

MARIA JOÃO MACIEL JORGE

ASSOCIATE DEAN, GLOBAL & COMMUNITY ENGAGEMENT, YORK UNIVERSITY



Créditos: David Ganhão

Trudeau
Remodela
o Governo

P21

Férias
Dicas para
viajantes

P28

Mundial Feminino
Portugal e Canadá com
importantes vitórias

P39

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Aida Batista
Manuel DaCosta
Vince Nigro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
Custo de vida aumenta pobreza de
consumidores e riqueza de distribuidores
A York e o exemplo de Maria João Maciel Jorge

 CAMÔESTV

 Camõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Credito: DF

MJMJ

Manuel DaCosta
Editorial



A edição desta semana do Milénio Stadium destaca os feitos de uma pessoa no mundo académico. Destacar seres humanos nunca é uma tarefa simples, pois a defesa excessiva ou insuficiente de alguém cria, na maioria das vezes, desequilíbrios e injustiças que são passíveis de análise por muitos que se consideram detentores de competências acima do comum da maioria de nós.

Falar de Maria João Maciel Jorge é analisar o imigrante que veio para um país estranho à procura de uma vida melhor, por vezes por opção e muitas vezes não. A integração na sociedade dos nossos países de adoção exige sacrifício e visão do que é possível fazer sem dispor de todas as ferramentas.

Adotar o mundo académico como projeto de vida é um caminho iluminado para servir a sociedade de uma forma altruísta. Para considerar o valor e o objetivo de uma formação universitária, é também necessário ter a visão de que se será intelectualmente moldado com experiências transformadoras que vão para além da aquisição de conhecimentos e competências, para além da aquisição de valores, pensamento

crítico e curiosidade intelectual. Estes requisitos, que alteram a vida, preparam um indivíduo para o sucesso profissional e/ou dão-lhe inspiração para abraçar uma missão que resulta na melhoria dos outros.

MJ escolheu e a sociedade luso-canadiana é mais rica devido às suas escolhas. A arte de ensinar e de comunicar é um trabalho de vida, muitas vezes ingrato, porque os alunos não compreendem de onde vem o ensino. Dizer palavras não é ensinar. Ensinar vem da preocupação com a expansão daqueles que aceitam o cultivo da mente e têm a coragem de se tornarem pessoas melhores. Então, porque é que há indivíduos que se colocam à frente de uma turma a colonizar as mentes das pessoas com sementes de conhecimento, muitas vezes sem o apreço daqueles que não compreendem o que inspirou as palavras que acabaram de ouvir? Essas palavras servem como um catalisador para o conhecimento intelectual que irá expandir a sua visão do mundo.

Maria João deu os seus passos para a expansão e promoção da compreensão cultural e linguística a centenas de mentes humanas, resultando num caldeirão

de diversidade onde indivíduos de várias origens e culturas melhoraram a sua competência cultural e alargaram as suas perspetivas sobre os estudos lusófonos. O caminho de Maria João continua a formar-se, vislumbrando novos patamares e alcançando novas áreas de desenvolvimento pessoal, e a Universidade de York nomeou-a Assistant Dean, Global and Community Engagement.

Como é justo que uma imigrante portuguesa, de origens humildes, tenha atingido uma fase no seu serviço à sociedade que merece o nosso respeito e a nossa gratidão por se ter esforçado, por não se acomodar. As universidades têm pela frente a difícil tarefa de educar uma nova geração de estudantes em tempos de transformação, em que a IA e os meios de comunicação social afetarão quem eles se tornarão. Serão necessários educadores visionários para transformar a próxima geração num catalisador para um mundo melhor.

Parabéns, MJMJ, por ter decidido fazer parte desse processo.

Versão em inglês ➡ pág. 13

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.tiktok.com/@mileniostadium)

Ano XXXII - Edição nº 1651
28 de julho a 3 de agosto de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Fabiane Azevedo, Inês Barbosa.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

28 JULHO A 3 AGOSTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
30º	25º	24º	24º	25º	24º	24º

A York é uma universidade internacional, de ensino e investigação de topo, que nos seus objetivos primordiais assume a preparação dos seus alunos para uma carreira a longo prazo e para o sucesso pessoal. Situada em Toronto, no Canadá, a York é apoiada por uma comunidade diversificada, com uma perspetiva global única. A defesa do bem-estar das comunidades está também no topo das suas prioridades, para além de se orgulhar de um trabalho contínuo na área da sustentabilidade ambiental, em defesa do planeta e do futuro.

A York University tem seis Prioridades que se centram numa dimensão chave da mudança positiva que a instituição quer concretizar nos próximos cinco anos. As Prioridades são concetualizadas como uma roda para refletir a sua fluidez e interdependência.



YORK EM RESUMO



TOP 5

no Maclean's University Rankings de 2023 (categoria abrangente)



12,283

estudantes participaram em oportunidades de Educação Experiencial no ano passado



\$48.8M

bolsas de estudo atribuídas em 2021-22



Mais bem classificada

em publicações globais de investigação colaborativa no Ontário (SciVal 2020-2021)



90%

taxa de satisfação dos empregadores (com base num inquérito de 2022 aos empregadores da GTA que contrataram licenciados da York)



1º lugar

no Canadá, segundo as classificações do Financial Times, The Economist e QS Global MBA (Schulich School of Business)



15,290+

estudantes internacionais de mais de 176 países



54,722

alunos matriculados em mais de 200 cursos de graduação e pós-graduação




\$318M

para o projeto Connected Minds: Sistemas Neurais e de Máquinas para uma Sociedade Saudável e Justa - Maior Bolsa de Investigação da História da Universidade




Entre as 40 melhores


entre um total de 1500 tavalidades no ranking Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas




ODS 1
Não à pobreza




ODS 2
Fome Zero




ODS 5
Igualdade de género




ODS 10
Redução de desigualdade




ODS 11
Cidades e comunidades sustentáveis




ODS 12
Consumo e produção responsável



ODS 13
Ação climática



ODS 16
Paz, justiça e instituições fortes



ODS 17
Parcerias por objetivos

SEDE



Lusophone Studies Association (LSA)



Portuguese Canadian History Project

Maria João Maciel Jorge

Um exemplo inspirador

Nasceu na ilha de S. Miguel, mais concretamente em Ponta Delgada, mas foi o Faial que a viu crescer, logo a partir dos 3 anos. Criada num ambiente rural, na freguesia da Feteira, Maria João guarda da infância e juventude, a memória das paisagens deslumbrantes das ilhas, sendo que há uma que a marca de forma muito especial “às vezes até sonho com ela...” – a da praia do Porto Pim. Também não esquece as “casas assombradas por fantasmas e almas do outro mundo” que preenchiam o seu imaginário graças às histórias que ouvia dos mais velhos, onde não faltavam relatos que incluíam conceitos tão intrigantes como o “mau-olhado”, o “quebranto” e as “almas encantadas”.

A propósito das memórias que marcaram a sua infância e que considera um património valioso, Maria João Maciel Jorge disse recentemente, citando Daniel de Sá “eu não sabia, mas sei agora, que a pior maneira de ficar na ilha é sair dela”. Mas para ser quem é hoje Maria João teve necessidade de partir e assim libertar-se da limitação que a geografia da ilha lhe impunha.

Aos 18 anos saiu da ilha que tem, segundo a própria, a melhor vista do mundo, porque tinha consciência que aquele mar, que a rodeava, limitava o seu futuro. Maria João Maciel Jorge saiu da Feteira, na Ilha do Faial, e veio para Toronto, corria o ano de 1989. Os primeiros anos não foram propriamente fáceis, mas o voltar para trás nunca foi opção.

A história de vida de Maria João é marcada pela determinação e pela aceitação dos desafios que foram cruzando o seu caminho, mas também pela competência profissional. A recente nomeação da professora Maria João, que prefere ser tratada por MJ, para Associate Dean (vice-reitora) da Faculty of Liberal Arts and Professional Studies, com a responsabilidade pelo setor designado por Global and Community Engagement, é seguramente reflexo do reconhecimento de todo o trabalho que desenvolveu, nomeadamente, enquanto diretora do Departamento de Línguas, Literaturas e Linguística na York University. Para além disso, é bem conhecido o seu permanente empenho em promover a lusofonia e a sua proximidade à vida comunitária. Basta lembrar a Associação de Estudos Lusófonos a que tanto se dedicou nos últimos anos. Na conversa com o Milénio Stadium, que vos apresentamos nas páginas seguintes, Maria João Maciel Jorge revela muito de quem é, enquanto profissional e enquanto mulher – um exemplo inspirador.

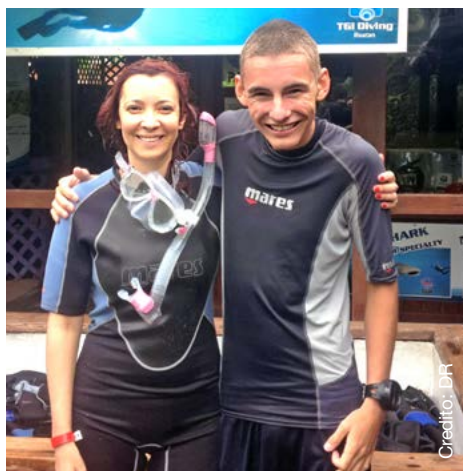
Madalena Balça/MS

Breve nota biográfica

A Professora M. J. Maciel Jorge licenciou-se e fez o seu Mestrado na universidade de Western e o doutoramento na universidade de Toronto. Na universidade de York foi Professora Associada de Estudos Portugueses e Luso-Brasileiros e desde 2019 (até há poucos dias) foi presidente do Departamento de Línguas, Literatura e Linguística. Foi também presidente da Associação de Estudos Lusófonos e co-presidente do Centro de Pesquisa de Estudos Açorianos. Tem dezenas de artigos em publicações dispersas e dedica-se à escrita literária, tendo publicado o livro de contos “Andarilha – viagens de um hífen”. Para além de ter recebido o prémio de mérito da ACAPO, em 2019 foi agraciada com a Insignia Autónoma de Mérito Profissional, pela Região Autónoma dos Açores. É uma líder em questões de diversidade, equidade e inclusão. Enquanto presidente do Departamento de Línguas, Literaturas e Linguística, liderou esforços de colaboração para criar currículos com uma mentalidade global, combinando competências linguísticas com competências interculturais para carreiras internacionais em ambientes multiculturais. É agora Associate Dean da Faculty of Liberal Arts e Professional Studies, na York University.



Credito: DR



Credito: DR



Credito: DR



Credito: DR



Credito: DR



Credito: DR



Credito: DR



Credito: DR



Nunca tive medo de aceitar os desafios

Maria João Maciel Jorge

Milénio Stadium: Eu tive a oportunidade de a ouvir dizer, numa outra entrevista, que nunca planeia nada na sua vida, que as decisões são tomadas à medida que as coisas vão acontecendo. Qualquer coisa deste género. É desse modo também que encara esta mudança na sua carreira profissional?

Maria João Maciel Jorge: É, porque eu acho que a vida é muito aborrecida quando nós temos planos e quando somos demasiado rígidos. A minha carreira profissional sempre foi assim. Eu virei académica, de certa maneira, por acidente, por primeiro tentar estudar temas e disciplinas que me interessavam. Portanto, nunca pensei - “eu vou por aqui, porque aqui é que eu consigo um trabalho que me dará dinheiro, que me dará um lucro financeiro”. Sempre fui estudando o que eu gostava e depois fui muito encorajada por mentoras. Tive mulheres professoras muito importantes na minha vida, que sempre me transmitiram certos desafios e sempre me perguntavam “o que é que vais fazer a seguir?” e eu sempre dizia “ai não sei, não tenho planos”. Então uma vez uma minha diretora de licenciatura disse-me: “porque não fazes um mestrado? E porque não fazes um mestrado em Gil Vicente? Tu gostas daquele período? Gil Vicente escreveu nas duas línguas. Quem sabe poderá abrir portas no futuro. Então eu fiz o mestrado porque, de facto, eu gostava. Depois foi a mesma coisa quando eu acabei o mestrado. Houve outra pessoa que me disse “agora o que é que vais fazer?” e eu outra vez não tinha a mínima ideia. E ela disse “porque não te candidatas a um programa de doutoramento?” Candidatei-me na Universidade de Toronto e fui aceite. Assim comecei e o resto da minha carreira também foi assim. Alguém me dis-

se - “olha, há uma vaga em York, porque não te atreves a entregar uma candidatura?” - lá fui, assim. E depois? Eu nunca pensei que queria ser chefe de departamento, mas também surgiu o desafio. Acho que, de certa maneira, eu nunca tive medo de aceitar os desafios. Nunca quis ser vice-reitora, por exemplo. Mas quando chegou a oportunidade e quando pensei nela também pensei “porque não eu?”.

MS: Com 18 anos ainda saiu casada ou para casar porque precisava de sair daquele mundo fechado que é a ilha, que é fechada por natureza, rodeada por água. Olhando hoje para trás, tornaria a fazer o mesmo?

M.J.M.J.: Sim! Claro! Eu saí aos 18 anos porque eu ainda cresci numa época que era um bocadinho problemática. Lembro-me de crescer, de ser muito jovem e de não termos água canalizada e de não termos eletricidade. E também me lembro que eu não sabia o que é que eu podia ser se ficasse na ilha, porque a ilha naquele tempo era muito diferente, era muito pequena mesmo, ainda mais pequena do que é hoje. Então eu faria tudo outra vez, de novo. E foi o tal desafio. Eu não sabia quase nada do Canadá. Eu tinha família nos Estados Unidos, na Califórnia e naquela área também muito popular em Boston e arredores de Boston e, de facto, não sabia quase nada do Canadá, mas pensei “que bom será ver mais do que ver o mar”. Portanto, sim, eu faria tudo outra vez. De novo.

MS: Apesar de no início, como acontece com quase toda a gente que começa uma vida num país diferente, ter tido necessidade de trabalhar em áreas que não têm nada a ver com aquilo que a Maria João é hoje, por exemplo, trabalhou nas limpezas,

em fábricas. Que memórias tem desses primeiros tempos? Foram tempos angustiantes em que pensou desistir?

M.J.M.J.: Ai eu pensei muitas vezes em desistir. Aliás, quando eu cheguei ao Canadá, a minha primeira experiência foi beber uma bebida chamada Root Beer. E eu lembro-me que cheguei cá com 79\$ e com muitos sonhos e quis ter uma experiência canadiana. Então pedi essa bebida Root Beer. Eu já conhecia a Pepsi, já conhecia a Coca-Cola, isso tudo, mas nunca tinha provado Root Beer. E lembro-me de beber aquilo e pensar “Ai meu Deus, que desastre! Será que vai melhorar a partir daqui?”. Melhorou de facto. Hoje em dia ainda não gosto de Root Beer, mas há muitas outras opções. Sim, eu vim como muitas mulheres vieram antes e depois de mim. E muitas continuam a chegar em muitas piores condições do que eu cheguei. Quando eu cheguei eu já falava bastante bem inglês. Sempre fui uma menina que gostava muito de línguas, portanto, na escola secundária eu tirei o francês, o inglês, o alemão. E eu sabia, de facto, que eu era uma pessoa das Humanidades. Acho que estava na quarta-classe quando percebi que matemática não era para mim. Portanto, eu sabia. Havia certas coisas que eu sabia. Mas como estava a dizer, eu cheguei muito mais bem preparada do que as nossas mulheres pioneiras chegaram nos anos 50 e 60, obviamente. Claro que foram anos bem difíceis e muitas vezes eu pensei em regressar, mas eram pensamentos muito breves. Porque regressar a quê? Regressar e fazer o quê? Portanto, eu pensei “não, eu hei-de conseguir! Eu hei-de conseguir decifrar o que é que eu quero ser”. E de facto, trabalhei em fábricas, trabalhei como mulher de limpeza. E eu consegui esse trabalho por-

que era portuguesa. Claro que eu desapequei o meu patrão porque um dia ele perguntou-me “a senhora é portuguesa?” E eu disse “sim, porque é que pergunta?” E ele disse “tu não és nada boa nas limpezas”, portanto, eu fui quebrar aquele cliché que as mulheres portuguesas são todas ótimas donas de casa, etc. Mas esses trabalhos também me permitiram apreciar o trabalho, o trabalho duro. Foi aí que eu consegui desenvolver a minha ética de trabalho. Quando eu ingressei na universidade, eu tinha um filho, era mãe solteira e, de facto, o primeiro ano da universidade foi pago pelo trabalho que eu tive numa fábrica.

MS: Essa sua decisão de entrar na universidade quando estava sozinha com o filho, sabendo que a universidade aqui no Canadá, é particularmente cara e, portanto, seria para si mais difícil do que para muitas outras mulheres que não tivessem filhos, por exemplo... porque é que tomou essa decisão? Em que momento é que achou que era por ali o caminho?

M.J.M.J.: Bem, porque o trabalho da fábrica aborrecia-me. Era um trabalho de certa maneira automático, em que eu podia desligar o meu cérebro, eu podia deixar o cérebro pendurado algures e estar ali a fazer os movimentos automáticos. Portanto, eu achava que o trabalho da fábrica não me satisfazia. Precisava de algo mais. Depois, eu na escola secundária sempre fui boa aluna, sempre gostei de aprender. E de facto, quando eu vim para o Canadá, eu tinha ideias, não conseguia imediatamente, mas eu tinha ideias de frequentar o ensino superior, não sabia bem como, nem quando e depois quando eu tive um filho... é mais

complicado, não é? Mas eu sabia que muitas universidades ofereciam apoios para pessoas com famílias ou, no meu caso, para mães solteiras. E eu escolhi a Western porque, de facto, eu fiz várias visitas a várias universidades e gostei dos apoios que havia na Western University para apoiar pessoas na minha situação.

MS: E escolheu logo esta área das línguas e literatura?

M.J.M.J.: Bem, no primeiro ano eu escolhi um bocadinho de tudo. Eu sabia que era da área das Humanidades e das Ciências Sociais. Eu sabia que eu não era aluna da Faculdade de Ciência. Isso eu sabia. Agora eu não sabia bem ao certo o que é que eu queria. Então, no primeiro ano eu tirei Japonês, tirei História, tirei Filosofia, tudo coisas que ainda me atraem, não é? E depois, no segundo ano, tive um professor que me apresentou ao Renascimento e tirei uma disciplina com ele sobre a comédia espanhola e fiquei totalmente encantada. Não sabia o que eu iria fazer com aquilo, mas sempre foi assim que tenho tomado decisões e então continuei a explorar. E de facto interessava-me a literatura e interessava-me aquele período da modernidade muito incipiente, daqueles anos 1500, porque também me interessava por aqueles encontros coloniais, especialmente entre os portugueses e os indígenas brasileiros do século XVI.

MS: E daí esta sua ligação a este universo das literaturas e das línguas e da lusofonia, que acabou por ser, pelo menos nos últimos anos da sua atividade, a sua área de trabalho. Essa área foi muito desenvolvida na York University, muito graças à Maria João que acabou por criar aqui a Associação de Estudos Lusófonos. Acha que, de certo modo, foi assim que acabou por alertar tantos para a importância do português como língua de tantos povos?

M.J.M.J.: Eu sou apenas uma pequena parte desse movimento, portanto, não foi minha ideia exclusiva criar uma associação. Foi um diálogo que, há mais de uma década, começou a surgir entre vários académicos que trabalhavam no mundo lusófono, entre outros, o nosso colega que está em Halifax, o Fernando Nunes, o meu colega aqui da York, Rob Kennedy, mas também os colegas que estão na Trent University, e a Ivana Elbl, que é diretora da Portuguese Studies Review e vários outros colegas. E depois nós começámos a perceber que na Universidade de York havia imensos investigadores que trabalhavam no mundo lusófono. Temos colegas em Ciências Políticas, também em História, temos colegas em Música. Portanto, não era só a nossa faculdade, mas a universidade em geral. Depois houve um estudo feito pelo leitor do Camões, que naquela altura era o José Pedro Ferreira, que agora é o coordenador do Ensino da Língua Portuguesa aqui no Canadá, e a docente de York, que naquela época era a Rita Rolim que realmente confirmou as nossas suspeitas de que havia mais investigadores a trabalhar o mundo lusófono em York do que qualquer outra universidade. Portanto, fazia mesmo sentido desenvolver uma lusofonia mais forte aqui e valorizar tudo o que tenha a ver com o mundo lusófono. Depois, nós também aqui temos centros de investigação que são muito pertinentes para a lusofonia. Também achámos que por pela York estar situada em Toronto e Toronto ter uma das maiores comunidades portuguesas e lusófonas, também temos números crescentes de imigrantes que vêm do Brasil, que vêm de outras áreas lusófonas. Portanto, fazia todo o sentido termos isso aqui e ser também uma casa em que as nossas comunidades se sentissem bem e que viessem e interagissem connosco. E de facto, pelo menos enquanto eu fui presidente da Associação de Estudos Lusófonos, uma das coisas que nós sempre quisemos fazer foi celebrar os movimentos comunitários. Portanto, nas nossas confe-

rências nós demos sempre a saber aos nossos colegas que nos visitam o que é que se passa na comunidade. E foi isso que fizemos também nesta última, que foi a minha última conferência como presidente da Associação.



Maria João junto a sua casa na Ilha de Faial. “Lembro que eu não sabia o que é que eu podia ser se ficasse na ilha”. Créditos: MJMJ.

MS: Para percebermos a importância q-meue tem o cargo que a Maria João tem agora, é importante também percebermos em que universidade estamos, não é? Isto é um mundo em ponto pequeno. Estamos numa universidade bastante importante por tudo o que tem sido desenvolvido aqui. O facto de a York ser tão receptiva a estas ideias inovadoras, a criação da Associação, o trabalho desenvolvido pelo professor Gilberto Fernandes, que também tem sido muito suportado pela York University. Podemos dizer que tudo isso faz com que esta universidade seja uma universidade especial no que diz respeito à lusofonia?

M.J.M.J.: De facto o trabalho que o colega Gilberto Fernandes, atualmente, dirige é um trabalho único em qualquer universidade canadiana que celebra o nosso trajeto, a nossa história de vida, de emigração. Portanto, ele é agora o que lidera aquele projeto, que foi formado enquanto ele ainda era aluno de pós-graduação aqui. Mas sim esta universidade é um lugar especial. Porquê? Por vários motivos e não só para a lusofonia, mas pela missão da universidade e da faculdade, quanto à justiça social e à inclusão e à representação universitária das nossas comunidades. Portanto, nós somos uma universidade em que a maior parte de nós somos os primeiros a frequentar a universidade. Temos muitos alunos. A maior parte deles são trabalhadores-estudantes. Alguns deles trabalham quase a tempo inteiro, estudam a tempo inteiro, têm responsabilidades familiares, ajudam famílias, ajudam pais e mães e avós e têm filhos, alguns deles com famílias no estrangeiro, muitos deles refugiados políticos, muitos deles fugindo de algo. Portanto, aqui, desde que eu estou aqui, sempre me senti bem. É uma universidade de ideais de inclusão e acho que por isso também é importante. Aliás, eu lembro-me quando eu pedi apoio logístico de Informática, conheci o diretor do departamento de informática aqui da faculdade e quando lhe falei sobre o projeto, mostrei-lhe uma foto que era a foto dos primeiros pioneiros portugueses e o pai dele estava nessa foto. Eu não sabia, nem ele sabia que eu ia mostrar aquela foto, dos homens que chegaram no Saturnia. Portanto, há uma história aqui. Eu costumo dizer que é uma universidade de milagres em que nós chegamos aqui com muito pouco e conseguimos fazer muito com esse pouco.

MS: Em relação aos alunos lusófonos e, nomeadamente, lusodescendentes podemos ficar sossegados? Há muitos alunos nesta área?

M.J.M.J.: Não. Eu acho que nós não devemos ficar sossegados porque temos poucos alunos. Desde a pandemia tem havido uma quebra muito grande. Mas essa quebra não é só uma quebra que afeta os programas de portugueses. Temos poucos alunos nos pro-

gramas de línguas, em geral. Claro que algumas línguas são muito populares. O coreano, por exemplo. Temos muito interesse em coreano, temos muito interesse em chinês. Eu diria, as línguas europeias, o português, o alemão, o espanhol, o italiano... tem havido uma quebra muito grande, mas também tem havido outra coisa, tem surgido o interesse de alunos que não têm ligação lusófona. E, de facto, a nossa aposta é abrir o mundo lusófono a alunos que não têm essa ligação.

MS: A professora Maria João assumiu, recentemente, esta função de Associate Dean e ainda por cima dentro das suas funções tem como missão estabelecer pontes entre a Universidade e a comunidade em geral. É mais um grande desafio para si...

M.J.M.J.: Claro que é um grande desafio para mim. Apenas quero clarificar que eu sou Associate Dean da faculdade. Aqui cada faculdade tem a equipa de reitores, tem uma reitoria, não é? Mas eu sou a única na York University que tem este portfólio, portanto, eu sou a única que há que aborda o engajamento comunitário, a internacionalização. A mim o que me interessa, especialmente porque eu venho de um grupo que, de certa forma, é um grupo marginalizado. Falava-se muito, penso que agora já não se fala muito, ou pelo menos eu imagino ou quero imaginar que nós já conseguimos ultrapassar aquele discurso de que os nossos jovens não frequentam universidade há muito tempo. Falava-se disso. Quais eram os motivos? Há vários motivos, mas grupos marginalizados, de facto, para mim, são exemplos que me motivam ainda mais, porque eu venho de um desses grupos marginalizados. Portanto, o que eu de facto quero promover é o acesso de todos os jovens e dos alunos internacionais também, mas todos os jovens que pensam que a universidade não é para eles. Parte do meu trabalho é fazer com que eles sonhem e com que eles digam para eles próprios se ela conseguiu, talvez eu também deva ir para a universidade.

MS: Um dia, com 18 anos, saiu dos Açores, do Faial. Um dia voltará aos Açores?

M.J.M.J.: Acho que sim. Acho que sim, porque aliás, eu às vezes até tenho na minha cabeça estas ideias ridículas de um dia ter uma vida completamente diferente. Os Açores de hoje são uns Açores muito diferentes daqueles Açores em que eu cresci. Portanto, há muita gente nos Açores muito liberal, que pensa como eu, já é menos nítida a divisão de classes, portanto têm um ambiente muito mais acolhedor. O que a mim me atrai, nos acolhe e à medida que eu vou envelhecendo, atrai mais é o clima e a qualidade de vida. Nos últimos anos tenho de facto refletido muito sobre isso. Tenho um livro que vai sair agora no outono, que é sobre viver, ser um hífen, viver entre dois mundos ou mais, que nem sempre são compatíveis. Mas há uma compatibilidade nos Açores hoje em dia que não havia quando eu tinha 18 ou 20 ou 30. Mas hoje em dia há. É claro, eu sou uma pessoa urbana, mas já fui mais urbana. De facto, quando eu vou aos Açores eu aprecio a natureza, aprecio aquele ambiente que a mim me parece, promove uma qualidade de vida mais saudável. Portanto, não digo em breve, quando eu for velha. Agora ainda não sou assim tão velha como isso.

MS: Mas quando for... será para o Faial a olhar para o Pico e rodeada de cães?

M.J.M.J.: Eu acho que não há outra paisagem nos Açores. Essa paisagem é única e acho que há muito trabalho a fazer ainda nos Açores em defesa do meio ambiente, em defesa dos animais. Aliás, eu tenho uma cadelinha que veio de lá, veio de um abrigo e, portanto, gostaria de um dia que regressasse, se regressar, me envolver com este tipo de trabalho. Mas é sempre a mesma coisa, eu não faço planos, portanto iremos ver.

“O que eu de facto quero promover é o acesso de todos os jovens e dos alunos internacionais também, mas todos os jovens que pensam que a universidade não é para eles. Parte do meu trabalho é fazer com que eles sonhem e com que eles digam para eles próprios se ela conseguiu, talvez eu também deva ir para a universidade.”

Maria João Maciel Jorge

Portanto, temos de facto, pouco interesse de descendentes da comunidade. Não sabemos bem o porquê. Eu acho que muitas vezes o português é associado a uma língua minoritária, o que não é verdade, mas é associado a países de poucos recursos económicos. E, portanto, não há uma percepção de que podem triunfar falando outras línguas. Se bem que a pesquisa nos mostre que, de facto, quando nós falamos outras línguas, abrem-se mais portas. Obviamente, porque mesmo nas disciplinas de negócio, mesmo nos cursos de negócio, claro que quantas mais

Amizade e admiração

Conheci a Maria João jovem universitária quando se preparava para fazer o seu doutoramento no Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Toronto. A especializar-se em literatura espanhola e portuguesa dos séculos XVI e XVII, logo me empenhei em que falássemos sempre em português, e especialmente, sobre assuntos contemporâneos relacionados com Portugal.

Como outros jovens que vim a conhecer ao longo da docência na universidade, a Maria João estava ainda numa fase de procura da sua identidade, dividida entre um forte desejo de integração e, simultaneamente, a inquietação que lhe provocava a negação de pertença à sua terra de origem. Ela saíra de um arquipélago, no meio do oceano Atlântico, que não lhe dera margem para realizar os seus sonhos e a fazia infeliz.

Ao longo dos anos, tenho seguido o percurso académico da Maria João, e a nossa amizade alicerçou-se e é profunda. Fui testemunha do seu interesse tímido, no início, mas depois genuíno e sempre crescente por tudo o que se relacionava com a literatura e cultura portuguesas, com ênfase nos Açores. A sua raiz açoriana venceu e hoje ela manifesta não só conhecimento, mas grande consideração pela literatura de autores conectados com os Açores, com um carinho particular pelo escritor picoense, Dias de Melo, cuja obra tem pesquisado e divulgado na academia.

Lembro-me bem como me senti extremamente feliz e orgulhosa quando, logo que terminou o seu PhD na Universidade de Toronto, ela foi aceite para o cargo de professora na York University. Confiava plenamente nas capacidades da Maria

João e tinha a certeza que iria desenvolver com sucesso o Programa de Português e Estudos Luso-Brasileiros nessa universi-

dade. O seu potencial para atrair jovens lusodescendentes para os cursos parecia-me promissor.



Maria João e Manuela, na Ilha de Faial. Créditos: Manuela Marujo.

A Maria João ultrapassou em muito os objetivos de desenvolvimento do Programa, realçando-se os seus cursos de literatura, cultura e cinema com enfoque nos Açores. A qualidade das publicações na sua área de especialização levaram-na, em poucos anos, a obter uma posição de professora efetiva ("Tenure"), o sonho de qualquer professor universitário e, ao fim de algum tempo, o cargo de diretora do Departamento de Línguas, Literaturas e Linguística.

A juventude da Maria João, a sua energia e capacidade de trabalho levaram-na à criação de projetos com grande participação dos estudantes assim como contribuíram para a melhor integração dos mesmos nas comunidades de onde as suas famílias são originárias. Uma das suas publicações literárias (coleção de contos) de sucesso é "Andarilha - Viagens de um hífen" em que as questões de identidade encontram eco no coração de inúmeros jovens universitários.

O grande número de congressos internacionais e palestras onde a tenho apresentado, desde cedo me comprovaram o seu profissionalismo, dons e capacidade de comunicação.

A Maria João Maciel Jorge foi, recentemente, selecionada para vice-reitora da Faculty of Liberal Arts and Professional Studies, da York University, com o encargo do departamento - Global and Community Engagement. A responsabilidade e o muito entusiasmo com que assumiu este cargo comprovam, uma vez mais, que ela está no caminho certo. A Maria João vai desempenhar esta nova função com todo o seu talento, experiência e sabedoria.

Muitos parabéns, querida amiga.

Manuela Marujo/MS



RECEBA ESTE LIVRO

com a sua doação ao Magellan Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!





it's SHOWTIME

Dois + Dois é uma peça de teatro que conta a história de dois casais de amigos que se encontram numa encruzilhada emocional. Os protagonistas são interpretados por Ana Cloe, Jéssica Athayde, José Mata e Miguel Raposo. E Richie Campbell, o ícone da música moderna que iniciou a sua carreira em 2012, quando lançou o seu primeiro álbum "Focused".

Dom 17h



MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Em contagem decrescente para a Jornada Mundial da Juventude, o entusiasmo entre os jovens e organizadores é grande. Pedro Carvalho, responsável pelo Comité Organizador Diocesano, partilhou detalhes e expectativas para o evento que promete marcar a vida de milhares de jovens em todo o mundo.

Sáb 14h30

WAR ROOM

One-on-One Series...

We have Dr. C better known as the back fixer/plus explaining how he has been able to control back pain. Dr. Ammendolia will give you first-hand knowledge of how to deal with pain and when to see an expert. This series is a keeper and you will reference it on many occasions to come.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h



"A Lei do Cinema" irá ajudá-lo a tomar decisões informadas sobre quais os filmes que pode escolher para ver na sala escura. Então, prepare-se para este universo mágico onde a luz, a câmara e a ação se juntam para criar histórias inesquecíveis. Seja bem-vindo a "A Lei do Cinema".

Dom 10h

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Tiago Matias a gravar o passado. Alaúdes, tiorbas, vihuelas e outros antepassados da guitarra aqui tocadas no nosso estúdio. Este registo levou Tiago às nomeações para os prémios Play para Prémio Melhor Álbum Música Clássica/Erudita.

Visite o website

ESPAÇO MWANGOLÉ

O Espaço Mwangolé foi acompanhar o maior festival africano gratuito da América do Norte. Um evento que mostra um pouco do muito que o continente berço da humanidade tem. Também é um momento para que juntos possamos reconhecer as contribuições e celebrarmos a herança cultural dos africanos no Canadá.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Cristina Da Costa e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

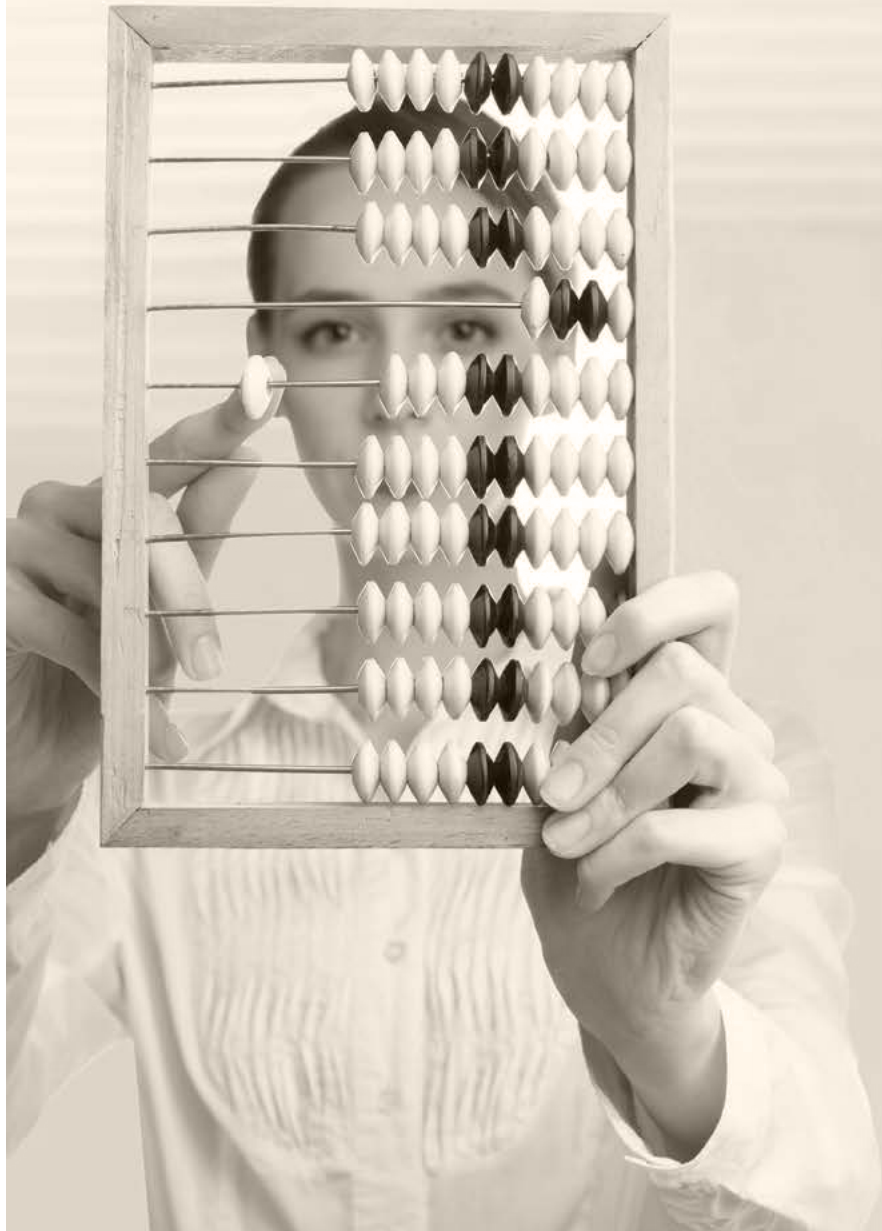
CAMÕES TV
WINTV

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686

Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com



We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

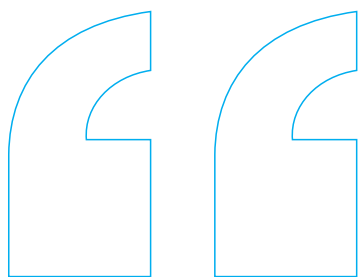
Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



Credito: Maria João Maciel



Termos uma portuguesa a ocupar um cargo de relevo na administração da universidade de York, é meritório para ela e para a comunidade

Gilberto Fernandes



Gilberto Fernandes. Créditos: DR.

Gilberto Fernandes e o trabalho que tem desenvolvido, enquanto historiador, é apenas mais um exemplo do acolhimento que a Universidade de York tem dado ao estudo da comunidade portuguesa residente no Canadá. É um dos fundadores do Portuguese Canadian History Project, onde se tem desenvolvido um importante trabalho de preservação de documentos e registos vários que ajudam a perceber e a conhecer de forma mais profunda a história da nossa comunidade.

O professor Gilberto Fernandes é também o autor e grande mentor do site Movimento Perpétuo: The Portuguese Diaspora in Canada, onde encontramos muito da história dos 70 anos da imigração portuguesa no Canadá. Em setembro, de 11 a 22, no Toronto Metro Hall será a vez de viver a história através de uma exposição multimédia que contará com a inauguração oficial do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

Milénio Stadium: Licenciou-se em História em Portugal, mas escolheu a Toronto University para fazer o seu Mestrado e a York University para o Doutoramento. Porquê a escolha do Canadá para completar a sua formação académica?

Gilberto Fernandes: Ora, eu vim para o Canadá, não para continuar os meus estudos, mas vim com essa ideia em mente. Mas o que me trouxe ao Canadá? Eu sou o

que se pode chamar um imigrante romântico. Ou seja, vim para me juntar à minha esposa, que é luso-canadiana. E pronto, é esse o motivo principal de eu vir para o Canadá, mas sempre foi minha intenção, uma vez que vim imediatamente a seguir a ter terminado a minha licenciatura em História Contemporânea, continuar os meus estudos. Entretanto candidatei-me e entrei na Universidade de Toronto para fazer o meu mestrado.

Para dizer a verdade, eu em Portugal e até me tornar emigrante, não tinha propriamente um interesse intelectual sobre as questões de imigração. Durante a minha licenciatura, que é sobre História de Portugal, lembro-me de ler apenas um artigo sobre emigração, ou seja, havia muito pouco conhecimento sobre a enormíssima, riquíssima e longuíssima história de emigração portuguesa.

MS: E isso era essencial, porque ao conhecer essa história, acaba por revelar a história do país que que vê partir as pessoas e, por outro lado, do país de acolhimento também, não é?

GF: Exato. Por tudo isto, portanto, essa ausência de história, história com H e estórias com e, portanto, em Portugal. Hoje e já na altura, quase todas as famílias portuguesas têm pessoas na família que emigraram a determinado ponto, mas a nível de estudos realmente não encontrei nada. Quando foi para continuar os meus estudos de mestrado,

pensei nas temáticas e que eu poderia estudar de modo a encontrar uma identidade como investigador, algo que eu pudesse “bring to the table”, portanto, trazer este tema para a discussão. Já cá estava há mais ou menos quatro anos, já tinha alguma experiência que permitiu também refletir um bocado sobre o que é isto de ser emigrante. À medida que fui estudando mais o tema da emigração, não só dos portugueses, mas da emigração em geral no Canadá, foi então que me apaixonei pelo tema. Os temas puramente de experiências transnacionais e a diáspora, os conceitos associados com a ideia da diáspora, os conceitos e as experiências e história das várias diásporas no Canadá. Esta também foi uma “porta de entrada” para conhecer a história do país, do Canadá.

MS: Interessou-se particularmente por estudar e registar a história da comunidade luso-canadiana. O facto de esta ser uma história recente, com apenas 70 anos, deu-lhe a possibilidade de falar com os protagonistas – os pioneiros da imigração portuguesa no Canadá. A exposição que complementa o site que foi lançado no dia 1 de junho - Movimento Perpétuo: The Portuguese Diaspora in Canada – podemos dizer que tem como ponto de partida ou até assenta estruturalmente nessas conversas?

GF: A minha investigação não incide muito sobre os pioneiros, sobre o que nós chamamos os pioneiros. Claro que fala sobre eles porque, obviamente, falando sobre a histó-

ria da emigração portuguesa para o Canadá é um tema incontornável, até porque é um tema relativamente recente.

70 anos já é muita história para contar, mas continua a ser relativamente recente. Estamos a falar de duas ou três gerações. Na altura em que comecei a estudar a emigração e a fazer investigação sobre portugueses no Canadá, havia muito poucos estudos sobre o tema e o que havia grande parte eram estudos de ciências sociais, especialmente sociologia, mas também antropologia. E grande parte desses escritos, ou pelo menos a investigação feita nos anos 70, início dos anos 80, em que a comunidade estava numa fase muito específica. Mas esses estudos importantes e informativos, mas tendiam, do meu ponto de vista, a especializar as características dos portugueses no Canadá.

Uma comunidade numa fase muito específica da sua história, com as características dessa primeira geração de imigrantes que vinham da ditadura, que vinham com muito pouca formação de educação formal, com pouco conhecimento da vida política, democrática, etc. E alguns desses estudos tendiam a cristalizar, em vez de contextualizar a realidade dos portugueses no Canadá. Em vez de se dizer “os portugueses estão assim” era “os portugueses são assim”. Então é preciso perceber a percepção histórica, encaixar no tempo essa realidade social. E pronto, foi essa a primeira temática, foi por aí que eu entrei nesses estudos. Até porque quando eu cheguei cá em 2004, Portugal era muito diferente, obviamente, do Portugal dos anos 50, 60, 70 por aí fora.

Eu, como historiador social, olho a história de baixo para cima, a história do povo, a história das pessoas ditas comuns, portanto, neste caso, a história dos imigrantes, dos trabalhadores, das mulheres, etc. Não existiam fontes, portanto, documentos em arquivos canadianos que me permitissem fazer esse tipo de análise e escrever o tipo de história que queria escrever. Eu tive de ir à procura então de documentação que não estava presente nos arquivos públicos daqui. Então, através da chamada história oral e entrevistas que fiz a várias pessoas, fui recolhendo essa informação. Nessa altura, quando comecei a minha investigação, conversei não com os pioneiros, atenção, porque quem entrevistei eram pessoas que chegaram cá já nos anos 70. Era mais a segunda geração, não cheguei a entrevistar pioneiros, até porque o meu interesse, pelo menos ao início, foi realmente não tanto investigar a história da imigração, o meu maior enfoque sempre foi a história da comunidade em si, ou seja, a formação da comunidade, as dinâmicas da comunidade.

MS: Mas, relativamente à exposição que irá acontecer de 11 a 22 de setembro próximo, no Toronto Metro Hall, o que pode revelar-nos?

GF: Serão 12 painéis pedagógicos que têm texto e fotografias sobre vários temas. Por exemplo, o momento de imigração, a integração, os bairros portugueses em Toronto e Montreal, as raízes agrícolas rurais da maioria dos portugueses imigrantes portugueses. Portanto, vários temas. Eu aproveitei os contactos e as relações que estabeleci quando trabalhei no programa

de Horas dos Portugueses da RTP, em que fiz mais ou menos 100 peças na altura. Portanto, escolhi 70 dessas entrevistas com indivíduos e organizações e entrei em contacto com essas entidades e convidei-os a participar tanto no site como na exposição, escolhendo até cinco artefactos que contêm uma história, memória ou que lhes

.....

“A Maria João, também imigrante de classe operária, também de primeira geração como estudante de universidade, que chegou onde chegou. É o caso da grande maioria dos jovens portugueses que agora vão para universidade e que, na maioria, são as primeiras pessoas da sua família a alcançar estudos assim, tão longe. Portanto, termos uma portuguesa a ocupar um cargo de relevo na administração da universidade de York, é meritório para ela e para a comunidade.”

Gilberto Fernandes • professor

.....

permitam falar sobre o tema da exposição que é a História da Diáspora portuguesa. Portanto, tirei fotografias a todos esses objetos, alguns deles tornei-os em objetos tri-

dimensionais. E é desse espólio que fiz uma seleção, porque, como devem calcular, são imensos artefactos, não posso, infelizmente, mostrá-los todos e essa seleção fará parte da exposição, portanto os artefactos estarão lá. Todos esses artefactos estão também associados a entrevistas de rádio que fiz às pessoas que participam na exposição a que o visitante poderá aceder com os seus dispositivos, telemóveis, etc, fazer um scan num QR Code e então ouvir. Para além disso, tem também uma secção dedicada à arte. Convidei como curador assistente o Rui Pimenta, que é um curador de arte muito bem estabelecido e reconhecido aqui em Toronto e, portanto, convidei-o para fazer curadoria do espaço dedicado a artistas luso-canadianos. Portanto, vamos ter sete artistas, sendo que seis de cinco deles vão contribuir. E pronto!

A exposição terá, tanto os tais painéis temáticos, os artefactos, a componente artística e também algumas imagens de vídeo dos arquivos da Bell Media, dos documentários, peças de noticiário sobre os portugueses. E pronto, é a tal realidade aumentada, a tal componente interativa que irá permitir às pessoas interagirem com o site na própria exposição.

MS: Pode explicar-nos como e porque nasceu o Portuguese Canadian History Project? E como é que este projeto se interliga com a York University?

GF: O projeto não nasceu na York, mas foi para lá quase recém-nascido e foi acolhido realmente muito bem pela universidade. E para além de ser acolhido, cresceu ao ponto de se tornar o que é hoje. Surgiu enquanto eu fazia investigação para o meu mestrado e foi criado por mim e pela minha colega Susana Miranda. Pouco tempo depois, Rafael Costa e Manuel da Silva também se juntaram ao projeto. Somos quatro, mas a realidade é que já há imenso tempo que o diretor principal sou eu. Na altura, eu e a Susana, ambos utilizávamos a história oral e acabámos até por entrevistar muitas das mesmas pessoas e foi em conversa com a Susana que eu lhe propus criarmos este projeto, para irmos ao encontro das coleções de documentos que se encontravam dispersos e, primeiro de tudo, dar a conhecer às pessoas a existência de arquivos, o que fazem, para que servem e que realmente a sua história merece ser estudada e merece ser preservada.

O projeto começou em 2008 e no ano a seguir entrei para a York, para o meu doutoramento e foi o, na altura, diretor do meu programa com quem eu falei sobre este projeto, que me pôs em contacto com o arquivista da Universidade de York. E desde então temos tido essa parceria fantástica, uma sinergia fantástica e o nosso projeto de história luso-canadiana que basicamente tem dois objetivos principais, que é preservar a memória coletiva dos imigrantes e descendentes de portugueses, consciencializar as pessoas para a sua preservação e facilitar a transferência destes materiais para os arquivos. Esse é o outro objetivo que está intimamente ligado à democratização do acesso ao conhecimento histórico, tanto no lado da produção da história como do consumo da história.

MS: Sem menosprezo para outras instituições de ensino (como a Universidade de Toronto, por exemplo...) a York University tem tido um papel de relevo em tudo o que diz respeito ao estudo não apenas da história da comunidade portuguesa, mas de uma forma mais lata da cultura portuguesa e lusofonia. Esse mérito pode ser atribuído a várias pessoas, mas seguramente temos de destacar o Professor Gilberto Fernandes e a Professora Maria João Maciel Jorge. A nomeação da Professora Maria João como Associated Dean o que significa para si?

GF: Sim, antes disso, deixe-me dizer que há também, por exemplo, o Professor José Curto, também do Departamento de História e que faz a investigação dele sobre o tráfico de escravos transatlânticos para Angola e Brasil, que é um historiador de grande vulto nessa temática e trabalha sobre temas lusófonos. E depois há várias outras pessoas que também fazem um trabalho sobre a comunidade portuguesa, ou seja, um bocado por acaso, encontraram-se ali várias pessoas, portuguesas e com interesse sobre essas temáticas e fomos trabalhando juntos. Tenho trabalhado muito com a Maria João, com quem tem sido um gosto trabalhar.

A Associação de Estudos Lusófonos, que é uma organização internacional, foi criada na York University por essas pessoas que mencionei e outras. A Maria João tem uma presença bastante grande na comunidade. É o tipo de trabalho que ela faz e nós temos feito. Vai muito para além do típico académico, que já é uma espécie um bocado em extinção, que mais ou menos fica fechado na sua torre de marfim, não faz o tipo de trabalho que a Maria João, eu e outros temos desenvolvido, que vai muito para além do falar simplesmente inter pares, ou seja, publicar livros, artigos nas revistas académicas, participar em conferências académicas, tudo isso é importante, é mesmo essencial, mas o nosso trabalho e da equipa que temos na York tem sido sempre muito de alcance comunitário. Portanto, a posição atual Maria João, como Associate Dean, Global and Community Engagement, acho que é muito merecida. Acho que ela vai fazer um ótimo trabalho, porque é um trabalho que ela já tem feito e, portanto, é uma pessoa que se move muito bem tanto nesse meio académico, como no meio não académico. E é claro que é importante já que estamos a falar da projeção dos portugueses, especialmente de Toronto, neste caso, na vida pública do Canadá. Este tipo de posições claro que têm relevo, têm algum peso para essa mesma projeção e talvez seja especialmente abonatório e até algo simbólico saber-se que há alguém, como a Maria João, também imigrante de classe operária, também de primeira geração como estudante de universidade, que chegou onde chegou. É o caso da grande maioria dos jovens portugueses que agora vão para universidade e que, na maioria, são as primeiras pessoas da sua família a alcançar estudos assim, tão longe. Portanto, termos uma portuguesa a ocupar um cargo de relevo na administração da universidade de York, é meritório para ela e para a comunidade.

Madalena Balça/MS

PORTUGAL
À VISTA

cultura | tradição | histórias | lugares
aos sábados 14h30



CAMOES TV.com



Credito: DR

Mais um dia, menos um dólar...

Cristina da Costa
Opinião



**Cá estamos... ora viva e muito bom dia!
Boa sexta-feira!**

Tempo estranho, este ano. Muita chuva. Humidade... bem esse fator não nos abandona, agora a chuvinha. Embora seja uma bênção, já está a tornar-se cansativa. Tempo bom para as lesmas e para os caracóis. Enfim.

Esta semana o tema sobre educação superior está em cima da mesa. Cargos atri-

buídos a este ou àquele indivíduo. Enfim. Vou mudar a rota e escrever sobre algo que nos interessa a todos e, desde já agradeço a sugestão da Madalena Balça. Inflação sobre os custos da comida. Produtos básicos no nosso país.

Este tema é irritante. Não tem tendências a alterar a nosso favor, nem agora, nem jamais. Tudo porque durante e uma quase pós-pandemia, porque ainda andamos a 90%, não se iludam, o cerco ainda não está completamente liberado, por muito que o queiramos. Dizia eu, para não perder o fio à meada que os grandes moguls, os capitalistas que nos controlam muito e quase tudo, usaram a dita cuja pandemia para se auto-enriquecerem. Ainda mais!

Como é que se justifica valores tão inflacionados nos últimos 40 anos? Valores na ordem dos 10,4 %?

É complicado. Não admira nada que, cada vez mais, os bancos alimentares implorem por ajuda. Ajuda justificada para alguns, porque também há daqueles que lá vão sem necessidade terem. Enfim, esse seria outro tema.

Ir ao supermercado tornou-se, para todos nós, uma aventura. Eu questiono-me a cada vez que o faço. Mas será que se enganaram nos totais? Mas afinal que comprei eu?

Nem carne, nem peixe. Alguns legumes e frutas e pouco mais...

Não está fácil e a este ritmo, muita fome haverá por aí.

Será uma outra vertente a que se destina o propósito desta pandemia do século 21? Acabar cada vez mais com o pobre, para que o mais abastado prevaleça e se encha-furde nos lucros e no poder?

Esquecem-se que também eles morrem e que nada levam. Só a ganância que os motiva. Essa sim, levam-na com eles.

É o que é e vai valer sempre o que vale. Ser solidário quando as pessoas necessitam esse sempre foi e será o meu lema.

Até já e não se esqueçam - às 6 horas da tarde, horas de Toronto, mais um Roundtable. Onde a falar é que a gente se entende.

Cristina



CAMOESTV
MAGAZINE

Esta semana

Conhecemos Isaura e o seu primeiro disco

Conversamos com o icónico Richie Campbell

Assistimos a mais um episódio de África Nossa de Paulo Fajardo

Caminhamos por quem não pode em mais uma Volta Luso

Atualizamos a agenda com mais um A Lei do Cinema

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Também estamos disponíveis na **Global DURHAM**, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube /camoestvofficial
CAMOESTV.com



Credito: Maria João Maciel

This week's edition of Milenio Stadium is highlighting an individual's achievements in Academia. Headlining human beings is never a simple task because over or under advocating for someone more often than not creates imbalances and unfairness which are open to analysis by many who consider themselves to have skills above the commonality of most of us.

Discussing Maria João Maciel Jorge is an analysis of the immigrant who came to a strange country looking for a better life, sometimes by choice and often not. Integrating into the society of our adopted countries requires sacrifice and vision for what is possible without having all the tools in the box. Adopting academia as your life project is an enlight-

ened path to serve society in a selfless way. To consider the value and purpose of a University education you also need the vision that you will be intellectually shaped with transformative experiences that go beyond the acquisition of knowledge and skills, plus the procurement of values, critical thinking and intellectual curiosity. These life altering requirements prepare an individual for professional success and/or inspiration to embrace a mission which results in the betterment of others. MJ chose and the Portuguese Canadian society is richer because of her choices. The art of teaching and communicating is a lifework which is often thankless because learners do not understand where teaching comes from. Mouting words is not schooling. Teaching comes from caring about the expansion of those who

accept the cultivation of the mind and to have the courage to become better people. So, why are there individuals who stand at the front of a class colonizing people's minds with seeds of knowledge often without the appreciation of those who don't understand what inspired the words they just heard? Those words serve as a catalyst for intellectual knowledge which will expand their world view.

Maria João has taken her steps to the expansion and promotion of cultural and linguistic understanding to hundreds of human minds, resulting in a melting pot of diversity where individuals from various backgrounds and culture enhanced their cultural competence and broadened their perspectives about Lusophone studies. Maria João's path continues to form by visionering new plateaus and reaching new

areas of personal development and York University appointed her to be Assistant Dean, Global and Community Engagement. How fitting that a Portuguese immigrant of humble beginnings has reached a stage in her service to society deserving of our respect and our gratitude for endeavouring to not settle. Universities have difficult tasks ahead in educating a new breed of students in transformative times where AI and social media will affect who they become. It will take visionary educators to transform the next generation to be the catalyst for a better world.

Congratulations MJMJ for deciding to be part of it.

Manuel DaCosta/MS



roundtable com Cristina Da Costa

Apresentadora
Cristina Da Costa

Convidados
Aida Batista
Manuel DaCosta
Vince Nigro

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

Custo de vida aumenta pobreza de consumidores e riqueza de distribuidores

A York e o exemplo de Maria João Maciel Jorge

sexta-feira às 18h





IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM



Credito: DR

OPINIÃO

ANOTHER GIANT STEP

We, the Portuguese, are a subdued people. We're humble, and even somewhat conservative in many ways. So, when someone among us rises above the rest, it's a big deal. There aren't that many of us, relatively speaking, and when one of our own reaches greater heights, that means they beat the odds. Not being ones to pat ourselves on the back very much, when one of our own is outstanding in a culture outside of Portugal, that adds to the impact. And it's not just to actors and athletes that I'm referring. There are thousands of Portuguese people all over the planet, that are well known in their fields. I firmly believe that if we researched the matter, the numbers would be astounding. We just don't know, especially outside of Portugal.

Having grown up in the GTA, over the years I was privy to the rise of some of my countrymen and women. Back then, just being a business owner was admired. The bars have risen since, and we've made it into the government and higher learning. The latest to have received recognition was Maria João Maciel Jorge. She's an associate professor and chair of the Department of Languages, Literatures and Linguistics at York University; a remarkable achievement unto itself. To achieve such a feat, M. J. Maciel Jorge not only has to be great in her field, but also has to be great of character. Traits such as these are gifts that keep on giving, and recently Maciel Jorge became associate dean, Global and Community Engagement, at York U. Seen as an authority on subjects like diversity and inclusion, import-

ant topics in today's society. Maciel Jorge holds a position of great interest, and influence, on the path these subjects will take.

All this, from someone who emigrated from Açores in 1989. That's what's special. She went to Toronto and blended, adding her own flavour in the process. That's what I call the evolution of Luso-Canadian culture, the ultimate goal. Any immigrant will eventually become a blend of his or her heritage with the one they've emigrated to, even if the ultimate goal is to return home one day. For most, their children and grandchildren will be ever-increasingly a blend of two or more cultures. The downside is that the percentage of the original culture in the mix might tend to diminish over time, and that's where the Luso-Canadian community in Toronto will have an advantage; M.J. Maciel Jorge is assistant

professor of Portuguese studies, at York, specializing in early modern Spanish and Portuguese literature. Although she won't pushing any kind of Portuguese agenda, she is who she is, so Portuguese will always be on her mind. She is a very important piece to the puzzle of keeping the Portuguese language alive in an ever-diluting community. She's at the helm of the vehicle that teaches culture, and how to study it. This is more important to the community than an elected official.

In these times where focus tends to be on the more destructive and divisive, it's nice to shine a light on a true role model.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto

MEMÓRIAS DE AVÓS

“O mundo é tão bonito, e eu tenho tanta pena de morrer!”
Carta a avó Josefa, José Saramago

Aida Batista
Opinião



Em julho de 2020, em plena pandemia, 58 avós (de variadas faixas etárias, diferentes estratos sociais e geografias) viram as suas vidas retratadas numa coletânea “Avós: Raízes e Nós”, organizada por Manuela Marujo, Ilda Januário e por mim.

Nessa obra, participaram alguns autores do universo da imigração, residentes no Canadá, tais como: Aida Jordão, Alexandra Silva, Carmen Carvalho, César da Silva, Fernando Nunes, Humberto da Silva, Ilda Januário, Irene Marques, Joaquina Pires, Luciana Graça, Madalena Balça, Manuela Marujo, Maria da Conceição Nunes, Martinho Silva, Michael do Carmo Baptista, Milai Sousa, Paulo da Costa e Teresa Roque.

No ano passado, a edição já se encontrava esgotada, o que diz bem do interesse que este tipo de narrativas colhe junto do público leitor. Se estivermos atentos às mais diversificadas histórias de vida, depressa notamos a forma como os sujeitos ativos desses testemunhos referem, de maneira implícita ou subliminar, a forma como os avós influenciaram as decisões que tomaram ao longo das suas carreiras pessoais e profissionais. Os avós continuam a ser, por isso, o repositório de todo um manancial de

património cultural, que vai passando de geração em geração e deixa marcas indeléveis nas vidas de todos nós. Não é por acaso que, em muitas publicações do nosso panorama editorial, nos deparamos com testemunhos de certas figuras públicas, que nos deixam registos de práticas seculares e linguagens quase desaparecidas ou em vias de extinção. De todos, o que obteve maior destaque foi o de José Saramago que, com a sua “Carta a Avó Josefa”, lida na cerimónia de atribuição do Nobel, nos lembra que ela metia os bácoros na sua própria cama quando o frio ameaçava gelá-los.

O mesmo se passa em relação à música, se pensarmos no êxito obtido por Fernando Daniel, com a sua “Melodia da Saudade”, ou “O Céu a Dançar”, de Pedro Dyonysio, canções que tentam manter presentes os avós ausentes. Pelo cinema passam também experiências que, misturando realidade e ficção, veiculam a necessidade de ir em busca das memórias dos avós, como acontece com “A Toca do Lobo”, de Catarina Mourão, e “A Metamorfose dos Pássaros”, de Catarina Vasconcelos.

Tendo em conta que a população portuguesa está cada vez mais envelhecida, a geração atual ganhou a possibilidade de viver e conviver mais tempo com os avós do que as anteriores. Assim, a editora Alma Letra, que se propôs em boa hora dar corpo a este projeto, decidiu avançar com uma 2ª edição. Esta reproduz na íntegra todos os textos que fizeram parte da 1ª edição, mas acrescentou-lhes mais dois, elaborados por duas das autoras que integram o livro, por achar que, pela sua natureza analítica, per-

mitiriam uma outra leitura da obra.

O primeiro, de Inez Marques, através de “O fio do tempo nas narrativas: Avós: Raízes e Nós”, contextualiza os testemunhos do ponto de vista histórico, fazendo um retrato de Portugal – “essencialmente rural, pouco industrializado, com fortes assimetrias regionais que a distribuição geográfica da população confirma.”

O segundo, da minha autoria, “Avós e netos, sem pontes de afetos” pretende contrariar a imagem doce dos avós, que atravessa toda a obra, ressaltando que, por razões de natureza social, sempre houve netos que nunca conheceram os avós, bem como avós que, pelas mesmas circunstâncias, nunca o chegaram a ser.

O lançamento desta 2ª edição foi feito na passada quar-

ta-feira (26), Dia dos Avós em Portugal, a convite do Município de Nelas, na Biblioteca Municipal de Canas de Senhorim. Nesta localidade, vive a centenária avó de Isabel Nery (uma das autoras), que, quando os quatro netos a visitavam, repetia como uma oração: “Para o ano já cá não estou”.

Desmentindo o tempo, a avó Mira lá continua, fiel e resistente como a casa granítica onde os netos a visitavam.



LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



Credito: Maria Joao Maciel

She is an Influencer in my books

M. J. (Maria Joao) Maciel Jorge, Associate Dean, Global & Community Engagement at York University.

Vincent Black
Opinion



If you are reading this and you have no idea who M.J. is this article will explain the concept of an influencer. In the Portuguese community and beyond, she is an amazing individual who has accomplished a great deal within the academia world. Since immigrating to Canada from the Azores islands in 1989 she has worked within the Canadian system to get her PhD from the University of Toronto among other credentials. Her background and her perseverance to be an accomplished professor and leader within the community is something that needs to be acknowledged and celebrated as someone who is a role model and an influencer.

Professor Maria Joao is someone I have known over the past few years and in my estimation, she has karma. The way she handles herself individually and within a group setting is truly endearing and she has the human touch. M.J. and her journey is something that needs to be ac-

knowledged and celebrated because in my opinion she can and will influence many. The story of her life is truly and amazing success story and others should use as a template for their lives. She has given back to the community through her role with the 70th anniversary committee celebrating the arrival of the Portuguese immigrants in Canada and many other organizations but becoming an associate dean at York University is the icing on the cake.

An influencer is an individual who has established credibility and a following in a specific niche or body of work. They have the power to affect the outcome of many decisions of their followers. M.J. is an influencer that you need to follow because they are truly inspiring and her brand needs to be appreciated in the Portuguese community in Toronto because she is one of those new building blocks that you need to build on.

Great leaders come from all walks of life and Maria Joao Maciel Jorge has earned the position of an influential leader.

Part 2

I would like to give you my post municipal mayoralty round up and where we are with our city today. Olivia Chow finally

took as the new Mayor by riding her horse/bike into town and definitely making a statement that the new sheriff had arrived and is preparing to do it her way. In her first day as mayor of Toronto kicked it off literally with bells and whistles as dozens of cyclists accompanied her on a ride to City Hall.

A feeling of optimism marked the crowd of supporters, who rode flower-adorned bikes, blew bubbles and blasted upbeat tunes along Bay street right down to City Hall. Congestion was a major issue in this election campaign, and most other candidates talked about doing something about it so we will see if this issue gets fixed under Olivia Chow as we have so many more critical issues that need to be addressed by the new city council under the leadership of Olivia Chow. She takes office facing strong opposition from the premier of Ontario, Doug Ford, whose brother Rob was a past mayor of the City of Toronto.

Doug Ford had said during the election campaign that if Ms. Chow was elected it would be an “unmitigated disaster”, well she was able to pull it off and got elected. Now, the two have to put down their personal issues and work for the betterment of all Torontonians. Chow takes charge of Toronto at a time when the city of close to

3 million people, the core of a wider metropolitan area of nearly 7 million which is struggling with surging rents and a budget deficit of about 1.5 billion dollars.

Chow is expected to be a champion for transit, but prioritizing walking and cycling – she does not have a driving license – and has promised to turn the tide on years of low-taxation promoted by her conservative predecessors. The city has struggled to advance progressive policies for its downtown core since its 1998 amalgamation with five neighboring boroughs that tend to vote for more conservative candidates. She also said that she would raise property taxes to fund investment, whatever, that may be. Being pressed during the campaign she indicated that she would raise property taxes modestly.

Although she did not receive the majority of votes, she was however, able to have the other candidates split the vote and enabled her to win the byelection to become the first ever Mayor of Toronto from a Chinese background.

Regardless, of where you are on the political spectrum, right, left or center, let’s give her a chance to succeed or fail. She won the race fair and square.

Let’s give her a chance....

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM

THE WAR ROOM IS
A CHAT WITH VINCE NIGRO



CAMOESTV.com

Mapril Batista

Um emigrante empreendedor de referência na comunidade portuguesa em França

Daniel Bastos
Opinião



Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.

Nos vários exemplos de empresários lusos da diáspora, cada vez mais percecionados como um ativo estratégico na promoção e reconhecimento internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do comendador Mapril Batista.

Natural do Bombarral, distrito de Leiria, Mapril Batista partiu para França em 1963, com seis anos de idade, na companhia da mãe e do irmão mais velho, ao encontro da figura paterna que emigrara a “salto” em demanda de melhores condições de vida para uma família humilde, na esteira da larga maioria da população que durante a ditadura portuguesa vivia na pobreza.

Revelando desde muito cedo um espírito empreendedor, assim como uma personalidade abnegada e profundamente comprometida com o trabalho, o jovem bombarralense iniciou na década de 70 um trajeto socioprofissional que o catapultou para um dos empresários de referência da comunidade portuguesa em França.

Em 1976, após ter andado na escola até aos 16 anos, e tendo trabalhado numa companhia a montar telefones e noutra firma como chefe de equipa de pedreiros, Mapril Batista entrou numa empresa como motorista de ambulâncias. Nesse mesmo ano, casou com Maria de Lurdes Carruço, grande suporte e companheira de vida, e rapidamente redimensionou o modo de funcionamento da empresa, experiência que o impulsionou no final dessa década a lançar-se por conta própria nos serviços de

transporte de doentes. A sua notável capacidade empreendedora contribuiu para que nos anos 90 chegasse a ter 17 firmas, três centenas de funcionários e mais de 300 ambulâncias a circular nas estradas gaulesas, consolidando-se nesse período como um profissional de referência nos transportes sanitários em França.

Empresário multifacetado, com uma trajetória marcada pelo mérito e pela inovação, premissas que estão na base do prémio COTEC Portugal, que recebeu em 2013 das mãos do Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva. Assim como, das insígnias da Ordem de Mérito, grau de Comendador, que lhe foram atribuídas pelas autoridades

portuguesas em 2018, Mapril Batista fundou no alvorecer do séc. XXI a “Les Dauphins”. Uma empresa de fabrico e venda de ambulâncias adaptadas, que transaciona atualmente mais de mil veículos por ano e colocou já nas estradas gaulesas mais de 10 mil viaturas, com a particularidade das viaturas serem fabricadas em Portugal. Contexto que concorre indelevelmente para que Mapril Batista seja conhecido como o “rei das ambulâncias”.

O sucesso que o emigrante bombarralense alcançou ao longo das últimas décadas, tem sido acompanhado de um apoio constante à comunidade luso-francesa. Destacando-se, entre outros, o seu relevante trabalho em campanhas solidárias dinamizadas no Lions Club de Montfermeil Courbron, e na Academia do Bacalhau de Paris. O seu papel cívico e político enquanto vereador e conselheiro na Câmara Municipal de Pomponne, comuna francesa localizada na região administrativa da Île-de-France, no departamento Sena e Marne. E a liderança, nos anos mais recentes, do Lusitanos de Saint-Maur, uma equipa de futebol dos arredores de Paris, representativa da comunidade portuguesa em França.

Entre os aspetos mais proeminentes do comendador Mapril Batista, um homem sempre ligado à família, sobressai ainda na sua dimensão benemérita, o profundo apego às suas raízes. Ainda no ocaso do ano de 2021, a delegação da Lourinhã da Cruz Vermelha Portuguesa foi contemplada, pelo empresário da “Les Dauphins”, com um VDTD - Veículo Destinado ao Transporte de Doentes não-urgentes. Não por acaso, Mapril Batista foi já distinguido pelos Municípios da Lourinhã e da Figueira da Foz, com as respetivas Medalhas da Cidade, como forma de reconhecimento pelo altruísmo e constante generosidade em prol destas populações.

Uma das figuras mais conhecidas da comunidade portuguesa em França, a mais numerosa das comunidades lusas na Europa, o exemplo de vida do emigrante empreendedor e benemérito Mapril Batista, inspira-nos a máxima do filósofo Albert Schweitzer: “Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros – é a única”.



Mapril Batista. Créditos: DR.

António Cândido Franco

O firmamento é negro e não azul

Com o subtítulo de «A vida de Luiz Pacheco», estas 525 páginas (Editora Quetzal) são dedicadas a Délio Vargas, partem de uma citação do biografado («A tristeza é um privilégio dos estúpidos») e estão organizadas como uma «Via Sacra» só que são menos as estações: I- os anos de cristal, II- os anos de prata, III- os anos de ouro e IV- os anos do fim.

O autor do livro (n.1956) não se limita à minúcia da vida do «escritor maldito» pois faz desfilar nestas páginas um Raio X do sistema cultural, político e social que domina o país de 1925 a 2008. O título do livro está nas páginas 19, 31, 128, 293 e 454 e nele se regista um contraponto (nome da sua editora) entre a divisa própria («O dinheiro dá azar») e a frase de um juiz da Boa Hora: «A libertinagem neste paíxe-

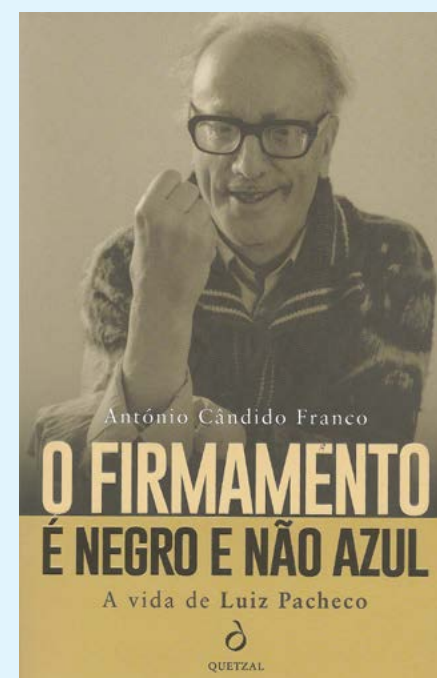
inda num é permitida». O ponto de partida é a infância: «É na infância que se estruturam as linhas de força da personalidade e é nela que é preciso saber encontrar os nós actantes da vida adulta». O ponto de chegada é o amor: «amar não apenas uma mulher e o seu corpo mas a vida em geral de que essa mulher era sinal.» O perverso sistema cultural português surge na memória da morte de António Maria Lisboa (1953) quando o pai deste mostra a Luiz Pacheco que o único papel restante do espólio do filho era o recibo da agência funerária; tudo o resto foi vendido a peso a um trapeiro.

A carta de Luiz Pacheco a pedir a máquina de escrever retida na portaria do Limoeiro é notável e comovente; o autor do livro adverte: «Para ler é preciso abstrair-se das letras e ficar só com o sangue que foi a tinta com que então carregou a esfe-

rográfica.» Luiz Pacheco teve seis autores decisivos na sua vida: Breton, Nietzsche, Lawrence, Miller, Céline e Mac Orlan. Em síntese: «Escrever a vida foi o projecto literário de Luiz José no momento em que arranhou tempo para ter um depois de se livrar do trabalho e da família» dado que «Nascer era o único milagre, a única forma de combater a morte, o único instante em que era legítimo cantar a vida» porque (diz o biografado) «A vida é dura e compacta mas uma criança é um mundo leve e indefinido».

Esta nota dá apenas uma ideia e não substitui a leitura que se pode equiparar ao romance policial mas aqui ultrapassa-se a descoberta do móbil do crime. E neste caso não há nenhum álbi.

JCF





Credito: DR

Que felicidade havia...

Augusto Bandeira
Opinião



Muito se aprendeu sem tecnologias. É a prova que a felicidade não se faz com materiais. Anos 70 e 80, década em que tudo era possível, mais a década de 80, nos anos 70 aconteceram muitas coisas, mas a política acabou por se sobrepor a tudo, o que devemos aceitar, é muito natural, por várias razões - porque tivemos uma ditadura de 40 anos, não foi fácil viver antes da revolução de abril - a política marcou a década de 70.

Eu era um miúdo, mas guardo muitas recordações. Havia a tristeza de pouco se ter e muitas vezes querer algo para a boca e não ter, mas a alegria de viver era diferente, mas não quero voltar para trás. Na altura as coisas eram difíceis e a revolução deu uma volta a tudo e todos aprenderam a viver de forma diferente. Depois de alguma estabilidade e quando voltou tudo à normalidade, olhou-se à volta e percebeu-

-se que não havia nada, foi preciso fazer tudo. Havia uma taxa de analfabetismo na casa dos 18% e destes 18, 23% eram mulheres. Segundo dados, a inflação chegou aos 22,4%, a sorte foi a chegada da déjà vu, era o nome que foi dado ao resgate financeiro do FMI. A década de 70 começa muito mal, mas houve uma rampa crescente no final e inícios da década de 80. Foi em 83 que veio o déjà vu, de novo, e começaram a aparecer as músicas, por exemplo o grupo musical GNR deu um salto muito grande. Portugal entrou na CEE, pouco depois começam a entrar os fundos e o dinheiro passou a ter um valor muito forte. Em pouco tempo, houve um contraste, em relação aos anos 70, muito grande. Até a juventude passou a ser mais vistosa, alegre e muito se aprendeu nestas alturas, nada como hoje.

Os bailes de garagem, as festas, sem brinquedos, nem jogos de consola, aprendeu-se a jogar à bola na rua, bola que muitas vezes era feita de plásticos enrolados, aprendeu-se a jogar às escondidas, aprendeu-se a jogar à macaca, aprendeu-se a jogar ao pião, aprendeu-se a jogar à cebra cega, aprendeu-se a caçar pardais com fismas, aprendeu-se a apanhar pardais com

pescoceiras, que se compravam, quem podia, outros faziam com arame, dava-se uma volta pelos caminhos com mais silva-do para se comerem amoras, tirava-se um pouco para ir aos ninhos... As famílias comiam todos à mesa e havia conversa, havia respeito pelos outros, havia conversa entre pessoas, mesmo com pouca escolaridade as pessoas sabiam entrar em qualquer tema de conversa. Que bonita foi a década de 80, as músicas até eram diferentes, havia para todos os gostos, as pessoas divertiam-se, não havia títulos, nem etiquetas. Havia o que hoje não há - respeito pelos amigos, pela família e sabia-se estar em público. Que saudades eu tenho da década de 80.

E hoje? Como tudo mudou... 90% não consegue ter tema de conversa, o respeito e o saber fica pelos títulos. Neste campo ainda consegue ser pior do que no início da revolução, há pessoas que com o título se julgam muito importantes. Perdeu-se o respeito pelos outros, muitos tratam os amigos como objetos, só se lembram quando precisam, outros ignoram julgando ser melhores que tudo e todos.

Hoje há mais nariz empinado, as pessoas esqueceram-se de onde vieram, há coisas

nos dias de hoje que não passa de uma rebaldaria, todos sabem muito, mas responsabilidades, nada, sabe-se muito é culpar os outros. Nada disso acontecia no passado, havia gosto e prazer no que se fazia. As tecnologias vieram para estragar o futuro, 90% dos jovens passam o tempo em frente a um ecrã a jogar, desporto não fazem, brincar também não sabem, ter uma conversa nem se fala, qualquer dia vai haver jovens a usar uma fralda para não perderem tempo a ir à casa de banho.

Dizem que se sofreu muito no início da revolução, mas a continuar assim o futuro até pode vir a ser excelente, mas as gerações futuras podem vir a sofrer muito mais. Muita coisa só se vai notar quando se precisar de algo e ninguém vai saber fazer, porque ninguém quer aprender.

Os nossos pais assim diziam de nós, nós hoje dizemos dos nossos, e os nossos dirão dos deles, é o ciclo de vida que todos vão aprendendo com a idade. Que seja sempre para melhor, mas que nunca se esqueça o passado e de onde viemos.

Que venham muitas décadas de 80.
Bom fim de semana.

Urge ter coragem para aplicar impostos às grandes corporações

Vítor M. Silva
Opinião



Muito se tem falado em impostos justos. Eles existem? Claro que sim. O programa está ainda a ser estudado, pelos vistos, pois ainda não foi implementado e o que visa é taxar os produtores de bebidas não alcoólicas (refrigerantes e outros sumos). Estes produtores teriam que pagar uma taxa de reciclagem. Este programa chamado "Recycle Everywhere", estava previsto começar no final de julho, mas após vários atrasos parece que ainda não foi desta. Destaco que este programa estava a ser ministrado pela Canadian Beverage Container Recycling Association (CBCRA). Fontes fidedignas alertam que a aplicação deste imposto pode ser interrompida e nem sequer começar. A conclusão é: se fosse um imposto sobre os consumidores de Ontário, estes já tinham sido atingidos com esta nova taxa sobre refrigerantes, com toda a certeza.

atrás referida CBCRA disse mesmo que não há viabilidade para continuar com o lançamento do Recycle Everywhere. O Governo de Ontário, por seu lado, dá a desculpa que está a ajustar os parâmetros de responsabilidade do pro-

ductor de embalagens de bebidas e quer um sistema de devolução de depósitos para a recuperação de embalagens de bebidas não alcoólicas. Mas, entretanto, nada se faz, só porque quem pode, neste caso, os produtores, não querem pagar.

Esta iniciativa fazia parte dos novos regulamentos Blue Box de Ontário, que colocam nos produtores de resíduos a responsabilidade de financiar e pôr em prática sistemas de reciclagem. As despesas inerentes à reciclagem custam milhões de dólares aos contribuintes todos os anos, e isso não tem

sentido. Porque é que o governo tem que gastar o dinheiro que deveria ser gasto pelas grandes corporações? Só no ano transato foram gastos concretamente mais de 168 milhões de dólares para cobrir os custos que as grandes corporações, que produzem esses resíduos deveriam pagar. Um grupo de trabalho criado pelo Governo Provincial está a estudar tudo isto há seis meses e nada.

Um estudo recente aponta que 1,7 bilhão de garrafas plásticas são desperdiçadas só no Ontário todos os anos, o que significa que vão para aterros ou incineradoras ou

mesmo diretamente para o ambiente natural. Por outro lado, o Canadá (Governo Federal) continua a planear implementar um imposto sobre os serviços digitais em 2024. A ministra das Finanças, Chrystia Freeland está a trabalhar neste dossier, mas, outra vez, as oposições movimentam-se, a começar pelo e no país nosso vizinho - Estados Unidos da América. Neste momento, decidiram adiar um ano até que se chegue a um consenso a nível fiscal. Isto foi discutido novamente numa reunião dos ministros das Finanças do G7 e do G20 na Índia. Mas continua o mesmo problema, não querem pedir dinheiro às grandes empresas e esta nova lei prevê um imposto de 3% sobre as receitas obtidas pelas grandes empresas de tecnologia no Canadá. Quando se trata de grandes corporações a cobrança destes impostos tem-se arrastado. Os governos precisam de coragem e os nossos, quer a nível Federal, quer Provincial, têm que a demonstrar aplicando este tipo de taxas a quem as pode pagar.

"A proliferação de burocratas leva inevitavelmente a isso: maiores arrecadações de impostos sobre a parte produtiva da sociedade são os sinais reconhecíveis de uma sociedade, não grande, mas decadente. Os historiadores sabem que ambos os fenómenos foram especialmente notórios nas eras da queda do Império Romano do Ocidente, como do seu estado sucessor, no Oriente, o Império Bizantino." - William Chamberlin



Credito: DR



pistachio
crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

Proibição da exportação de arroz da Índia leva à criação de reservas no Canadá e em todo o mundo

A decisão da Índia de proibir a exportação de arroz não-basmati levou os consumidores a entrarem em pânico e a armazenarem arroz indiano em todo o mundo, fazendo subir os preços.

No Canadá, nos EUA e no estrangeiro, os relatos de compra por pânico estão a florescer nas redes sociais, com as lojas que servem as comunidades do Sul da Ásia a implementar limites à quantidade que qualquer cliente pode comprar e a ajustar os preços.

Sriram Ramamurthy, gerente da Iqbal Halal Foods em Toronto, disse à CBC News numa entrevista na segunda-feira (24) que registou um aumento imediato da procura de arroz assim que a notícia da proibição se espalhou na quinta-feira (19) da semana passada.

Alguns clientes chegavam mesmo a abordar outros clientes na fila que não estavam a comprar arroz, tentando convencê-los a comprá-lo em seu nome, disse.

Ramamurthy diz que ainda não aumentou os seus preços, mas espera que os seus fornecedores o façam em breve. As lojas que abastecem o mercado do Sul da Ásia noutros locais do Canadá estão a relatar cenas semelhantes, incluindo o Savor Supermarket em Saskatoon, onde as compras estão a ser limitadas.

Preços em alta acentuada

A Índia tomou esta medida extraordinária para assegurar o abastecimento interno e fazer baixar os preços, que subiram em flecha devido ao excesso de chuvas e à seca nas regiões produtoras de arroz.

De acordo com os dados do governo, o preço interno do arroz não-basmati aumentou quase 10% este mês. Em setembro do ano passado, uma tonelada de arroz não-basmati na Índia custava cerca de 330 dólares americanos - atualmente, ultrapassa os \$450.

O Canadá importou cerca de 650 milhões de dólares de arroz no ano passado, de acordo com dados do governo. Desse valor, cerca de 140 milhões de dólares vieram da Índia - e apenas uma pequena percentagem desse valor corresponde às variedades de arroz não-basmati de grão pequeno e médio a que a proibição se aplica.

A iniciativa da Índia para garantir o abastecimento interno é o segundo grande anúncio de um grande exportador este ano, uma vez que, em maio, o Vietname anunciou planos para limitar as suas próprias exportações a quatro milhões de toneladas por ano até 2030. O objetivo é "garantir a segurança alimentar interna, proteger o ambiente e adaptar-se às alterações climáticas", afirmou o governo num comunicado.

CBC/MS



Credito: DR

Inundações no Canadá

Corpos de duas crianças encontrados na Nova Escócia

A Nova Escócia foi atingida por 250 mililitros de chuva num período de 24 horas - o equivalente ao que a província veria normalmente durante três meses.

A polícia encontrou os corpos de duas crianças desaparecidas há três dias na sequência de inundações devastadoras na província canadiana da Nova Escócia.

As crianças viajavam num carro com mais três pessoas quando o veículo ficou submerso durante o fim de semana.

As autoridades recuperaram também o corpo de um homem de 52 anos, enquanto outro jovem continua desaparecido.

As inundações foram causadas pelas chuvas torrenciais mais intensas que atingiram a região do Canadá Atlântico nos últimos 50 anos.

A certa altura, centenas de pessoas foram evacuadas e várias autoestradas, estradas locais e propriedades foram danificadas.

As crianças viajavam num carro, enquanto o homem e o jovem desaparecido viajavam noutro quando ambos ficaram

submersos nas águas das cheias. Todos eles eram da cidade de West Hants, a norte de Halifax.

A Real Polícia Montada do Canadá disse ter recuperado os corpos de uma das crianças desaparecidas na terça-feira (25) de manhã, por volta das 10h45 locais (14h45 BST). Os restos mortais da segunda criança foram encontrados na segunda-feira (24). A polícia não confirmou as idades das crianças ou os nomes dos mortos e desaparecidos.

Três pessoas sobreviveram depois de escaparem do carro que transportava as crianças, enquanto duas pessoas escaparam do segundo carro, que transportava o homem e o jovem desaparecido.

Ambos os grupos estavam a tentar fugir das suas casas na altura, disse o Sargento Rob Frizzell numa conferência de imprensa. "Estavam a sair das suas residências para tentar chegar a uma área segura e foi aí que foram atingidos pela tempestade", disse o Sargento Frizzell. As autoridades continuam a procurar os jovens desaparecidos com a ajuda de bombas industriais que têm

sido utilizadas para baixar o nível da água.

A Nova Escócia foi atingida por 250 milímetros (9,8 polegadas) de chuva num período de 24 horas - o equivalente ao que a província normalmente veria num período de três meses, disse o primeiro-ministro Tim Houston.

A província continua em estado de emergência, que está em vigor desde o final de sábado (22) devido às inundações.

Algumas estradas continuam inundadas desde terça-feira (25), segundo as autoridades, e os condutores foram advertidos para terem cuidado redobrado.

Vinte e cinco pontes foram afetadas e seis foram completamente destruídas pelas inundações.

As inundações são o mais recente fenómeno meteorológico extremo a atingir o sudeste do Canadá - os recentes incêndios florestais queimaram uma área recorde, enviando nuvens de fumo para o sul dos EUA e destruindo dezenas de casas na Nova Escócia.

BBC/MS

Primeiro-ministro do Canadá anuncia profunda remodelação governamental

O primeiro-ministro do Canadá, Justin T, anunciou uma profunda remodelação governamental, enquanto prepara a sua nova equipa para as próximas eleições gerais.

Trudeau afastou sete ministros e mudou dois terços das pastas governativas. Defesa, Justiça, Segurança Interna, Saúde, Património, Pesca e Aquisições estão entre as áreas com novos ministros. Apenas sete ministros mantêm as suas pastas.

Vários ministros foram afastados após terem dito que não estariam disponíveis para concorrer às próximas eleições, que devem ocorrer até outubro de 2025, segundo referiu a agência noticiosa Associated Press (AP). As mais recentes sondagens indicam que o Partido Liberal, de Trudeau, ficará atrás dos rivais conservadores.

O legado político de Trudeau fica marcado, entre outros aspetos, pela adoção de uma legislação para uma imigração mais aberta, no momento em que os "vizinhos" Estados Unidos da América (EUA) e ou-

tros países das Américas fecharam mais as fronteiras. O atual Governo canadiano deixa ainda a herança de ter legalizado a cannabis em todo o país, ter introduzido um imposto sobre o carbono para combater as mudanças climáticas e ter criado um sistema de creches acessíveis.

O executivo de Justin Trudeau preservou também um acordo de livre comércio com os EUA e com o México, apesar das resistências do ex-Presidente norte-americano Donald Trump, que ameaçou cancelar o tratado. A vice-primeira-ministra e ministra das Finanças, Chrystia Freeland, vai permanecer nos dois cargos.

Anita Anand - que liderou a resposta do Canadá à invasão russa da Ucrânia - vai deixar a pasta da Defesa para se tornar presidente do Conselho do Tesouro, sendo substituída pelo ex-chefe da Polícia de Toronto, Bill Blair. O ministro de Assuntos Intergovernamentais, Dominic LeBlanc, vai acumular com a pasta da Segurança Interna, o ex-ministro da Imigração, Sean Fraser, vai para a pasta da Habitação e Marc

Miller fica com a Imigração. O recém-chegado ao Governo Arif Virani ficará com a Justiça, substituindo o ministro cessante David Lametti.

Mark Holland, que era o líder do governo na Câmara dos Comuns do Canadá, torna-se ministro da Saúde.

Trudeau lidera um Governo minoritário estável, apoiado pelo partido da oposição Nova Democracia, parceria política que garante uma maioria parlamentar.

JN/MS



Credito: DR

COMUNIDADE



Créditos: Carmo Monteiro

LiUNA Local 506 - Annual Family Day Picnic 2023

A LiUNA Local 506, organizou seu piquenique anual no sábado, 22 de julho, depois de uma pausa forçada devido à pandemia.

Quatro anos depois, o piquenique familiar do sindicato de 9,000 trabalhadores voltou a reunir-se no seu centro de treino no 1600 Major Mackenzie Dr. E, na cidade de Richmond Hill.

Foi um dia cheio de alegria e contou com a presença de antigos e novos membros, familiares e convidados. Os presentes desfrutaram de um dia de sol agradável, com boa comida, música ao vivo e um parque de diversões a céu aberto.

As crianças? Estas sim, tiveram uma infinidade de atividades para se envolver, como brincar e aprender sobre animais, jogos ao ar livre, pintura facial, brincar nos baloiços entre outras.

Carmen Principato, Business Manager LiUNA, Local 506 em Toronto, Ontário, mostrou-se muito feliz com a celebração - “foram quatro anos de ausência, e

hoje com este dia maravilhoso queremos celebrar com todos os nossos membros e suas famílias. Por este motivo, lhe damos o nome de piquenique familiar”. O dirigente continuou, acrescentando, “queremos que os nossos associados apreciem este convívio e quando regressarem a casa possam dizer: “Estou feliz! Hoje vi tanta gente e me diverti com a minha família, colegas e amigos”. Carmen, terminou com uma mensagem de apreço “apesar deste interregno, Deus ajudou-nos com este lindo dia de verão e desejo a todos os membros e suas famílias um ótimo ano. Obrigado por tudo”.

Entre os convidados presentes no local conversámos com Joseph Mancinelli, vice-presidente internacional e gerente regional para o centro e leste do Canadá da LiUNA e também com Jack Oliveira, Business Manager da LiUNA, Local 183.

Joseph Mancinelli estava encantado: “que dia lindo para estar com a família Local 506. Nós temos um grupo maravilhoso de trabalhadores que construíram as nossas comunidades - hospitais, escritórios, cen-

tros comerciais e muito mais. É bonito ver e é importante poder tê-los todos juntos com suas famílias a esquecerem-se do trabalho, por algum tempo, e aproveitarem este momento de lazer. Para terminar gostaria de dizer que estou orgulhoso pelo trabalho de cada um de vocês, hoje é o vosso dia”.

Jack Oliveira, Business Manager da LiUNA Local 183, começou por saudar todos os presentes - “em primeiro lugar gostaria de desejar um bom dia a todos os membros do sindicato. Eu hoje estou aqui a representar a OPDC e também a 183, e aproveite para agradecer o convite para estar presente neste dia especial. O executivo da 506 está de parabéns pelo trabalho fantástico. Este é um encontro que já acontece há muitos anos e é uma maneira de agradecer os sócios e seus familiares”.

Vários políticos e autoridades também fizeram questão de prestigiar o evento. Entre eles, a deputada provincial Daisy Wai, em representação do círculo eleitoral de Richmond Hill, que destacou o momento e fez a entrega de um diploma de reconhe-

cimento de todo o trabalho e envolvimento social do sindicato dos trabalhadores. A deputada falando ao jornal Milénio, realçou a relação, o respeito e a dedicação dos trabalhadores, que juntos ajudam a construir a província de Ontário.

Wayne, membro do sindicato, trouxe a sua família e partilhou o orgulho em fazer parte da organização e presenciar o momento: “eu faço parte deste movimento sindical e hoje é um dia de pensarmos somente neste momento com todos os presentes”.

Um dos momentos mais esperados foi o sorteio realizado para os membros e os mais sortudos venceram os prémios disponíveis para os participantes.

Abraçando o espírito do verão e da união da família LiUNA, Local 506, este dia familiar memorável marca assim um momento de celebração da dedicação de todos os trabalhadores que constroem e durante muitos anos construíram o Canadá.

Francisco Pegado/MS



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro



Pura diversão!

Na Academia do Sporting de Toronto aconteceu recentemente um Torneio de futebol para os praticantes mais pequenos. Em duas semanas, ao fim de semana, os miúdos tiveram ocasião de viver uma experiência que lhes deu oportunidade de aplicarem os conhecimentos adquiridos nos treinos.

E, como nos disse Samuel Gyeke-Amoako, diretor técnico da Academia do Sporting FC de Toronto, “este é um festival que é algo que acontece por toda a cidade quase todas as semanas, especialmente no verão, onde os clubes de toda a cidade vêm e depois têm dois jogos no mínimo, apenas a jogar e a divertirem-se. Não

há vencedores, não há pontuações, os miúdos só jogam e é só para eles se divertirem e continuarem a desenvolver-se. Para eles, trata-se sobretudo de se divertirem e de aplicarem tudo o que têm feito nos treinos. Para nós e pela maior parte das reações que recebemos, é um pouco diferente dos outros festivais que organizámos, porque lhes damos a verdadeira sensação de ir a um jogo, de jogar no campo sozinhos”.

As atividades de verão para os pequenos jogadores de futebol vão continuar e estendem até ao outono, como explicou Samuel

Gyeke-Amoako “ainda temos os nossos programas de competição a decorrer. Vamos ter o nosso campo de férias, a segunda parte do campo de férias, a começar em 14 de agosto, no dia 18. Também vamos iniciar o nosso programa educacional, a terceira sessão do programa educativo, que começa em agosto e vai até 5 de outubro”.

Texto e fotos: Carmo Monteiro/MS

Luso Canadian Ladies Riders

Nem a chuva as parou

Cristina, Kathellen, Ana Rita, Michele, Fernanda, Tita, Beta e Sandra, oito mulheres que têm uma paixão em comum – andar de mota. E pela segunda vez, o grupo designado Luso Canadian Ladies Riders, mostrou que quando se trata de conviver entre si e divertirem-se enquanto conduzem as suas motas, não há chuva que as pare.

O passeio terminou com um convívio que incluiu uma churrascada e muitos sorrisos de plena satisfação. O Milénio Stadium teve ocasião de estar presente e conversar com duas das participantes, para além de recolher algumas imagens que aqui partilhamos.

Milénio Stadium: Esta é a segunda volta das Luso Canadian Ladies Riders. O que é que vos motivou a organizar a segunda volta? Foi o sucesso do ano passado, ou é só pelo convívio?

Beta Couto: Foi o sucesso do ano passado. Gostámos e repetimos.

MS: Este ano apanharam chuva, e ainda foi bastante. Não deu para desmotivar e voltar para trás?

Sandra Da Silva: De forma alguma. Para o ano estamos cá de novo.

MS: Acho que sei qual é a melhor parte desta volta.

BC: É o convívio.

SDS: É o convívio, estarmos todos juntas, rir e a paixão que temos pelas motas.

MS: Qual é a diferença entre fazerem a volta sozinhas, ou seja só mulheres, e aquelas voltas mistas?

BC: Eu gosto mais de ir sozinha porque nós somos mais organizadas, a ride é mais organizada, é mais pequena, nós divertimo-nos mais.

SDS: É o facto de convivermos entre as mulheres. E como nós somos um pouquinho mais organizadas, aquilo vai sempre tudo mais direitinho, não há surpresas pelo caminho, não é?

Texto e fotos: Carmo Monteiro/MS



LOCAL



Toronto's 2023 Junior Caribbean Carnival Parade

O desfile de carnaval caribenho júnior de Toronto, aconteceu em Scarborough no sábado, 22. Os futuros rostos da celebração de 56 anos desfilaram pela McLevin Ave. e Neilson Rd em trajes de carnaval.

O desfile de rua, composto por aproximadamente 2.000 mascarados, entre crianças e adolescentes, vestidas de variados trajes de carnaval, cores vibrantes, acompanhadas de canções, músicas, danças caribenhas e DJ's preencheram as ruas, levando alegria e animação aos milhares de espectadores.

A cada desfile as crianças traziam um sorriso de satisfação para os presentes e tornaram difícil a tarefa do corpo de jurados de decidir quem mais encantou. O evento contou com a presença de vários líderes comunitários, políticos e autoridades que também fizeram questão de prestigiar o momento.

O Festival recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, assim como Olivia Chow que participou pela primeira vez como Presidente da Câmara Municipal de Toronto, e juntos testemunharam o início deste grande desfile como parte do Carnaval Caribenho de Toronto.

A responsável máxima pela gestão e direção administrativa do Toronto Caribbean Carnival, Mischka Crichton, realçou que este momento é das crianças e é um mo-

mento lindo ver o futuro da continuidade deste Carnaval.

Chris Campbell, Diretor da Diversidade, Equidade e Inclusão no Carpenters' District Council of Ontario e vice-presidente do Toronto Carpenters' Union Local 27, uma das organizações parceiras do evento disse que "nós acreditamos na diversidade e inclusão. Temos trabalhadores de várias etnias na nossa família sindical e juntos viemos celebrar a herança cultural caribenha com colegas, amigos, familiares e com resto do mundo"

Além de toda euforia carnavalesca, as ruas encheram também com famílias, amantes do evento e deliciosas comidas e bebidas.

Sobre a Parada do Carnaval Junior de Toronto

É uma celebração anual familiar que permite aos jovens participantes exibir a cultura vibrante e a rica herança do Caribe, incentivando a próxima geração de participantes, que irá liderar o carnaval no futuro.

O carnaval infantil dá às crianças a oportunidade de vestirem fantasias da época e se apresentarem num desfile reservado aos petizes. É uma forma de compartilharem com sua comunidade e convidar outras comunidades e garantir o futuro da tradição.

É sobre liberdade e diversidade! Especialmente para as crianças celebrarem quem elas são e de onde vieram. Além disso, também mostra uma maneira de inte-

grar e aprender sobre a sua história e cultura. Este ano o carnaval traz como tema: A Diversidade e Cultura Vivem Aqui! Por isso, comemore e eleve a cultura caribenha assim como a celebração da diversidade cultural da linda cidade de Toronto.

Fotografias e texto: Francisco Pegado



it's
SHOWTIME

aos domingos 17h00



CAMOESTV.com





Credito: DR

Onda de calor em Toronto até sexta-feira

Toronto está a enfrentar uma onda de calor, com condições quentes e húmidas que se esperam na cidade até sexta-feira (28), segundo o Environment Canada.

A agência meteorológica federal emitiu um aviso de calor na terça-feira (25), avisando os residentes na área de Toronto de que as temperaturas atingiriam os 30 C durante o dia na quarta-feira (26).

Entretanto, sexta-feira (28), que se prevê ser o dia mais quente da semana, será “extremamente quente”, diz a agência, com valores de humidade a atingir os 40 em muitas zonas.

As temperaturas noturnas deverão rondar os 20 graus, mas proporcionarão “pouco alívio” do calor, segundo a agência.

Prevê-se a chegada de temperaturas mais frescas no sábado (29).

Os avisos de calor são lançados quando se espera que as condições representem um risco de doenças provocadas pelo calor, como a insolação e a exaustão pelo calor.

As condições de calor podem levar a que a qualidade do ar se deteriore, diz o Environment Canada, o que significa que o Índice de Saúde da Qualidade do Ar pode atingir a categoria de “alto risco” em vários pontos.

A agência afirma que os riscos são maiores para crianças pequenas, mulheres grávidas, adultos mais velhos, pessoas com doenças crónicas e pessoas que trabalham ou fazem exercício ao ar livre.

A agência meteorológica diz que é importante beber muita água antes de sentir sede e permanecer num local fresco, se possível. Se tiver de estar no exterior, faça intervalos regulares numa zona fresca.

A Environment Canada também recorda aos condutores que nunca devem deixar pessoas ou animais de estimação dentro de um veículo estacionado.

CBC/MS

Mosquitos em Brampton testam positivo para o vírus do Nilo Ocidental

A Região de Peel está a aconselhar os residentes a tomarem precauções depois de mosquitos em Brampton terem testado positivo para o vírus do Nilo Ocidental.

Os mosquitos, que são os primeiros a apresentar resultados positivos na região de Peel este ano, foram recolhidos de uma armadilha em Brampton, perto do cruzamento de North Park Drive e Torbram Road, informou a região num comunicado de imprensa.

A unidade de saúde pública de Peel efetua uma vigilância regular de meados de junho a setembro, recolhendo e testando mosquitos apanhados em 33 armadilhas em Mississauga, Brampton e Caledon.

“O vírus do Nilo Ocidental é uma doença transmitida aos seres humanos através da picada de um mosquito infetado”, refere o comunicado. Os resultados positivos surgem uma semana depois de os mosquitos terem testado positivo para o vírus do Nilo Ocidental no noroeste de Scarborough – o primeiro em Toronto nesta época.

A Peel Public Health afirmou que o risco de os seres humanos contraírem o vírus é baixo, mas partilhou as seguintes dicas para se protegerem contra as picadas de mosquito:

- Aplicar na pele e na roupa expostas um repelente de insetos aprovado pela Health Canada que contenha DEET ou icaridina

- Os bebés com menos de seis meses não devem usar um repelente de insetos que contenha esses ingredientes, deve optar-se pelo uso de uma rede mosquiteira quando os bebés estão ao ar livre num berço ou num carrinho de bebé.

- Use vestuário de cor clara, de tecido forte e largo, como calças compridas, uma camisa de manga comprida, sapatos e meias para proteger a pele exposta.

- Evite zonas sombreadas ou arborizadas com elevadas populações de mosquitos e tome precauções adicionais durante o anoitecer e o amanhecer, quando os mosquitos estão mais ativos.

- Assegure-se de que todas as janelas e portas estão bem fechadas e sem fendas ou buracos.

- Remover ou drenar objetos na sua propriedade que contenham água estagnada.

Os sintomas do vírus do Nilo Ocidental desenvolvem-se normalmente dois a 15 dias após a picada de um mosquito com o vírus, de acordo com a Health Canada. Os sintomas incluem febre, dores de cabeça, dores de corpo, náuseas, vômitos, erupções cutâneas e glândulas linfáticas inchadas.

CBC/MS



Credito: DR

Homem morto após esfaqueamento durante o dia na zona leste de Toronto

Um homem morreu e outro foi detido após um esfaqueamento na zona leste da cidade na manhã de quinta-feira (27), segundo informou a polícia de Toronto.

Em declarações aos jornalistas no local do crime, a inspetora Suzanne Redman disse que os agentes foram chamados por volta das 10:20 a.m. após relatos de um esfaqueamento na Coxwell Avenue, a norte da Dundas Street East.

Quando chegaram ao local, os agentes encontraram um homem, que a polícia julga ter cerca de 60 anos, com ferimentos que punham em risco a sua vida. Os paramédicos levaram-no de urgência para o hospital, onde veio a falecer, segundo a polícia.

Um homem também foi detido no local e não há suspeitos pendentes, disse Redman.

A polícia pede a todos os que se encontravam na zona na altura ou que possuam imagens de câmaras de vigilância que os contactem.

CBC/MS

Bombeiros do Ontário lançam campanha de recolha de alimentos para requerentes de asilo na GTA

Um grupo de bombeiros do Ontário está a organizar uma campanha de recolha de alimentos para os requerentes de asilo sem alojamento na área da Grande Toronto, com a ajuda de uma cadeia de supermercados. O Allied Firefighters of Canada, um grupo de bombeiros racializados, afirma que se associou à Sobeys Inc. para organizar a recolha de alimentos numa mercearia FreshCo situada no Bramalea City Centre, um centro comercial em Brampton.

Randy Narine, membro executivo dos Allied Firefighters of Canada e bombeiro de Brampton, disse que a campanha de recolha de alimentos, que começou na passada sexta-feira (21), decorrerá durante pelo menos duas semanas. Os clientes já compraram mais de 100 sacos.

Os clientes podem comprar sacos de donativos, cheios de artigos como alimentos e produtos de higiene pessoal, por \$5 ou \$10. Os bombeiros, que estão a trabalhar com igrejas e abrigos para identificar as necessidades dos requerentes de asilo, irão depois recolher os sacos e distribuí-los todas as segundas-feiras. A primeira carga foi levada para a igreja Revivaltime Tabernacle em North York.

Narine afirmou que, se a campanha funcionar no local de Bramalea, será alargada a outros locais na GTA. A FreshCo é propriedade da Sobeys Inc. Segundo ele, a campanha é a primeira do género para o grupo. Jason Richardson, gerente da Freshco no centro da cidade de Bramalea, disse que cada saco tem algo diferente, consoante as necessidades dos requerentes de asilo. Muitos incluem molho para massa, pudim, legumes enlatados e massa.

CBC/MS

MUNDO



Credito: DR

Crime

JN

Encontrados braços e pernas de mulher dentro de frigorífico na Bélgica

Foram descobertos dois braços e duas pernas humanas dentro de um frigorífico que estava a flutuar no Canal Albert, na Bélgica, na quarta-feira (26). Os membros aparentam ser de uma mulher.

A descoberta desencadeou uma investigação de homicídio, de acordo com o Ministério Público (MP) de Liège (leste da Bélgica). “Verificámos imediatamente que havia dois braços e duas pernas no interior”, disse à AFP Catherine Collignon, porta-voz do MP de Liège.

“O mais importante agora é identificar a vítima para estabelecer possíveis ligações com casos de pessoas desaparecidas”, realçou a porta-voz.

Um habitante da cidade alertou as autoridades, depois de ter visto o frigorífico a

flutuar no canal num subúrbio do norte da Bélgica, Hermalle-sous-Argenteau, segundo a imprensa local.

A polícia arrastou o frigorífico para terra, abriu-o e encontrou “dois braços e duas pernas”, de acordo com Collignon. Os restos mortais aparentam ser de uma mulher, com base nas unhas e em algumas jóias.

A investigação vai tentar determinar se o frigorífico foi atirado ao canal por um carro, a partir de uma ponte ou a partir de um barco. O canal transporta barcos fluviais e estende-se do porto de Antuérpia a Liège, perto de Oupeye, alguns quilómetros a norte desta grande cidade da Valónia (sul da Bélgica francófona).

JN/MS

Crimeia

JN

Serviços secretos de Kiev reivindicam ataque de 2022 a ponte da Crimeia

O Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU) reivindicou na quinta-feira (27) o ataque de outubro de 2022 contra a ponte de Kerch, que estabelece a ligação entre a Crimeia, anexada por Moscovo em 2014, e a Rússia continental.

“Os agentes do SBU têm vindo a destruir o inimigo nos pontos mais quentes e fazem os possíveis para libertar a nossa terra rapidamente. A destruição da ponte da Crimeia é um dos nossos objetivos”, indicou o chefe do SBU, Vasil Maliuk, no decurso de uma cerimónia em Kiev.

Desta forma, os serviços secretos ucranianos terminaram meses de silêncio e reconheceram finalmente que as Forças Armadas do país foram responsáveis pela explosão na ponte, ocorrida no início de outubro de 2022 e que segundo o Comité de investigação da Rússia provocou três mortos.

A infraestrutura, inaugurada em 2018 na presença do Presidente russo Vladimir Putin, voltou a ser alvo de um ataque em meados de julho, que provocou dois mortos.

Maliuk não se pronunciou sobre a responsabilidade deste recente ataque, contra um dos trechos da ponte Kerch, atingido por vários ‘drones’.

A Ucrânia evitou assumir a responsabilidade pelo ataque e chegou mesmo a acusar a Rússia de tê-lo cometido. Moscovo, entretanto, denunciou Kiev como responsável pelo incidente na ponte na Crimeia.

O ministro da Defesa ucraniano, Oleksii Reznikov, afirmou na quinta-feira (27) que a ponte Kerch, na Crimeia, assim como as instalações militares nesta península anexada pela Rússia, são “alvos oficiais” das forças armadas ucranianas.

“Todos estes alvos são objetivos oficiais porque reduzirão a capacidade de luta [dos

militares russos] contra nós, ajudando a salvar a vida de ucranianos”, declarou o ministro da Defesa ucraniano à televisão norte-americana CNN.

“É uma tática normal destruir as linhas de logística do inimigo para impedir a sua capacidade de obter mais munições, mais combustível ou mais alimentos. É por isso que utilizaremos estas táticas” contra os russos, disse Reznikov, referindo-se à ponte Kerch.

A ofensiva militar lançada a 24 de fevereiro de 2022 pela Rússia na Ucrânia causou até agora a fuga de mais de 14,7 milhões de pessoas - 6,5 milhões de deslocados internos e mais de 8,2 milhões para países europeus -, de acordo com os mais recentes dados da ONU, que classifica esta crise de refugiados como a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

A invasão russa - justificada pelo Presidente russo, Vladimir Putin, com a necessidade de “desnazificar” e desmilitarizar a Ucrânia para segurança da Rússia - foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que tem respondido com envio de armamento para a Ucrânia e imposição à Rússia de sanções políticas e económicas.

JN/MS



Credito: DR

Incêndio

JN

Grécia com nível recorde de emissões de carbono devido aos incêndios em julho

A Grécia registou as emissões de carbono provenientes dos incêndios mais elevadas das últimas duas décadas para o mês de julho, informou o observatório europeu Copernicus, quando o país continua a braços com vários fogos ativos.

Com base nos dados do Serviço de Monitorização Atmosférica do Copernicus (GFAS), “as emissões destes incêndios foram as mais elevadas para este período na Grécia nos últimos 21 anos”, lê-se num comunicado do observatório.

Desde 17 de julho, vários incêndios afetaram principalmente a região de Ática, que engloba Atenas e a ilha de Rodes, e “as emissões destes incêndios atingiram níveis recorde”, “com um total de uma megatonelada de emissões de carbono entre 01 e 25 de julho, quase duplicando o recorde estabelecido em julho de 2007”, segundo a mesma fonte.

Mark Parrington, cientista sénior do Copernicus, salientou que a onda de calor que afeta atualmente a Grécia e o Mediterrâneo “aumentou o risco” de incêndios florestais, o que se reflete na “elevada intensidade” dos fogos observados em todo o Mediterrâneo. “[O Copernicus] continuará a acompanhar de perto as emissões dos incêndios e os potenciais efeitos na qualidade do ar

em toda a região, uma vez que ainda faltam várias semanas para o final do verão”, referiu o observatório.

Nas últimas semanas, deflagraram grandes incêndios em países da bacia mediterrânica, de Portugal à Grécia, passando por Espanha, Itália e Argélia.

Na Grécia, os bombeiros estão atualmente a lidar com quatro grandes frentes de incêndio, incluindo uma na ilha de Rodes, no Mar Egeu, no sudeste do país, onde os bombeiros combatem as chamas há 10 dias.

Já na quinta-feira (27), as autoridades gregas ordenaram a retirada da população dos arredores de duas cidades do centro da Grécia, Volos e Lamia, onde deflagrou durante o dia uma nova frente de incêndios, informaram fontes oficiais.

Segundo a conta oficial do número de emergência grego, as chamas estavam a aproximar-se de Volos (85.000 habitantes), enquanto um incêndio ardia nos arredores de Lamia (60.000 habitantes).

“O incêndio atingiu a zona industrial de Volos e foi emitida uma ordem de retirada [da população]”, declarou Costas Agorastos, governador da região da Tessália, à estação de televisão ERT.

Ativos continuam também grandes incêndios nas ilhas de Corfu, no Mar Jónico (noroeste) e Evia, a leste de Atenas.

No final de junho, as emissões de carbono causadas pelos incêndios florestais históricos no Canadá já tinham ultrapassado o recorde anual nacional, segundo o Copernicus, poluindo o ar e intensificando o aquecimento global.

Os grandes incêndios que assolam a Grécia, bem como outros países europeus, continuam assim bastante intensos, tendo causado mais mortes, destruído casas e ameaçado reservas naturais, naquela que é a terceira vaga sucessiva de temperaturas extremas.

Os incêndios florestais de verão estão a atingir países além da região europeia, levando a União Europeia (UE) a alargar o seu apoio, enviando dois aviões espanhóis de combate a incêndios para a Tunísia, depois de os incêndios florestais na vizinha Argélia terem causado a morte de pelo menos 34 pessoas nos últimos dias, estando atualmente contidos, apesar de haver o perigo de reacendimentos.

A atual vaga de incêndios, associada às altas temperaturas, que têm estado a ultrapassar frequentemente os 40 graus Celsius, está a ser combatida por milhares de bombeiros, apoiados no terreno com meios aéreos e terrestres, alguns deles acionados ao abrigo do Mecanismo Europeu de Proteção Civil, que coordena a resposta ao nível da

UE para cooperação entre as autoridades nacionais de proteção civil.

A vaga de incêndios também já provocou vítimas mortais, obrigou a retirada de populações e levou à destruição de florestas em Espanha, Croácia, Turquia e Itália, onde um casal de idosos foi encontrado carbonizado na própria residência próxima do aeroporto internacional de Palermo (Sicília).

JN/MS



Credito: DR

Ambiente

JN

Peixes de água doce correm risco em Portugal

O Novo Livro Vermelho dos Peixes, divulgado esta quarta-feira (26), revela que dos 43 grupos de peixes de água doce e migradores nativos de Portugal, 60% encontram-se ameaçados. Um estudo mostra que os maiores riscos são as barragens, a pesca, a poluição e as alterações climáticas.

Filomena Magalhães pertence à comissão de coordenação do Livro Vermelho e explica que a distribuição das espécies de peixes de água doce e migradores ameaçados em território nacional é “assimétrica”: no interior e no sul do país há uma maior concentração de peixes de água doce em ameaça, o que “reflete a distribuição dos endemismos lusitânicos e ibéricos, que na sua maioria são originários desta zona”.

Quanto às espécies migradoras ameaçadas elas estão concentradas em maioria “no norte do país, e em zonas terminais das bacias hidrográficas de maior dimensão”, diz a investigadora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, explicando que a existência de “infraestruturas hidráulicas transversais limita muito significativamente a dispersão para montante”.

O resultado desta avaliação de risco mostra que 60% das espécies avaliadas encontram-se ameaçadas, tendo sido classificados nas categorias “criticamente em perigo” (6), “em perigo” (15), e “vulnerável” (5).

Há ainda um conjunto de espécies endémicas - grupos de espécies que se desenvolvem em regiões restritas - e, segundo a análise, dos 10 endemismos lusitânicos, três encontram-se criticamente em perigo e seis em perigo; dos 17 endemismos ibéricos, 4 encontram-se em perigo e 3 foram classificados como vulneráveis; dos 11 táxonos diádromos, 3 encontram-se criticamente em perigo, 2 em perigo e 2 foram classificados como vulneráveis.

Risco de extinção em breve

A coordenadora afirma ainda que o cenário é mais preocupante quando se constata que cinco outras espécies “foram considerados como quase ameaçadas, 4 dos quais são endemismos ibéricos, podendo

vir a enfrentar risco de extinção na natureza num futuro próximo, e que o esturjão se encontra já regionalmente extinto no nosso país”.

Filomena Magalhães explica que esta situação “resulta de várias pressões e ameaças”. Todas as espécies nativas de Portugal “são ou podem vir a ser afetadas pela regularização dos cursos de água, captação de água, infraestruturas hidráulicas transversais, poluição de origem doméstica e agroflorestal, e também pelas alterações climáticas”. Acrescenta ainda que um número significativo de espécies de peixes enfrentam “também riscos associados à proliferação de espécies exóticas invasoras, à extração de inertes e à pesca”.

Filomena Magalhães afirma que para reverter o risco de extinção é “particularmente importante desenvolver ações de restauro e gestão dos habitats, ações de comunicação e sensibilização ambiental, promover o desenvolvimento e aplicação da legislação, implementar planos de ação, programas de conservação ex-situ e repovoamentos, proceder ao controle de espécies exóticas invasoras e melhorar a gestão da pesca e comércio”.

O Livro Vermelho dos Peixes de Água Doce e Migradores estará disponível em formato digital no website do projeto e será também lançado o Sistema Nacional de Informação dos Peixes Dulciaquícolas e Diádromos de Portugal Continental, ou SNIPAD, uma plataforma online interativa que terá informação histórica e atual sobre todas as espécies nativas e exóticas de peixes em Portugal, incluindo uma funcionalidade de apoio à sua identificação.

O Livro Vermelho foi desenvolvido pela Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências, pelo Centre for Ecology, Evolution and Environmental Change, pelo Centro de Ciências do Mar e do Ambiente e pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

JN/MS

PORTUGAL



Credito: DR

Caminhos de Santiago

JN

Peregrinos aumentaram 10%, com quase 23 mil a partir de Tui-Valença

A Eurocidade Tui-Valença está, este ano, a ser um dos principais pontos de partida de peregrinos que percorrem os caminhos de Santiago.

Segundo registos da Oficina do Peregrino, as duas cidades fronteiriças somam um total de 22 647 partidas de peregrinações, entre janeiro e julho. De Tui, (Galiza) partiram 14986 peregrinos e, de Valença, 7661.

A localidade galega de Sarria continua a ser o principal ponto de partida das peregrinações, este ano já com 64 387 peregrinos. O Porto também já soma 25 845, entre o início do percurso pelo Caminho Português da Costa (9333) e pelo Central (16 512).

Ainda de acordo com as estatísticas da Oficina do Peregrino, os caminhos de Santiago registaram um aumento de procura de 10 % nos primeiros sete meses de 2023, comparativamente com 2022.

O caminho francês continua na dianteira em termos de preferência dos peregrinos, com registo de 112 098 (49,79%), seguido dos caminhos portugueses, o Central com 47 045 (20,9%) e da Costa com 25641 (11,39%).

Espanha continua a liderar como país de origem da maioria das peregrinações

(22,23%), seguida da Alemanha (12,45%) e EUA (10,73%). Portugal é, neste momento, o 5º país de origem dos peregrinos (7,7 %).

No geral, a grande maioria das peregrinações são feitas a pé (91,2 %) e bicicleta (6,01%). Também há quem percorra os caminhos a cavalo, de barco e cadeira de rodas.

A câmara de Valença divulgou, esta quinta-feira (27), um comunicado, regozijando-se com o facto da eurocidade, formada com a cidade vizinha de Tui, ser ponto de partida de grande fatia dos peregrinos.

“Números muito positivos nestes dois percursos que têm a sua entrada na Galiza através da Eurocidade Tui-Valença, com a travessia da Ponte Internacional Centenária”, refere o comunicado, adiantando que “Espanha, Alemanha, Estados Unidos, Portugal e Itália estão no top 5 dos países de origem dos peregrinos”.

“A Eurocidade Tui-Valença é a porta de entrada do Caminho Português para Santiago de Compostela na Galiza. Um traçado onde confluem os peregrinos do Caminho Português Central, do Caminho das Torres e do Caminho da Costa”, conclui.

JN/MS

Jornada Mundial da Juventude

JN

Fundação JMJ garante passar faturas “a pedido”

A mãe de uma peregrina e vice-presidente do PSD de Olhão, Cláudia Sofia Sousa, denunciou, na rede social Facebook, que a Fundação JMJ se recusou a passar-lhe uma fatura dos 235 euros que pagou pelo alojamento, alimentação, transporte, seguro e um kit para peregrinos da filha, que vai participar no evento católico.

“Paguei 235 euros para a minha filha participar na JMJ Lisboa 2023 (...). Considerações à parte, pedi um recibo do valor pago para efeitos fiscais. Disseram-me que é complicado, que não é possível porque, porque... que a JMJ é uma organização sem fins lucrativos e os pagamentos são feitos coletivamente e não há forma de emitir recibos individuais. Sem querer ser chata, era só para partilhar publicamente. Tirem as vossas conclusões”, escreveu, na última segunda-feira (24).

Cláudia Sofia Sousa sugere ainda que a

organização possa estar a fugir aos impostos. “Espera-se mais de um milhão de peregrinos. É fazer as contas, ‘tax free’ (livre de impostos)”, acusou. Mais tarde, informou ainda na mesma publicação, que o valor tinha sido pago “em notas a uma catequista”. “Mas não posso provar a ninguém que paguei porque não tenho qualquer tipo de recibo e, quando o solicitei à pessoa responsável, [ela] disse que não era possível, por ser muito complicado”, acrescentou.

A mãe da peregrina fez uma nova publicação, esta quarta-feira (26), na qual admite que o seu caso “é particular e pode estar descontextualizado”, mas, reforça, “não retiro uma vírgula aos factos que mencionei”. “Continuo a não ter um recibo por ter pago em dinheiro. E quantos grupos haverá assim pelo país? Investiguem!”, apela.

Cláudia Sofia Sousa lamenta ao JN que haja “um problema de organização” e que “as coisas sejam feitas de forma propícia a que haja pouco controlo e o processo não

seja muito transparente”. “A nível local (Paróquia de Olhão), todos os pais fizeram o pagamento da inscrição dos filhos desta forma. Nunca foi apresentada outra alternativa, de transferirmos para uma conta. A sugestão foi sempre entregar em dinheiro. Deve acontecer noutras paróquias do país”, alerta, acrescentando que só quis “expor publicamente esta situação”.

A mãe da peregrina vai pedir novamente um recibo, mas não tem esperança porque não tem nenhum comprovativo de como fez o pagamento. “Entreguei o dinheiro de boa fé a quem está a organizar o evento a nível local, mas não tenho documentação que comprove o que paguei”, constata, acrescentando que não foi contactada pela Fundação após a polémica que gerou a sua publicação.

Confrontada com esta situação, a JMJ desmente-a. “Não temos informação que, neste caso concreto, nos tenha sido solicitado qualquer comprovativo de pagamen-

to. No entanto, esse pedido poderá ser feito a qualquer momento”, garante.

A fundação responsável pela organização da Jornada da Juventude, que arranca na próxima terça-feira (1), em Lisboa, acrescenta que “muitas das faturas são passadas ao grupo que a requer”. “A Fundação emite faturas-recibo das contribuições de participação que, na sua maioria são feitas a grupos de peregrinos, em complemento ao recibo de pagamento que é emitido pela plataforma de inscrições do Vaticano”, explica.

O JN perguntou ainda à Fundação quantas faturas já emitiu e quantos “pacotes” de participação para peregrinos foram vendidos, mas a organização disse que não tinha os dados disponíveis neste momento. Enviou ainda questões à Autoridade Tributária, que não respondeu.

JN/MS

DICAS PARA



DICAS PARA POUPAR...



Viaje apenas com bagagem de mão ou até só com uma mochila;



Considere viajar de ou para aeroportos, próximos do seu destino, mas não tão centrais. Por exemplo, para determinados destinos, encontram-se voos mais em conta partindo do aeroporto de Hamilton em vez de Toronto;



Tempo. Visite grandes atrações turísticas muito cedo ou ao fim do dia



Evite refeições em zonas muito turísticas que tendem a ser mais caras e terá a oportunidade de vivenciar plenamente a cultura



Certifique-se que o seu cartão de crédito não lhe cobra uma taxa noutras países



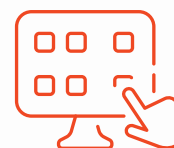
Utilize pontos e miles para comprar bilhetes de avião ou estadias em hotéis



Pondere comprar seguro de viagem, um gasto que poder-lhe-á poupar muito dinheiro



Informe-se nos pontos turísticos, além de terem toda a informação da zona que visitam, ainda podem aconselhar atividades gratuitas;



Faça a reserva online, com antecedência, para atividades, excursões e atrações

ENCONTRAR A MELHOR ACOMODAÇÃO

Para quem viaja com um orçamento muito limitado, um hostel pode ser uma boa solução e para isso pode utilizar o motor de busca **Hostelworld**. E para os aventureiros, Couchsurfing para ser recebido em casas de pessoas gratuitamente ou **WorldPackers** e **WorkAway** para voluntariar o seu tempo a troco de acomodação.

A todos os outros, o **Booking.com** ou o **Airbnb** têm opções para todos os gostos e orçamentos.

CONHECER O CANADÁ POR MENOS

Toronto Public Library

Quem tem direito a ter um Toronto Public Library Card tem a oportunidade de requisitar um passe gratuito para museus e parques do Ontário.



Canoo

Todos aqueles que estão no Canadá há menos de um ano e não são residentes permanentes ou tenham adquirido cidadania podem fazer o download da App Canoo, um projeto do Governo do Canadá. Oferece também promoções em viagens através de parceiros locais.



O mundo é muito grande e ainda há tanto para viver, então vamos certificar-nos que conseguimos ir o mais longe possível, por menos.

Há dias certos para se viajar? Este é provavelmente um dos temas mais polémicos do mundo das viagens. Segundo uma pesquisa do Skyscanner, considera-se que o melhor dia para marcar voos é aos sábados às 6h ou terças-feiras às 15h, e terça-feira porque as companhias aéreas libertam as suas promoções no dia antes, tornando mais provável conseguirmos um bom preço para a nossa próxima viagem. Considera-se também que os voos domésticos devem ser marcados com pelo menos três meses de antecedência – mas atenção, para preços super lowcost é melhor ser ainda antes. E o voo de partida tende a ser mais barato se for a uma terça-feira, quarta-feira ou sábado.

Já para os voos internacionais, pensa-se que um dos melhores dias para fazer a compra é o domingo e terça-feira. E a monitorização dos voos deve ser feita com cerca de cinco meses de antecedência, os preços tendem a aumentar perto de um mês e meio da viagem. E claro, viajar num dia da semana tende a ser mais em conta do que no fim de semana.. Se já não vamos a tempo de aplicar estas dicas para este verão, não se preocupe, trazemos muitas outras formas de poupar.

COMPRAR VIAGENS DE AVIÃO

Utilize os motores de busca **Skyscanner** ou **GoogleFlights** para encontrar voos baratos ou até destinos que se encaixem no seu orçamento.

Poupe inscrevendo-se na newsletter das companhias aéreas para ter conhecimento imediato sobre promoções e em websites de ofertas de voos (Skyscanner) podendo criar alertas para destinos do seu interesse. Outra opção são grupos de Facebook, como o **Flytrippers** Toronto que anuncia promoções de última hora.

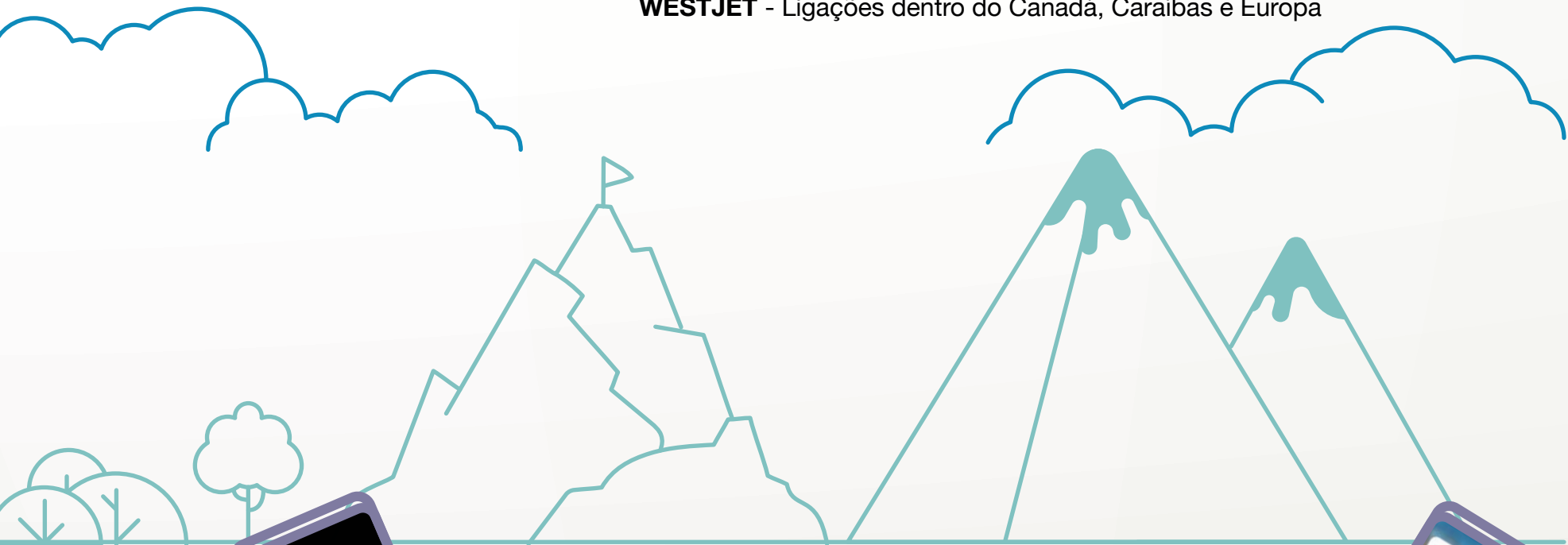
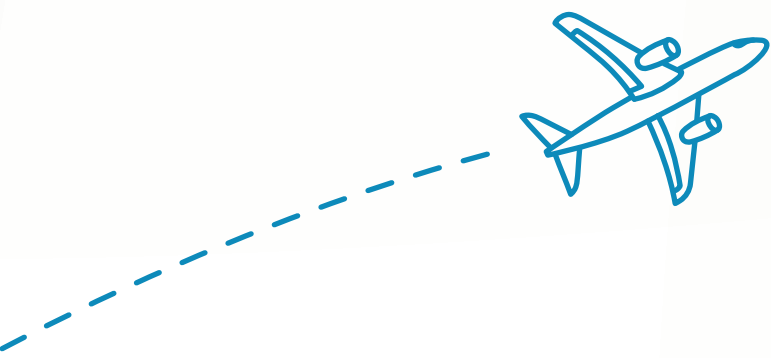
COMPANHIAS AÉREAS LOW COST QUE VIAJAM DE TORONTO E HAMILTON

SWOOP - Ligações dentro do Canadá, EUA e Caraíbas

PLAY – Ligações a cidades europeias

FLAIR – Ligações dentro do Canadá, EUA, México e República Dominicana

WESTJET - Ligações dentro do Canadá, Caraíbas e Europa



...e cinco anos – sejam
...adania - podem fazer o
..., que nos dá acesso
...s por todo o país.
...da AirCanada e ViaRail.



CityPASS:

Se o objetivo for conhecer Toronto, então o CityPASS pode ser a solução ideal para poupar 42% e ter acesso à Casa Loma, Royal Ontario Museum, Toronto Zoo, Ontario Science Centre e City Cruises Toronto.



AUTONOMIAS



Credito: DR

Governo prolonga prazo para exploração da Água das Lombadas

A pedido da empresa concessionária, o Governo Regional aceitou prorrogar o prazo para se dar início à exploração da Água das Lombadas, no Concelho da Ribeira Grande, fixando um novo limite no mês de setembro de 2024.

Refira-se que este é um processo que teve início há 15 anos e que já atravessou quatro Governos Regionais e três concursos públicos para a concessão da exploração desta histórica marca mi-caelense de água mineral natural, sem que o processo tenha conseguido ainda passar do papel à prática.

Segundo apurou o Açoriano Oriental junto da Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade, em setembro do ano passado, a empresa concessionária, a Altantifalcon – Exploração de Águas, SA, solicitou uma prorrogação do prazo para dar início à exploração da Água das Lombadas e o pedido foi deferido pelo prazo máximo de 18 meses, com início em 9 de março de 2023.

A empresa concessionária tem assim até setembro de 2024 para concretizar o investimento, sozinha ou em parceria com outro investidor, sob pena de, a partir dessa data, perder definitivamente o direito à concessão atribuída em 2017, uma vez que o Governo garante que a concessão não voltará a ser prorrogada se não foram apresentadas evidências conducentes ao

início da exploração. Conforme apurou o Açoriano Oriental junto da Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade, a empresa concessionária justificou o pedido de prorrogação do prazo para dar início à exploração da Água das Lombadas com questões relacionadas com o acesso aos terrenos onde se localizam as captações e com os efeitos da pandemia de Covid-19 e da Guerra na Ucrânia, que impediram o cumprimento dos prazos contratualizados.

O Governo Regional garante ainda que não será concedida mais nenhuma prorrogação do prazo da concessão a partir de setembro de 2024 se não for também apresentada por parte da concessionária uma proposta para a nova calendarização de todas as atividades técnicas previstas no atual cronograma de execução.

Estas atividades implicam a avaliação e recuperação dos furos; a realização de análises completas da água do AC1 e AC2; a realização de novos furos e respetivas atividades subsequentes; a eventual atualização dos estudos e documentos técnicos que já foram entregues e a apresentação da proposta final do plano de exploração.

Recorde-se que a concessão da exploração da Água das Lombadas estende-se por uma área de 50 hectares no flanco norte do Vulcão do Fogo, inserindo-se num aquífero de altitude do Sistema Aquífero de Água de Pau.

AO/MS

Pico bateu o recorde da maior roda da Chamarritas do mundo



Credito: DR

A ilha do Pico bateu o recorde da maior roda da Chamarritas do mundo, reunindo 812 pessoas, no Estádio Municipal da Madalena.

riu-se no “programa das maiores festas concelhias, as Festas da Madalena, e visou promover uma das mais intrínsecas tradições locais”.

AO/MS

De acordo com nota de imprensa da autarquia da Madalena, a concurso ao Guinness World Records, inse-

Rali Vinho Madeira: bilhetes para as bancadas já estão à venda

Já é possível adquirir os bilhetes para assistir, nas bancadas, à 1.ª Prova Especial de Classificação, ‘Cidade do Funchal’, no Centro de Operações do RVM, localizado no Edifício Marina Fórum.

unitário de 20 euros e que para a bancada situada na Praça da Autonomia os preços estão fixados em 15 euros.

Mais, o número de bilhetes é limitado, pelo que os interessados deverão dirigir-se ao local de venda em tempo útil.

JM/MS

A organização informa que para a bancada localizada na Avenida Sá Carneiro, os ingressos têm um valor

Montenegro diz que Sistema de Saúde Regional devia servir de inspiração para SNS

O líder nacional do PSD esteve, na manhã de segunda-feira (24), a se inteirar da obra do futuro hospital central e universitário da Madeira. As declarações à comunicação social foram numa zona fora da obra, onde era possível ver a envergadura das intervenções em curso, em Santa Rita.

atrasar o envio das verbas assumidas. Luís Montenegro elogiou ainda a visão do Governo Regional na área da saúde, com investimento e investigação, bem como na valorização dos recursos humanos, mantendo-se na linha da frente.

“O que ouvimos aqui com esta obra, não foi queixume habitual de mais obra e mais dinheiro, mas sim o presidente do Governo a afirmar que a estratégia é um sistema de saúde para todos e não apenas para quem tem dinheiro. É um exemplo de gestão pública que deve servir de inspiração para modelar o sistema nacional de saúde”, defendeu Luís Montenegro, alertando que o SNS “está perto de colapsar”.

JM/MS

Santa Cruz investe 380 mil euros para socorro à população

O Município de Santa Cruz vai assegurar financeiramente a aquisição de um novo veículo para reforçar a frota de socorro no concelho.

Na mesma nota, a edilidade acrescenta ainda que a escolha das características a considerar foram decorrentes de trabalhos de planeamento, onde se identificou um conjunto de requisitos que vão ao encontro da realidade territorial do concelho, ao estado de prontidão dos meios e recursos afetos à proteção das populações e ao nível de capacitação e aptidão dos recursos para prestação de socorro que Santa Cruz pretende atingir.

“A operação de investimento feito pelo município permitirá o reforço dos meios, tendo por complemento o apoio já concedido para os equipamentos de proteção individual/fardamento e vem dar continuidade aos pressupostos estratégicos da câmara municipal, que definiu como um dos pilares fundamentais o sistema de proteção civil local e os seus Bombeiros Sapadores”, conclui.

JM/MS

Esta medida irá melhorar a capacidade de resposta dos Bombeiros de Santa Cruz em situações de 1ª Intervenção em Acidentes Rodoviários, Incêndios Urbanos e Florestais.

Trata-se da aquisição de um veículo de combate a incêndios de média dimensão, através de concurso público internacional, que reflete o esforço do Município em modernizar e renovar a Companhia de Bombeiros.

“Esta medida, que representa um investimento de cerca de 380 mil euros, constituiu-se como um pilar fundamental pelo impacto que terá na capacidade de resposta do Corpo de Bombeiros”, refere a autarquia, num comunicado enviado à redação.

Faleceu José Gouveia, o pastor mais velho da Madeira

O pastor José Gouveia, mais conhecido por ‘Laranja’, que dedicou toda a sua vida a cuidar do gado na serra, faleceu. José Gouveia já havia completado 100 anos de vida.

O funeral realizou-se esta segunda-feira (24), na Igreja Paroquial do Porto da Cruz

JM/MS



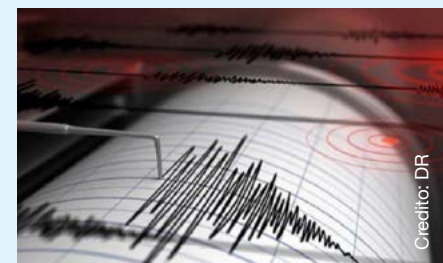
Credito: DR

Sismo de 1.8 Registado na Madeira

Um sismo de magnitude 1.8 na escala de Richter foi registado, na tarde de domingo (23), a Sul de Câmara de Lobos.

A informação do abalo, registado por volta das 16h40 locais de domingo (23), foi transmitida pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

JM/MS



Credito: DR



**UNIDADE,
SOLIDARIEDADE,
E IGUALDADE**



CARPENTERS' REGIONAL COUNCIL

222 Rowntree Dairy Rd Woodbridge, L4L 9T2 • (905)652-4140

ÁFRICA



Credito: DR

Execuções, torturas e pilhagens

Grupo Wagner acusado de abusos em África

Autoridades do Mali estão a ser pressionadas para pôr termo a estas violações e pedir contas aos responsáveis.

Os mercenários do grupo Wagner, que trabalham com grupos armados locais, foram acusados de cometer graves violações dos direitos humanos no Mali.

A organização não-governamental Human Rights Watch (HRW) diz que os mercenários russos e as forças armadas do Mali “executaram sumariamente e fizeram desaparecer à força várias dezenas de civis” desde dezembro de 2022.

A organização sediada nos EUA afirma que o grupo paramilitar Wagner também destruiu e saqueou propriedade civil, tendo, alegadamente, torturado detidos num campo do exército.

O grupo, dirigido por Yevgeny Prigozhin, está envolvido há anos em negócios obscuros no continente africano.

A empresa acumulou uma enorme fortuna “protegendo regimes africanos fracos em troca das suas minas de ouro”, disse Mark Beissinger, professor de política na Universidade de Princeton, à Euronews, em março.

“Estava no mercado quando começou o tiroteio e vi três helicópteros militares a voar baixo e um deles a disparar”, disse um homem de 28 anos do Mali à HRW.

“As pessoas fugiram em todas as direções. Peguei na minha mota e fugi o mais depressa que pude. Vi duas pessoas a cair em no chão atrás de mim, atingidas pelos tiros dos helicópteros.”

Entre março e maio, a HRW falou com 40 pessoas, incluindo testemunhas, famílias das vítimas e oficiais, e analisou provas em vídeo, concluindo que as forças armadas do Mali tinham cometido graves abusos enquanto combatiam militantes islâmicos no centro do país. Durante todas as operações,

exceto uma, as testemunhas relataram ter visto homens armados que descreveram como “russos” ou “Wagner.”

Em fevereiro, um grande número de combatentes estrangeiros “brancos”, fardados, assaltaram a aldeia de Séguéla, o que resultou em espancamentos, pilhagens e na detenção de 17 homens. Oito corpos foram encontrados mais tarde.

“Estes casos são uma fração dos abusos cometidos pelas forças armadas do Mali e pelos combatentes estrangeiros afiliados no Mali no ano passado”, afirmou a HRW.

O Mali não admitiu oficialmente que os mercenários estão no país, apesar das provas crescentes das suas atividades e abusos.

Em dezembro de 2021, o governo afirmou que instrutores militares russos estavam no país no âmbito de um acordo bilateral. Este facto provocou a condenação dos EUA e dos seus aliados europeus.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Sergey Lavrov, reconheceu anteriormente que o grupo Wagner “fornece serviços de segurança” no Mali.

Os mercenários russos preencheram uma lacuna deixada por França, antiga potência colonial, que anteriormente estava a trabalhar no combate aos grupos jihadistas na região, mas que se retirou em 2022 no meio de uma onda de sentimentos anti-franceses.

Em resposta à HRW, a 20 de julho, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Mali afirmou que as forças armadas do seu país “conduzem operações militares de forma completamente autónoma.”

Na semana passada, o chefe do grupo paramilitar Wagner, Prigozhin, disse que os seus mercenários iriam para o continente africano, após o curto motim.

Vamos treinar, elevar o nosso nível e partir para uma nova viagem a África”, afirmou.

EuroNews/MS

UNECA apresenta cinco prioridades para acelerar desenvolvimento África

A Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA) considera que implementar o acordo de livre comércio, transformar a agricultura, fortalecer a indústria mineral, aproveitar o capital natural e potenciar a transição energética são essenciais para África.

“Não é segredo que estamos fora da trajetória que garante o cumprimento das promessas da Agenda 2030, especialmente no continente africano, mas ainda assim, salvar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em África é possível”, disse o secretário executivo interino, António Pedro, numa intervenção na cimeira das Nações Unidas sobre a ‘Transformação para Acelerar a Implementação dos ODS’.

“Precisamos de tomar ações decisivas para capitalizar as oportunidades que temos diante de nós e atingir os nossos objetivos comuns”, defendeu o responsável, apresentando cinco áreas em que o continente tem de potenciar as suas vantagens.

“Primeiro, temos de acelerar a implementação da zona de comércio livre africana (AfCFTA), que será um catalisador para aumentar as capacidades produtivas e atingir a industrialização sustentável e a diversificação económica”, afastando África da dependência das matérias-primas, apontou o responsável.

Depois, continuou, é preciso acelerar a transformação dos sistemas alimentares e agrícolas, para além de fortalecer a segurança mineral em África, pro-

tegendo as populações dos perigos da exploração mineira e aproveitando as zonas que têm sido implementadas para tirar proveito da transição energética, que diminuirá a utilização dos combustíveis poluentes em prol das energias verdes.

África tem também de aproveitar o capital natural, que pode ser “um motor para o crescimento e o desenvolvimento sustentável, através da criação de um mercado robusto de créditos de carbono, que pode potencialmente gerar 82 mil milhões de dólares [73,6 mil milhões de euros] por ano se uma tonelada de dióxido de carbono for vendida a 120 dólares”, o equivalente a quase 108 euros.

A última área em que África deve apostar para tentar recuperar o tempo perdido no caminho para atingir os ODS é o clima: “Em quinto lugar, há que impulsionar a ação climática e as transições energéticas sustentáveis através da aposta nas abundantes energia solar, hidrogénio, geotérmica, hidroelétrica e eólica de África para promover a economia verde e azul”.

Para além destas cinco apostas, o continente, concluiu, precisa também de uma reformulação da arquitetura financeira mundial, um estímulo de 500 mil milhões de dólares (450 mil milhões de euros) para aumentar a liquidez, e deverá ter um enquadramento favorável para reestruturar a dívida nos casos necessários e desbloquear o financiamento climático por parte do setor privado.

NM/MS

Principal partido da oposição moçambicana “aberta” a estudar coligação

A Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), principal partido da oposição, manifestou “abertura” para uma coligação com outras formações políticas para as eleições autárquicas de 11 de outubro, mas avançou que ainda não houve contactos formais nesse sentido.

“São vontades expressas, nós estamos abertos” para uma coligação com outros partidos, disse à Lusa o porta-voz da Renamo, José Manteiga.

Manteiga avançou que “a hipótese [de uma coligação] é abstrata”, porque ainda não houve uma abordagem formal entre a Renamo e outros partidos políticos, mas a possibilidade de uma coligação não está descartada.

“Um dado é certo, sozinhos ou ligados, nós avançamos, vamos concorrer, já nos inscrevemos para concorrer nas 65 autárquias”, acrescentou José Manteiga.

Manteiga apontou “a colaboração” que houve entre a Renamo e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), terceiro maior partido, na fiscalização do recenseamento eleitoral como prova de que as forças políticas da oposição podem cooperar.

Assinalou que o Conselho Nacional do principal partido da oposição vai reunir-se em breve, podendo discutir o cenário

de uma possível coligação para as eleições autárquicas de outubro.

Mais de 8,7 milhões de eleitores moçambicanos estão inscritos para votar no escrutínio.

Os eleitores moçambicanos vão escolher 65 novos autarcas em 11 de outubro próximo, incluindo em 12 novas autarquias, que se juntam a 53 já existentes.

Nas eleições autárquicas de 2018, a Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo, poder) venceu em 44 das 53 autarquias e a oposição em apenas nove.

NM/MS



Credito: DR

Queimadas caem 1% no Brasil, mas crescem 14% na Amazônia, diz MapBiomias

A quantidade de queimadas caiu 1% no primeiro semestre de 2023 quando comparado com o mesmo período de 2022. Apesar disso, houve aumento de 14% na Amazônia, que registrou dois terços da área (68%) queimada no Brasil nos primeiros seis meses deste ano, com 1,45 milhão de hectares atingidos.

O levantamento foi divulgado no Monitor do Fogo, mapeamento mensal de queimadas do país, realizado pelo MapBiomias.

“Quase metade da área queimada nos primeiros seis meses de 2023 em todo o país está concentrada em um único estado da Amazônia: Roraima. Foram

1 milhão de hectares entre janeiro e junho, ou 49% do total. Mato Grosso e Tocantins vêm em seguida, com 258.000 hectares e 254.000 hectares [respectivamente]. Juntos, esses três estados respondem por 82% da área queimada total no período”, afirma o relatório.

Na Amazônia, as queimadas consumiram 102.000 hectares em junho – um aumento de 119% em relação a maio, destaca o MapBiomias. Um quarto da área total queimada na Amazônia (26%) foi em pastagem, que foi a classe de uso antrópico que mais queimou no bioma neste período, com 26.000 hectares.

CNN/MS

Uma criança morre afogada a cada 3 dias no Brasil, diz levantamento

A principal causa de morte de crianças entre 1 e 4 anos é o afogamento, de acordo com números revelados pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático. Também de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático, a cada três dias uma criança morre afogada no Brasil.

No mundo, os números assustam ainda mais. Segundo um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS),

se mais investimento fosse feito para prevenir mortes por afogamento, mais de 774 mil óbitos de crianças seriam evitados até 2050.

Duas ações são recomendadas para evitar afogamentos de crianças: a conscientização antes do mergulho nas águas do mar, rios e piscinas, e as aulas de natação. O cuidado com as boias também é importante.

G1/MS

Mulher presa por furtar comida em 2018 vira modelo profissional em SP



Em 2022, o Profissão Repórter entrevistou a baiana Camila Santos, em um episódio sobre o Brasil ter voltado ao Mapa da Fome. Ela foi presa em flagrante por furtar comida em um mercado em 2018. Agora, anos depois do ocorrido, ela faz trabalhos como modelo.

Camila é agenciada por uma agência em SP. Emanuelle Booker, agente de modelos, conta como descobriu a baiana. Com a ajuda de profissionais da moda, ela tenta alavancar a carreira na cidade. Durante o tempo em São Paulo, a modelo desfilou para marcas e fez fotos

para catálogos. “Meu sonho foi realizado. Feliz de verdade. Meu coração chega a doer de felicidade”, contou Camila.

Camila é responsável pela criação dos dois irmãos mais novos. A responsabilidade ficou ainda maior depois que a mãe morreu de câncer.

“Espero dar alguma coisa melhor para os meus irmãos. É meu sonho. Dar para todos, até para minha mãe se ela estivesse viva. Quero dar uma casa boa. Quero que eles acordem sem se preocupar se vai faltar alguma coisa. Isso que eu quero”, destacou Camila.

G1/MS

BRASIL



Credito: DR

Museu do Amanhã tem visitas gratuitas às terças-feiras com o apoio do Grupo CCR

Investir em mobilidade humana é conectar pessoas com seus destinos, seus sonhos, valores e histórias. É promover a cidadania e inclusão social, por meio da arte e inovação. Por isso, a CCR prioriza a democratização do acesso à cultura promovendo as Terças Gratuitas no Museu do Amanhã.

A terça-feira é o dia mais movimentado do Museu do Amanhã. Faça chuva ou faça sol, milhares de pessoas vêm de diversas partes do Rio de Janeiro, e de

todo o Brasil, para visitar o Museu gratuitamente.

Até maio deste ano, mais de 240 mil pessoas visitaram o Museu graças ao projeto Terças Gratuitas, viabilizado pelo Grupo CCR, por meio do Instituto CCR, proporcionando acesso a um dos melhores museus do mundo, além de expandir conhecimentos e realizar interações com atividades voltadas à educação, cultura, sustentabilidade e inovação.

CNN/MS

Relatório do Ministério da Saúde aponta problemas em hospitais federais no RJ

Um relatório do Ministério da Saúde aponta problemas em seis hospitais federais do Rio de Janeiro. As irregularidades mostram que alas inteiras estão desativadas e que a espera por uma cirurgia pode levar até nove anos.

O resultado do relatório foi divulgado este mês. As visitas técnicas aconteceram entre fevereiro e março. O intuito era analisar a situação estrutural, a gestão administrativa e de pessoal. Dezesseis dos problemas identificados são comuns a todos os hospitais, são eles:

- Falta de profissionais;

- Problemas estruturais;
- Redução da capacidade instalada em função do fechamento de leitos;
- Enfermarias inteiras desativadas;
- Insuficiência de leitos de CTI;
- Salas cirúrgicas de leitos de CTI;
- Salas cirúrgicas inoperantes;
- Abastecimento de insumos comprometido.

G1/MS

Lula mantém agenda e vai percorrer estados após procedimento médico

O ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, afirmou que o Presidente Lula está se recuperando bem do procedimento médico para aliviar as dores na região do quadril ao qual foi submetido na manhã desta 4ª feira (26.jul).

Lula passou por uma denervação percutânea, que é uma infiltração de medicamentos na raiz nervosa para redução da dor, no Hospital Sírio-

-Libanês, em Brasília.

De acordo com Pimenta, a agenda do Presidente não será alterada - o que inclui viagens nacionais e internacionais já planejadas.

O ministro também afirmou que a nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) vai ser lançada no dia 11 de agosto em evento no Rio de Janeiro e que Lula irá percorrer os estados para anunciar as obras do projeto.

SBT/MS



**BORN TO
THRILL**

**TAKE CHARGE OF EXCITEMENT
IN A NEW NISSAN**

Offers valid through July 1st - July 31st, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2023 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





TAÇA DA LIGA

Inês Barbosa
Opinião



Está dado o pontapé de saída para a época 2023/24 em Portugal: ainda que os adeptos já pudessem ter voltado a vibrar com alguns encontros amigáveis ou até mesmos torneios como o Troféu do Algarve - ganho pelo Benfica - só no passado dia 22 de julho é que, de forma oficial, se lançou a nova temporada com a primeira ronda da 17.ª edição da Taça da Liga. Nesta primeira eliminatória participaram 28 equipas, sendo que os seis primeiros classificados da I Liga na época passada - Benfica, F.C. Porto, Braga, Sporting, Arouca e Vitória de Guimarães, respetivamente -, ficaram de fora, à semelhança das equipas B das águias e dragões. Tanto esta primeira ronda como a segunda, que se inicia já hoje, dia 28 de julho, são disputadas num único encontro, com a equipa derrotada a ser imediatamente afastada da competição.

O Torreense foi a primeira equipa a carimbar o passaporte para a próxima fase... mas teve que esperar até ao período de descontos. É que só aos 90+3' é que um golo do brasileiro Welthon decidiu a partida a favor da equipa de Rui Ferreira, que na próxima ronda medirá forças com o Casa Pia.

Isto porque os casapianos se impuseram ao estreante em competições profissionais Lank Vilaverdense por 2-0. Depois de Clayton ter inaugurado o marcador, num cabeceamento certo, logo aos 13', Diogo Pinto fez o segundo aos 35', na cobrança de uma grande penalidade.

Um bis de Costinha (45+3' e 84') e um outro tento de Pantalón (52') possibilitaram ao Rio Ave avançar na prova, deixando pelo caminho o Académico de Viseu. Um triunfo tranquilo dos vila-condenses, que se viram em superioridade numérica após Christophe ter sido expulso aos 43' por acumulação de amarelos.

Os vila-condenses encontrarão, na 2ª eliminatória, o Arouca, que já será incluído na competição nessa fase, à semelhança do Vitória de Guimarães.

Os vimaranenses, por seu turno, terão que medir forças com o vencedor do duelo entre Santa Clara e Tondela, que fecha esta primeira ronda e que se disputa no sábado (29), pelas 10:30h.

O Vizela recebeu e venceu o despromovido à Liga 2 Marítimo por 2-1: os insulares até marcaram primeiro, por Xadas (de penálti, aos 31') mas Samu, também da marca dos onze metros, restabeleceu a igualdade (45+1'). Já em cima dos 90', o recém-lançado Nuno Moreira apontou o golo da vitória dos vizelenses, que na próxima fase terão que enfrentar o AVS (clube que surgiu da junção entre o Desportivo das Aves e o Vilafranquense) e que surpreendeu o Chaves nesta primeira ronda.

Após empate a uma bola no tempo regulamentar (Nenê marcou um golo aos 44' mas João Correia empatou aos 68'), o jogo seguiu para desempate por marcação de grandes penalidades e aí Pedro Trigueira mostrou-se decisivo no triunfo do AVS, defendendo o pontapé de Bruno Rodrigues.

Também o Nacional - Penafiel teve que ser decidido através de penalidades, já que o nulo não se desfez durante o tempo regulamentar.

Os alvinegros conseguiram assegurar a sua continuidade na Taça depois de João Oliveira ter falhado o quarto penálti, atirando por cima da baliza.

O adversário que se segue será então o União de Leiria que, adivinhem só, também só nas grandes penalidades é que confirmou a sua presença na segunda eliminatória.

O campeão em título da Liga 3 superirizou-se ao primodivisionário Boavista graças a duas defesas do guardião Kieszek, que travaram os pontapés de Ilija Vukotić e de Sebastián Pérez.

A jogar em casa, o Estoril confirmou o favoritismo e bateu o despromovido ao segundo escalão Paços de Ferreira por 2-0 - João Marques (34') e Cassiano (72') foram os autores dos golos. Os canários têm agora encontro marcado com o Belenenses

De volta às competições profissionais, a equipa do Restelo adiantou-se por Cain Attard aos 14', mas viu Riccieli, aos 31', empatar. Aos 61' Júnior Reis ficou mal na fotografia ao deixar escapar a bola por entre as pernas e permitindo o golo a Chima, mas os famalicenses conseguiram igualar novamente a partida seis minutos depois, por Jhonder Cadiz. Já depois de

Gustavo Sá ser expulso (90+1'), o Belenenses beneficiou de uma grande penalidade após Rúben Lima cortar a bola com o braço e na conversão Duarte Valente selou o resultado.

Também a Oliveirense conseguiu surpreender e afastou o Gil Vicente, graças a um golo solitário de André Schutte, aos 66'. O emblema de Oliveira de Azeméis viajará agora até ao sul do país para defrontar o Farense, que eliminou o Moreirense após marcação de grandes penalidades.

Depois do 1-1 registado durante os 90' (Rui Costa adiantou os algarvios aos 21' e André Luís empatou aos 89'), Rafael Barbosa, que saltou do banco aos 68', marcou o penálti decisivo.

Já o Leixões bateu o Feirense, por 4-3, também no desempate por marcação de grandes penalidades, depois do nulo registado em tempo regulamentar.

Stefanovic foi o herói da partida, tendo defendido duas grandes penalidades, o que permite à turma leixonense seguir em frente e defrontar o Portimonense, que venceu o Estrela da Amadora por 3-1.

Rildo (6', de penálti), Ronie Carrillo (62') e Carlinhos (82', também de penálti) marcaram pelos algarvios, enquanto Ronaldo Tavares assinou o único golos dos amadorenses (58').

Os oito apurados da segunda fase irão juntar-se aos quatro primeiros classificados do principal escalão na fase de grupos - daqui sairão então as quatro equipas que vão disputar a final-four, que será jogada em Leiria.

Dufferin & Eglinton



Casa com interior e exterior completamente renovados! Três apartamentos separados, de 1 a 2 quartos. O piso principal é composto por 2 quartos espaçosos com walk-in closets, uma cozinha familiar. O piso superior possui uma cozinha grande e um quarto espaçoso com armários com janelas de sacada. A cave passou por um acabamento profissional e dispõe de um apartamento espaçoso de um quarto.

Keele & Sheppard



Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.

Salem & Taunton



Uma propriedade extraordinária, cuidada e apenas com um proprietário. Esta casa tem 3 quartos e 3 casas-de-banho e uma cave acabada. O quarto principal tem ainda um closet e casa-de-banho privada. No piso principal, a cozinha dispõe de um conceito aberto com acesso à sala de jantar com teto alto. A cave acabada é composta por um pequeno escritório e zona de recreação. Tem ainda um quintal ótimo para entreter.

Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



Se as taxas de juro estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções



Credito: DR

Gyokeres marca em vitória convincente

Avançado sueco estreou-se a faturar de leão ao peito, em triunfo indiscutível sobre quarto da última La Liga.

O Sporting convenceu os mais cétricos no último encontro de pré-época do estágio, antes de se apresentar aos adeptos em Alvalade, no próximo domingo, 30 de julho, frente ao Villarreal.

A equipa de Ruben Amorim foi superior à Real Sociedad durante toda a partida, criando várias oportunidades de golo e mostrando poucas debilidades defensivas, perante atacantes de excelência como Oyarzabal e Kubo.

Viktor Gyokeres estreou-se a marcar pelos leões aos 19 minutos, aproveitando um alívio incompleto da defensiva basca para fazer o golo inaugural. Nove minutos depois, Pote encontrou Esgaio com um passe em profundidade, e o ala direito dobrou a

vantagem dos leões. Pedro Gonçalves voltou a causar estragos na defesa da Real Sociedad, fixando o marcador em 3-0, com um remate de primeiro, depois de um excelente passe de Nuno Santos para o interior da área.

Amorim voltou a apostar na disposição tática 4x4x2 e os jogadores pareceram estar mais confortáveis com as novas funções, comparativamente com o encontro anterior dos leões, frente ao Genk, que terminou empatado a um golo.

A noite acabou com um sabor agri-doce para o Sporting, devido à expulsão do estreante Leonardo Barroso. No primeiro jogo pela equipa principal, o lateral viu o cartão vermelho, apenas três minutos depois de ter entrado em campo, depois de uma entrada dura sobre um atacante da equipa espanhola.

JN/MS

I LIGA

Águia sem chama cai ao quinto teste

Campeão falha na finalização e perde com ingleses do Burnley. João Neves a defesa direito, num eventual alerta de Schmidt.

Ao quinto teste da pré-época, o Benfica perdeu pela primeira vez, no caso com o Burnley, formação que subiu à Premier League. Foi uma exibição com pouca chama de uma águia, aparentemente, sem energia para mudar de intensidade, mas também bem parada por um rival competente.

Roger Schmidt escolheu um onze próximo do que deverá utilizar na Supertaça, embora pareça manter em aberto a questão do eleito para jogar ao lado de Kokçu. Na terça-feira (25), foi Aursnes, numa solução que deixou o turco demasiado recuado.

O Burnley entrou pressionante e obrigou a águia a provar do veneno que tanto gosta de distribuir, além de ter sido competente a sair do cerco benfiquista.

As águias revelaram mais à vontade nas combinações pela direita, mas sentiram problemas de ligação e falta de fluidez no ataque, também devido à boa organização inglesa. Ainda assim, desenharam as melhores oportunidades na primeira parte - João Mário e Gonçalo Ramos -, embora sempre negadas por Muric.

Schmidt mudou o onze no segundo período, com João Vitor no eixo da defesa e João Neves a lateral direito. Uma adaptação inédita, eventual sinal de alerta em relação à falta de alternativa para a posição. Coincidência, ou não, um passe errado de Neves esteve na génese do tento de Dodgson.

Com um desenho suportado por quem ambiciona ascender ao puzzle principal, foi natural que o individualismo sobressaísse. E os ingleses ampliaram a vantagem perto do fim.

JN/MS



Credito: DR

Dragão com pouca arte para domar lobo manso



Credito: DR

Numa noite de vários reencontros, equipa de Sérgio Conceição dominou rival da Premier League, mas faltou criatividade no último terço. Golo de Pedro Neto dá vitória ao Wolverhampton e dita primeira derrota do F. C. Porto na pré-época.

Após cinco vitórias consecutivas e sem qualquer golo sofrido, os azuis e brancos sofreram a primeira derrota na pré-temporada 2023/24. A equipa de Sérgio Conceição teve pernas e pulmões para dominar, quase por completo, o adversário da Premier League, mas faltou instinto, criatividade e fogo na hora de atacar a baliza de uns lobos que, afinal, não eram assim tão maus.

Num final de tarde que marcou o reencontro com o antigo técnico Julen Lopetegui e os antigos jogadores José Sá e Fábio Silva, o F. C. Porto apresentou-se com um onze que, até à chegada de mais reforços, será um esboço quase perfeito do que vai entrar na época, no dia 9, frente ao Benfica, na Supertaça.

Ao contrário do que aconteceu com o Cardiff City, do segundo escalão inglês, Otávio e Eustaquio foram titulares frente

ao Wolverhampton e foi o internacional canadiano o primeiro a ameaçar a baliza dos ingleses. Aos 19 minutos, um passe arriscado de Pepê e um corte falhado de Romário Baró abriram a porta a Matheus Nunes, com o internacional português a encontrar, ao segundo poste, o compatriota Pedro Neto para o 1-0.

Os dragões usavam e abusavam do passe longo e foi preciso esperar até aos 50 minutos para que José Sá tivesse de se aplicar, ganhando o duelo com Taremi, isolado por um grande passe de Galeno. Até então, o domínio territorial azul e branco era óbvio, o cerco à toca dos lobos uma constante, mas a magia só aparecia a espaços e o guarda-redes português dos Wolves voltou a deixar a marca na partida aos 54 minutos, negando o golo a Galeno, após excelente passe de Marcano e cruzamento de Zaidu.

Conceição mudou a frente de ataque, lançando Fran Navarro e Namaso para os lugares de Taremi e Toni Martínez, mas, apesar do esforço e das constantes desmarcações, nem o avançado contratado ao Gil Vicente conseguiu dar a volta ao Wolverhampton.

JN/MS



SUPERTAÇA

Benfica e F. C. Porto disputam Supertaça a 9 de agosto

Benfica, campeão nacional em título, e F. C. Porto, vencedor da última edição da Taça de Portugal, defrontam-se para a Supertaça no dia 9 de agosto, pelas 20.45 horas, no Estádio Municipal de Aveiro.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Estádio Municipal de Aveiro recebe a decisão da Supertaça, onde, há um ano, os dragões derrotaram o Tondela (3-0). O F. C. Porto é o recordista de conquistas da prova, com 23 troféus, enquanto o Benfica fecha o pódio, com oito.

A confirmação da data do duelo da Supertaça, entre Benfica e F. C. Porto, foi feita pela Federação Portuguesa de Futebol. Ainda em aberto devido às Jornadas Mundiais da Juventude, que se realizam em Portugal entre 1 e 6 de agosto.

Na última vez que se defrontaram na competição, em 2020, os portistas levaram a melhor, vencendo por 2-0. Os golos foram apontados por Sérgio Oliveira, de grande penalidade, e Luis Díaz.

JN/MS



LIGA PORTUGAL LEGENDS

Vitória SC é o primeiro campeão nacional Legends

Vitória SC derrotou o Benfica na final do torneio que reuniu antigas figuras do futebol português.

enquanto Sílvio apontou o tento dos encarnados.

O Vitória SC sagrou-se o vencedor da primeira edição da Liga Portugal Legends, ao bater o Benfica na final por 3-1. Paulo Sérgio e Quim Berto (2) marcaram os golos dos vimeirense,

Palatsi (Vitória SC) venceu o prémio de melhor guarda-redes da competição, enquanto Lourenço (Sporting CP) ficou com o prémio de melhor marcador. Sílvio (SL Benfica) foi eleito o melhor jogador.

No jogo do terceiro e quarto lugares, o Arouca venceu o Sporting por 6-3. JN/MS

JN/MS

TAÇA DA LIGA

Farense segue em frente na Taça da Liga

O Farense apurou-se para a segunda fase da Taça da Liga de futebol, ao vencer o Moreirense por 4-3 no desempate por grandes penalidades. Já o Leixões, bateu o Feirense, por 4-3, também nas grandes penalidades.

Saído do banco de suplentes aos 68 minutos, Rafael Barbosa cobrou o penálti que decidiu a partida entre duas equipas recém-promovidas à I Liga portuguesa, na qual Rui Costa adiantou os algarvios, aos 21, e André Luís empatou para os minhosos, aos 89, materializando a supremacia dos anfitriões na maior parte do jogo, sem sequência no desempate.

Nortenhos e algarvios apresentaram-se para o primeiro jogo oficial da época com dois reforços em cada uma das equipas titulares e equilibraram-se a meio-campo até ao minuto 18, altura em que João Camacho protagonizou o primeiro lance perigoso, ao rematar por cima no interior da área.

A equipa de Faro reagiu de imediato, com Elves Baldé a rematar de longe para defesa de Kewin Silva no minuto seguinte e Rui Costa a inaugurar o marcador aos 21, com uma recarga certa na sequência do disparo de Mattheus Oliveira à trave, ainda de fora da área.

Em desvantagem, os vimeiranenses lançaram-se para o ataque, criaram desequilíbrios pela ala direita até ao intervalo, mas o extremo desse corredor, Kodisang, foi perdulário na hora de atirar à baliza, cabeceando por cima aos 31 minutos e acertando no poste aos 41, já depois de ter visto Gonçalo Silva interceptar um remate com potencial 'selo' de golo.

A equipa minhota, treinada por Rui Borges, continuou instalada no meio-campo algarvio durante a segunda parte e tentou alvejar as redes à guarda de Ricardo Velho por Camacho, aos 53, por Gonçalo Franco, aos 54, e por André Luís, aos 56, sem eficácia.

Os anfitriões atacaram sobretudo pela ala esquerda, mas o conjunto treinado por José Mota teve fôlego para anular os sucessivos cruzamentos e para ameaçar o segundo golo num contra-ataque conduzido por Marco Matias e finalizado por Cristian Ponde, ao lado, quando o ângulo de remate era já apertado.

O Moreirense circulou quase sempre a bola em redor da área contrária nos 15 minutos finais, ameaçou de novo o golo num remate de Alanzinho e num cabeceamento de Gonçalo Franco, ambos aos 80 minutos, e empatou na reta final, num golo de André Luís em resposta a um canto, que se revelou infrutífero face à maior eficácia do Farense no desempate por penáltis.

A equipa treinada por José Mota recebe a Oliveirense na segunda fase da Taça da Liga, marcada para o fim de semana de 29 e 30 de julho.

JN/MS



RESULTADOS

Torreense	1-0	Mafra
Vilaverdense	0-2	Casa Pia
Rio Ave	3-0	Ac. Viseu
Vizela	2-1	Marítimo
AVS	1-1 (5-3 a.p)	Chaves
Nacional	0-0 (5-3 a.p)	Penafiel
Boavista	0-0 (5-4 a.p)	U. Leiria
Estoril	2-0	P. Ferreira
Belenenses	3-2	Famalicão
Oliveirense	1-0	Gil Vicente
Moreirense	1-1 (3-4 a.p)	Farense
Leixões	0-0 (4-3 a.p)	Feirense
Portimonense	3-1	E. Amadora

SEGUNDA RONDA

Sexta-feira (28)

AVS 15h15 Vizela

Sábado (29)

Farense 13h00 Oliveirense

Estoril 15h30 Belenenses

Domingo (30)

Leixões 06h00 Portimonense

Leiria 10h30 Nacional

Torreense 13h00 Casa Pia

Arouca 15h30 Rio Ave

9 de setembro

Vitória SC 15h30 Santa Clara/Tondela



Brockton Stadium

Aug 14-18

Monday to Friday 9:30 AM to 4:00 PM

Cost includes 1 Sporting FC t-shirt, snacks and lunch on Friday

Online registration is MANDATORY FOR ALL PARTICIPANTS
sportingfctoronto.com/summer-camp



ARÁBIA SAUDITA

Ronaldo sorri à Arábia mas erra na avaliação

Palavras de CR7 encaixam na estratégia de promoção à liga saudita. Esta época, a Premier League já investiu cinco vezes mais em transferências.

Cristiano Ronaldo lançou a polémica, quando disse que a liga saudita já superava o campeonato neerlandês e turco, e alargou as críticas às cinco maiores ligas do futebol europeu, antes de deixar uma farpa à ida de Messi para a MLS, onde vai jogar no Inter de Miami. “A manter-se os investimentos, a liga saudita será cada vez mais apetecível. Este ano inscrevem oito estrangeiros e podem jogar todos no onze inicial”, explica, ao JN, Jorge Teixeira, empresário que vem trabalhando o mercado saudita nos últimos anos. Porém, em termos de transferências, os sauditas gastaram pouco mais de 213 milhões de euros para reforçar as equipas, bem longe da Premier League, que já investiu cerca de 1.100 milhões de euros em contratações. A Série A gastou até ao momento 434,7 milhões, a Bundesliga mais de 403 milhões, a Ligue 1 mais 382,8 milhões e La Liga 231,7.

“Quanto a mim, a liga saudita já é mais forte do que a portuguesa. Tirando os quatro grandes, as restantes equipas são niveladas por baixo, porque não temos como atrair melhores jogadores. Uma equipa de menor dimensão da Arábia Saudita tem capacidade financeira para contratar qualquer jogador em Portugal”, acrescenta Jorge Teixeira.

Independentemente do nível a que a liga saudita se encontra, o Saudi Public Investment Fund (PIF), fundo que já detém o Newcastle, prepara-se para adquirir 75 por cento do Al Ahli, Al Ittihad, Al Hilal e Al Nassr e prometem alavancar a Saudi Pro League ao top 10 das melhores ligas do mundo.

“Tenho a certeza que a liga saudita vai melhorar nos próximos anos, mas as maiores ligas do Mundo vão continuar a ser as maiores. Os sauditas nunca serão maiores do que as cinco maiores ligas do Mundo. A comparação com a americana parece-me mais uma provocação, por causa do Messi”, salienta Artur Fernandes, empresário da Stellar Group. “Fará parte do contrato do Ronaldo, porque são candidatos à organização do Mundial de 2030 e têm de se promover, ter estruturas e passar uma boa imagem. Compreendo a excitação, mas comparar ligas é desproporcionado, até porque eles têm vários handicaps de distância, climáticos, políticos e outros que terão de ultrapassar paulatinamente”, sublinha.



Para Tuck, atual treinador do Oriental e coordenador técnico do Al Hilal em 2018/19, “por muito que Ronaldo e o governo queiram, apesar da disponibilidade financeira, em termos de mediatismo, impacto, exposição e até comparando da Liga dos Campeões Asiática com a Champions, terão sempre menos impacto”.

Liga saudita vale 10 por cento da Premier League

MLS e ligas inferiores da Alemanha e Inglaterra geram mais receitas que as estrelas da Saudi Pro League.

A liga saudita está bem longe de conseguir concorrer com as principais ligas mundiais, de acordo com os mais recentes números de assistências e retorno financeiro gerados por esses campeonatos. Até a MLS, apontada por CR7 como tendo menor dimensão que a liga saudita gera mais lucros e tem mais adeptos nas bancadas. Em termos de assistência, até a liga portuguesa supera a liga saudita, com uma média superior a 11 mil espectadores nas bancadas, mais 1424 adeptos em média.

A média de 42966 espectadores por jogo da Bundesliga, 40235 da Premier League, 29571 de La Liga, 29508 da Série A, 23708 da Ligue 1 e 21882 da MLS dizem bem do caminho que resta a percorrer à liga saudita,

que “chamou” apenas 10197 espectadores, em média por jogo, em 2022/23. Quando abordamos as receitas das maiores ligas mundiais, a diferença é incomparável.

Os dados de 2021/22 apontam receitas da Saudi Pro League na ordem dos 694,2 milhões de euros, valor que fica a anos luz do retorno financeiro da Premier League, que encaixou 6442 milhões de euros na mesma temporada. Ou seja, as receitas da liga saudita equivaleram a pouco mais de 10 por cento das receitas da Premier League.

Cristiano Ronaldo voltou a errar quando apontou uma liga saudita de maior dimensão do que a MLS, que, em 2021/22, gerou receitas de 1479 milhões de euros, mais do dobro da Saudi Pro League. Além das cinco maiores ligas europeias, da MLS, Brasileiro, liga chinesa e liga russa, todos com maior retorno financeiro, as segundas ligas alemãs e inglesas conseguem encaixar mais do que os sauditas, 867,8 e 800 milhões de euros, respetivamente.

O futebol profissional português, considerando as SAD's da Liga e Liga 2 surgem depois da liga saudita, com uma receita de 617 milhões de euros, segundo os dados de 2021/22, da Liga Portugal.

Fala Quem Sabe

Jorge Teixeira (agente): “Os estádios têm condições, as relvas são perfeitas, o jogador saudita tem qualidade, ou seja, têm todas as condições para crescer nos próximos anos”

“A manter-se estes investimentos, a liga saudita vai continuar a ser falada. Este ano inscrevem oito jogadores estrangeiros e podem jogar os oito na equipa inicial”

Artur Fernandes (agente): “Acima de tudo, foi uma promoção que lhe fica bem, será uma das condições do contrato do Cristiano Ronaldo, mas falar da MLS foi só por causa do Messi”

“Até podem fazer melhor daqui para a frente, é normal com tanto dinheiro investido, mas no passado já vimos isso com a Rússia, Ucrânia, Japão, Turquia e China...”

Tuck (treinador): “Recentemente, a China tentou investir em academias, mas não conseguiram rivalizar. Terá de ser feito um investimento na formação saudita, se quiserem sustentar-se”

“Nesta altura, será mais a qualidade individual a promover aquela liga do que a qualidade da liga em si”

JN/MS

FRANÇA

Mbappé recusa conversas com Al Hilal de Jorge Jesus



Kylian Mbappé recusou reunir-se com os representantes do Al Hilal, clube orientado por Jorge Jesus, que se deslocaram a Paris para tentar convencer o francês a mudar-se para a Arábia Saudita

O contrato do avançado francês com o Paris Saint-Germain termina no final da temporada, e os parisienses não querem perder a estrela da equipa a custo zero. Nesse sentido, os responsáveis do conjunto gaulês comunicaram a Mbappé que iriam procurar vender o seu passe neste mercado de transferências.

O PSG aceitou a proposta por Mbappé, apresentada pelo Al Hilal de Jorge Jesus, na ordem dos 300 milhões de euros, mas o campeão do mundo pela França não quis reunir-se com os responsáveis do clube saudita, que se deslocaram a Paris para tentar convencer o atacante a mudar-se para o Médio Oriente, de acordo com o jornal francês L'Equipe.

Os valores salariais apresentados pelo Al Hilal a Mbappé, de 400 milhões de euros por duas temporadas, não terão sido suficientes para convencer o avançado a ouvir a apresentação do projeto do conjunto saudita, uma vez que o internacional francês estará determinado a rumar ao Real Madrid em 2024, ano em que termina o contrato que o liga ao Paris Saint-Germain.

JN/MS

ARÁBIA SAUDITA

Jorge Jesus recebe reforço de 60 milhões de euros

O Al Hilal, de Jorge Jesus, garantiu a contratação do extremo Malcom, a troco de 60 milhões de euros.

Reforço de peso para Jorge Jesus. O Al Hilal vai contratar o extremo brasileiro Malcom ao Zenit por 60 milhões de euros. Quem confirmou o negócio foi o presidente do clube russo Alexander Medvedev. “As negociações com o Al Hilal estão finalizadas. O acordo para a transferência foi assinado, o valor são 60 milhões de euros”, disse ao portal “Championat”.

Jorge Jesus recebe assim mais uma estrela para um plantel que já conta com jogadores como Kalidou Koulibaly, Milinkovic-Savic, Rúben Neves e André Carrillo.

Malcom era visto como uma grande promessa quando estava no Corinthians, teve uma boa passagem de três épocas pelo Bordéus até se transferir para o Barcelona em 2018/19. Não teve grande sucesso em Espanha, mudando-se então para o Zenit onde, na época passada, marcou 26 golos.

JN/MS

MLS

Messi volta a brilhar no Inter Miami

Lionel Messi começou a aventura norte-americana em grande estilo e, no segundo jogo ao serviço do Inter Miami, voltou a entusiasmar os adeptos.

A jogar em casa perante o Atlanta United, em jogo a contar para a segunda jornada do Grupo 3 da Taça da Liga, a equipa da Florida ganhou por 4-0, com dois golos e uma assistência do astro argentino.

Messi abriu o marcador logo aos oito minutos e completou o bis a meio da primeira parte, antes de Thomas Taylor fazer o 3-0, em cima do intervalo. No segundo tempo, Taylor também bisou, após passe precioso do ex-jogador do Barcelona e do PSG.

Aos 78 minutos, com o jogo praticamente definido, o avançado sul-americano foi substituído perante uma enorme ovação do público presente no Estádio Lockart, que

começou a debandada geral das bancadas logo a partir do momento em que Messi saiu do relvado.

Recorde-se que, no primeiro jogo pelo clube de Miami, no passado sábado (22), Messi foi decisivo no triunfo por 2-1 sobre o Cruz Azul, do México, ao marcar o golo que selou o resultado, de livre direto, em cima dos 90 minutos.

Com as duas vitórias já obtidas, o Inter Miami está apurado para a fase seguinte da Taça da Liga, competição que decorre durante a presente paragem da MLS, que regressa a 21 de agosto.

Na Liga norte-americana, a equipa de Messi ocupa o 15.º e último lugar da Conferência Este e terá de encetar uma grande recuperação para ainda conseguir um lugar nos play-offs que irão decidir o título.

JN/MS



MUNDIAL DE FUTEBOL FEMININO

Histórico! Portugal ganha pela primeira vez num Mundial feminino

Num duelo entre seleções estreantes em fases finais de um Campeonato do Mundo feminino, Portugal derrotou o Vietname (2-0) e parte para a última jornada do Grupo E a depender apenas de si para avançar para os oitavos de final da competição.

Com sete mudanças no onze inicial, relativamente ao jogo frente aos Países Baixos, Portugal abordou o duelo com o Vietname com uma linha de três defesas e cinco centrocampistas, com Kika Nazareth mais adiantada no apoio à dupla atacante, composta por Jéssica Silva e Telma Encarnação.

A madeirense acabaria mesmo por fazer história ao minuto 7, quando apontou o primeiro golo português de sempre numa fase final de um Mundial feminino.

O arranque das Navegadoras foi demolidor, não surpreendendo que, a meio do primeiro tempo, Kika Nazareth tenha feito o 2-0, a passe de Telma, que quase bisou aos 28 minutos, mas a guarda-redes vietnamita negou-lhe o golo com duas boas intervenções no mesmo lance.

Só na reta final da primeira parte a seleção asiática conseguiu dar um ar de sua

graça no ataque, com Patrícia Morais, apesar de alguns calafrios com os pés, a mostrar-se atenta, parando um remate perigoso de Thi Nguyen.

A etapa complementar voltou a mostrar uma seleção nacional de pendor ofensivo, mas perdulária no momento de finalizar. Entre os 55 e os 67 minutos, Telma Encarnação desperdiçou uma boa oportunidade, Jéssica Silva viu a guarda-redes negar-lhe o golo e Lúcia Alves rematou à barra.

À entrada dos últimos 10 minutos, Joana Marchão, na execução de um livre lateral, também acertou no ferro e, pouco depois, Carolina Mendes, solta no coração da área, cabeceou ao lado.

Depois do empate entre Estados Unidos da América e Países Baixos (1-1) no restante jogo da 'poule', Portugal chega à derradeira jornada da fase de grupos a depender apenas de si para se apurar para os oitavos de final do Mundial. As Navegadoras somam três pontos, menos um do que as neerlandesas e as norte-americanas, que defrontam no dia 1 de agosto.

JN/MS



Telma Encarnação inaugurou o marcador no jogo frente ao Vietname. Foto: Saeed KHAN / AFP

Canadá vence pela primeira vez e tira Irlanda do Mundial

As campeãs olímpicas tiveram de dar a volta às irlandesas, que marcaram o primeiro golo da sua história em Mundiais com um canto olímpico mas estão eliminadas.

A República da Irlanda está fora do Mundial feminino 2023, depois de perder, esta quarta-feira (26), por 2-1, com o Canadá, que obteve a sua primeira vitória na presente edição à segunda jornada da fase de grupos.

As irlandesas até começaram em grande, com um golo olímpico de Katie McCabe - o primeiro da história das estreantes "Girls In Green" em Mundiais - logo aos quatro minutos. No entanto, ainda nos descontos da primeira parte, um autogolo de Megan Connolly empatou o jogo.

Na segunda parte, inverteu-se a tendência da primeira e o Canadá foi superior. Ao minuto 53, Adriana Leon deu a vitória às campeãs olímpicas.

Isto deixa a Irlanda sem pontos, no último lugar do grupo B, contra quatro do Canadá e da Nigéria, e três da Austrália, terceira.

Na próxima jornada, a Irlanda tenta obter a sua primeira vitória de sempre em fases finais do Mundial, frente à Nigéria, ao passo que Austrália e Canadá medem forças entre si. Todas menos a Irlanda ainda sonham com os "oitavos". Os jogos serão na segunda-feira (31).

SAPO/MS



Adriana Leon deu a vitória às canadianas. Foto: Richard Wainwright/EPA

ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal



Lisboa · Porto · Faro
Contacte o seu
Agente de Viagens

TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com

Ont.Reg#1649491



Camõesradio.com

Disponível na
App Store



Disponível no
Google Play





Credito: DR

NATAÇÃO

Diogo Ribeiro conquista medalha de prata nos Mundiais de natação

O nadador português Diogo Ribeiro, de 18 anos, conquistou esta segunda-feira (24) a prata nos 50 metros mariposa do Campeonato do Mundo de Fukuoka, no Japão, dando a primeira medalha a Portugal em Mundiais.

O feito histórico do jovem, recordista mundial júnior da distância, foi conseguido com um tempo de 22,80 segundos, novo recorde nacional, atrás do italiano Thomas Ceccon (22,68) e à frente do francês Maxime Grousset (22,82).

O atleta do Benfica, que se estreia em Mundiais sénior e consegue logo um feito histórico, deu a primeira medalha a Portugal, melhorando o quinto lugar de Alexandre Yokochi nos 200 metros bruços em Madrid1986, sendo que Ana Barros, oitava nos 50 costas em Perth1991, tinha sido a outra finalista lusa em Mundiais.

Esta é a segunda medalha de Diogo Ribeiro em competições seniores, depois de ter sido terceiro nos Europeus de 2022, em Roma, na mesma distância.

JN/MS

ATLETISMO

Patrícia Mamona falha Mundiais de atletismo devido a lesão



Credito: DR

TÊNIS

Djokovic abdica de participar no Masters 1000 do Canadá devido a cansaço

O tenista sérvio Novak Djokovic, número dois mundial, vai estar ausente do Masters 1.000 do Canadá, devido ao cansaço, anunciou, no domingo (23), a organização do torneio que vai decorrer entre 7 e 13 de agosto.

A decisão do detentor de 23 torneios do Grand Slam aconteceu uma semana depois de ter perdido a final de Wimbledon, terceiro major da época, para o espanhol Carlos Alcaraz.

“Nole”, que esta temporada conquistou, até ao momento, um total de três títulos, entre os quais os “majors” do Open da Austrália e Roland Garros, venceu em solo

canadiano em quatro ocasiões (2007, 2011, 2012 e 2016).

“Sempre gostei do meu tempo no Canadá, mas depois de falar com minha equipa, acreditamos que esta é a decisão certa a tomar. Gostaria de agradecer a Karl Hale, diretor do torneio, por entender esta decisão. Eu espero, realmente, poder voltar ao Canadá e a Toronto nos próximos anos para jogar para esses grandes fãs”, expressou “Djoko”, citado pela organização.

Face à desistência de Djokovic, o norte-americano Christopher Eubanks terá entrada direta no quadro principal.

JN/MS



Credito: DR

Patrícia Mamona, vice-campeã olímpica, campeã europeia e recordista nacional do triplo salto, vai falhar os Mundiais de atletismo, em Budapeste, na Hungria, devido a lesão prolongada, disse o diretor técnico do Sporting.

“Ela veio condicionada dos Europeus de pista coberta, não conseguiu recuperar e já não competirá mais esta temporada. De qualquer forma, existe uma expectativa forte de que, logo no início da época que vem, inicie a preparação regular e possamos contar com ela no ano olímpico”, pormenorizou à agência Lusa Paulo Reis, em Viana do Castelo, onde decorreu durante o fim de semana passado a 85.ª edição dos campeonatos nacionais de clubes.

Em março deste ano, Patrícia Mamona conquistou a medalha de bronze no concurso do triplo salto dos Europeus de pista coberta, em Istambul, na Turquia, após ter vencido um ouro em Torun2021 e a prata em Belgrado2017, mas nunca mais competiu desde então.

“Começou por ser uma lesão num joelho, mas alastrou-se e acabou por sobrecarregar o outro. Já são muitos anos de desgaste e o triplo salto é uma disciplina muito exigente em termos articulares. Depois de se ter tentado tudo em Portugal, ela dirigiu-se a um médico muito conceituado na Alemanha e parece que as coisas estão a correr bem”, prosseguiu.

Instalada no nono lugar do ‘ranking’ da sua especialidade, consoante a última atualização da World Athletics, Patrícia

Mamona nem abriu a temporada ao ar livre e falhou os Jogos Europeus, em Cracóvia, na Polónia, e os Nacionais de clubes, sendo ausência esperada nos Campeonatos de Portugal, que irão decorrer no próximo fim de semana, em Braga.

A triplista do Sporting, de 34 anos, incidiu apenas no “indoor” em 2023, com triunfos nos Nacionais de clubes (14,41 metros) e nos Campeonatos de Portugal (14,25), ambos em Pombal, e um terceiro lugar no ‘meeting’ de Madrid (13,98), antes da ida aos Europeus.

Perante a ausência do Benfica pela segunda edição consecutiva, as “leas” reforçaram o recorde de êxitos femininos nos Nacionais ao ar livre, ao obterem o 53.º e 13.º seguido, mesmo perante as ausências forçadas por problemas físicos das internacionais Patrícia Mamona, Evelise Veiga, no salto em comprimento, ou Marta Onofre, no salto com vara.

“Felizmente, o Sporting tem uma equipa com várias opções e muitos jovens a praticarem atletismo. Quando temos um ou outro percalço, existe sempre uma alternativa. Sabemos que não conseguimos ganhar sempre, mas o balanço desta temporada a nível nacional e coletivo é altamente positivo. Estamos muito satisfeitos com aquilo que conseguimos até aqui e a obra não está acabada”, terminou Paulo Reis, que viu o clube voltar a vacilar no setor masculino perante o Benfica, detentor de um novo máximo de 13 títulos seguidos.

JN/MS

HÓQUEI EM PATINS

Espanha derrota Portugal e é tricampeã europeia

Espanha venceu Portugal, por 4-2, na final do Campeonato da Europa, disputado na Catalunha, e sagrou-se tricampeã continental de hóquei em patins. Os espanhóis levantaram o troféu pela 19.ª vez.

Depois de uma homenagem a Pedro Gil, internacional espanhol que em Portugal jogou por Infante Sagres, F. C. Porto e Sporting, a partida arrancou com uma bola na barra atirada por Hélder Nunes.

Apesar do bom início português, a seleção espanhola foi mais forte durante o primeiro tempo, conseguindo adiantar-se no marcador aos 13 minutos, por Marc Grau, na recarga a uma defesa incompleta de Pedro Henriques.

Espanha teve um maior volume de oportunidades de golo, mas a melhor até ao intervalo saiu do stick de João Rodrigues, que na cara de Carles Grau não conseguiu superar a oposição do guarda-linha contrário.

A seleção nacional tornou a entrar melhor no segundo tempo, só que um conjunto de más decisões permitiram à Espanha dilatar a vantagem. Um cartão azul exibido a Rafa, aos 29 minutos, não resultou logo em golo, porque Bargalló desperdiçou o livre direto de que dispôs, mas abriu caminho ao 2-0, conseguido em vantagem numérica, por Marc Grau. Pouco depois surgiu a 10.ª falta portuguesa, que Marc Julià, à segunda, converteu no 3-0.

De repente, Portugal via-se numa situação delicada, motivando uma pausa técnica por parte do selecionador Renato Garrido. A paragem surtiu efeitos, com Gonçalo Alves a reduzir de pronto, fazendo renascer a esperança lusa na final.

Logo a seguir, Sergi Aragonès viu o cartão azul, mas Portugal, algo precipitado, não foi capaz de capitalizar a vantagem numérica de que dispôs nos dois minutos seguintes, momento que galvanizou os espanhóis e lhes permitiu tornar a estabilizar o seu jogo.

Portugal voltou a ter uma ocasião soberana para reduzir a diferença aos 41 minutos, quando viu o adversário cometer a 10.ª falta, mas Gonçalo Alves permitiu a defesa a Carles Grau na execução do livre direto que se seguiu.

O artilheiro do Europeu redimiou-se pouco depois, num belo lance individual que redundou no 3-2, só que os espanhóis tornaram a fugir no marcador poucos segundos depois, num livre direto convertido por Marc Julià, na sequência da 15.ª falta portuguesa.

O último lugar do pódio do Europeu foi ocupado pela Itália, que venceu a França, nos penáltis, no jogo de atribuição do 3.º e do 4.º lugar. Seguiram-lhes na classificação Suíça, Alemanha, Inglaterra e Andorra.

JN/MS



PARIS 2024

Tocha olímpica tem forma simétrica e evidencia igualdade e paz

O comité organizador dos Jogos Paris 2024 apresentou a tocha olímpica, que pela primeira vez tem uma forma simétrica, e evidencia os valores da igualdade e da paz, dando também destaque à capital francesa e ao rio Sena.

Idealizada pelo designer Mathieu Lehanneur, a tocha tem as partes superior e inferior mais estreitas e é simétrica, “rompendo” com a tradição das tochas com a parte superior mais larga.

“É absolutamente simétrica, pela primeira vez na história, o que permite realçar mais a chama”, afirmou o autor, explicando que o objeto também pretende evidenciar a sustentabilidade dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, que cuja organização está empenhada em reduzir drasticamente a pegada ecológica.

De acordo com Mathieu Lehanneur, a tocha enfatiza a igualdade, materializada no facto dos Jogos de Paris serem os primeiros com paridade entre atletas masculinos e femininos, através da sua forma simétrica.

A cidade de Paris também está, segundo o autor, representada, com a tocha a apresentar a metade inferior espelhada, como

forma de representar o rio Sena, que será palco da cerimónia de abertura.

A paz está espelhada na tocha, que passará por mais de 400 cidades francesas, nas curvas suaves do objeto, que será feito em aço reciclado nas fábricas francesas da ArcelorMittal, patrocinadora dos Jogos.

Com cerca de 70 centímetros de altura, os 1.500 exemplares para a tocha olímpica e 500 para a tocha paralímpica, serão de cor champanhe.

O design das piras, onde irão estar acesas as chamas olímpica e paralímpica durante cada uma das competições, ainda não foi revelado.

A chama olímpica para Paris 2024, acesa pelo sol na antiga Olímpia, na Grécia, e transportada por um sistema de estafetas, passará por mais de 400 cidades francesas ao longo de 68 dias, enquanto a chama dos Jogos Paralímpicos será acesa na cidade britânica de Stoke Mandeville e será carregada por 1.000 pessoas.

Os Jogos Olímpicos Paris 2024 decorrem de 26 de julho a 11 de agosto, seguidos pelos Paralímpicos, de 28 de agosto a 08 de setembro.

JN/MS

VOLEIBOL DE PRAIA

Pedrosa e Campos de ouro na Taça do Mundo de voleibol de praia

João Pedrosa, de 23 anos, e Hugo Campos, de 22, fizeram história em Edmonton (Canadá), esta segunda-feira (24), ao tornarem-se na primeira dupla portuguesa a ganhar uma etapa da Taça do Mundo de voleibol de praia.

Ouro dos campeões nacionais em título e mundiais universitários de 2022 chegou com o triunfo sobre os noruegueses Hendrik Nikolai Mol e Mathias Berntsen (Noruega) por 2-0, com os parciais de 21-16 e 21-18. Foi o culminar de uma prestação fantástica da dupla portuguesa, que tinha como melhor registo no circuito um quarto lugar, em 2022, no Beach Pro Tour Challenge de Torquay.

Ao longo do Beach Pro Tour Challenge de Edmonton, os portugueses apenas perderam um jogo. Foi na poule F de apuramento, frente aos ucranianos Sergiy Popov e Eduard Reznik.

Nos jogos a eliminar, Pedrosa e Campos estiveram imparáveis, começando por afastar os chilenos Marco Grimalt e Estaben Grimalt (são primos), por 2-1. Depois de perderem o primeiro parcial (25-27), impuseram-se por 22-20 e 15-11. Seguiram-se os neerlandeses Christiaan Varenhorst e Leon Luini, batidos nos quartos por 2-0 (21-15 e 21-19).

No jogo de acesso à final, a dupla portuguesa voltou a ceder o primeiro parcial (18-21), mas respondeu à altura nos dois “sets” seguintes, afastando os brasileiros Pedro Solberg e Gustavo Albrecht Carvalhaes ao vencerem por 21-17 e 15-11.

Depois dos históricos Miguel Maia e João Brenha, Portugal volta a ter uma dupla que faz sonhar no voleibol de praia e, atendendo à juventude, com muito para dar à modalidade.

JN/MS



FÓRMULA 1

Max Verstappen conquista vitória histórica no GP da Hungria de Fórmula 1

O piloto neerlandês Max Verstappen (Red Bull) conquistou a 12.ª vitória consecutiva para a Red Bull, novo máximo na história da Fórmula 1, ao vencer o Grande Prémio da Hungria, 11.ª corrida da temporada.

(McLaren), que foi segundo, e 37,603 sobre o mexicano Sergio Pérez (Red Bull), que foi terceiro.

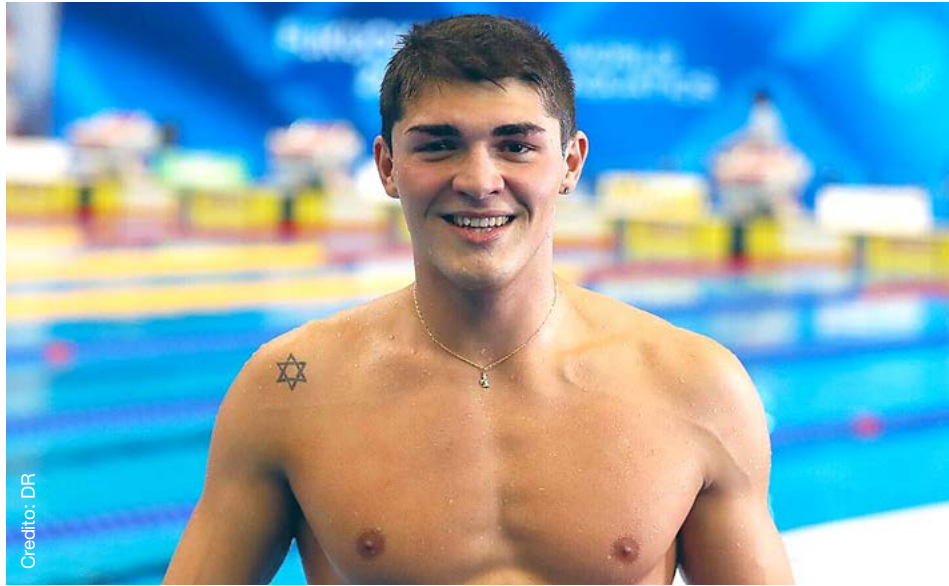
Com estes resultados, Verstappen tem agora 281 pontos no campeonato contra os 171 de Pérez.

JN/MS



JOGOS OLÍMPICOS

Cinco vagas asseguradas por portugueses a um ano dos Jogos Olímpicos



Portugal tem, a um ano do arranque dos Jogos Olímpicos Paris 2024, cinco vagas asseguradas, com destaque para a natação, com quatro nomes com passaporte para a capital francesa.

O destaque entre os apurados é, para já, Diogo Ribeiro, que na segunda-feira (24) se sagrou vice-campeão mundial de 50 metros mariposa, prova que, contudo, não faz parte do programa olímpico.

O nadador do Benfica, de apenas 18 anos, já conseguiu mínimos nos 50 e 100 metros livres e nos 100 metros mariposa para os Jogos Olímpicos Paris 2024, que se realizam entre 26 de julho e 11 de agosto do próximo ano.

A última adição à lista de apurados foi João Costa, que, com um novo recorde nacional (53,71 segundos), garantiu, também na segunda-feira (24) nos Mundiais de Fukuoka (Japão), a presença nos 100 metros costas.

Camila Rebelo (200 metros costas) e Miguel Nascimento (50 metros livres) são os

outros nadadores com mínimos para Paris 2024.

Graças ao ranking da World Surf League, Teresa Bonvalot sabe que vai estar pela segunda edição consecutiva na prova de surf nos Jogos Olímpicos, que em 2024 se vai disputar na Polinésia Francesa.

Teresa Bonvalot, de 23 anos, é mesmo a única atleta com lugar garantido para já em Paris 2024 com experiência olímpica, uma vez que os quatro nadadores vão fazer a estreia.

No atletismo, com o ranking a dar 50% das vagas e as restantes a serem ocupadas por atletas com mínimos, só em 30 de junho de 2024 se saberá a lista definitiva de apurados.

Contudo, Auriol Dongmo, no lançamento do peso, e Isaac Nader, nos 1.500 metros, já alcançaram a marca de qualificação exigida pela World Athletics.

Portugal ainda está longe dos 92 atletas apurados para Tóquio 2020 e também para o Rio 2016, mas muitas modalidades apenas se decidem mais perto da data dos Jogos Olímpicos, com outras a terem agora momentos de qualificação, como a vela e o tiro com armas de caça.

Ao nível das modalidades coletivas, o andebol ainda está na luta por uma segunda presença consecutiva, o basquetebol vai disputar uma pré-qualificação para o torneio de qualificação, enquanto o futebol ficou fora da luta.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

Braga defronta o TSC Backa Topola na pré-eliminatória da Champions

O Braga vai defrontar o TSC Backa Topola, da Sérvia, na 3ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

Os “guerreiros do Minho” já conhecem o adversário para a 3ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

O sorteio, realizado esta segunda-feira (24) em Nyon, na Suíça, determinou que o Braga vai defrontar o TSC Backa Topola, 2.º classificado da liga sérvia na temporada passada.

A primeira mão da eliminatória será disputada no Estádio Municipal de Braga, a 8 ou 9 de agosto, com a data ainda por determinar, definitivamente, pela UEFA. A segunda metade será disputada na Sérvia, a 15 de agosto.

Caso ultrapasse o TSC Backa Topola nesta 3ª pré-eliminatória, o Braga terá de disputar, ainda, um playoff, também a duas mãos, para atingir a fase de grupos da Liga dos Campeões.

JN/MS



LIGA CONFERÊNCIA

Adversários de Vitória de Guimarães e Arouca na Conference League

Caso ultrapasse o NK Celje na 2ª pré-eliminatória, o Vitória de Guimarães defrontará o Balzan FC ou o FC Neman Grodno, na 3ª pré-eliminatória. Arouca vai jogar contra o SK Brann.

Os clubes portugueses que vão lutar pelo acesso à fase de grupos da Liga Conferência Europa já sabem quem vão ter no seu caminho, na 3ª pré-eliminatória da competição. O sorteio da UEFA foi realizado esta segun-

da-feira (24) em Nyon, na Suíça.

O Vitória de Guimarães tem de ultrapassar o NK Celje, da Eslovénia, na 2ª pré-eliminatória (a segunda mão disputa-se no Estádio D. Afonso Henriques, a 3 de agosto), para defrontar o vencedor da eliminatória entre o Balzan FC, de Malta, e o FC Neman Grodno, da Bielorrússia, na 3ª pré-eliminatória da Conference League.

O Arouca vai jogar contra os noruegueses do SK Brann na 3ª pré-eliminatória da Liga

Conferência, que será disputada nos dias 10 e 17 de agosto.

Caso consigam bater os seus adversários na 3ª pré-eliminatória, Vitória de Guimarães e Arouca têm, ainda, de disputar um playoff a duas mãos, para assegurar um posto na fase de grupos da competição.

JN/MS

TORONTO FC

NYCFC crushes TFC in Leagues Cup group play

Toronto FC fell 5-0 to New York City FC in Leagues Cup action on Wednesday (26) night.

Santiago Rodriguez scored twice as the hosts dominated the match.

Toronto defender Shane O'Neill was sent off late in the match after receiving a second yellow for a foul on Andres Jasson.

TFC will host Mexican side Atlas F.C. on Sunday, July 30 in the second and final game of the group round.

The top two teams of New York, Atlas and Toronto will move on to face other opponents.

Toronto has not won a match since May 27.

TSN/MS

TFC ships Hedges to Austin

Toronto FC's recent flurry of activity continued on Wednesday (26) with the trade of defender Matt Hedges to Austin FC.

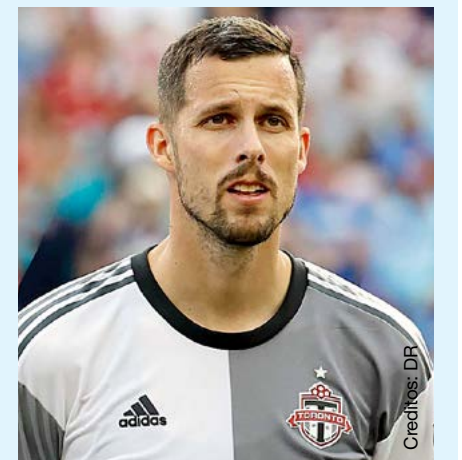
The Reds receive up to \$475,000 in General Allocation Money in return.

“After a comprehensive discussion, Matt felt it was in the best interest of his family to facilitate a move back to the U.S. and we fully supported his decision,” general manager Jason Hernandez said in a statement. “We wish Matt and his family the best for the remainder of the 2023 season and beyond.”

Hedges, 33, was signed by TFC as a free agent in December. He made 14 league appearances for the team.

Capped five times by the United States, the Rochester, NY native previously spent the past 11 seasons with FC Dallas with whom he made MLS 310 appearances.

TSN/MS






643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

BLUE JAYS

Merrifield, Jansen go deep as Jays end trip with win over Dodgers

Whit Merrifield and the Toronto Blue Jays took a page from “Ted Lasso.”

The title character in the sports comedy-drama TV series told his soccer team to be goldfish because the creatures have short memories.

After losing 8-7 in 10 innings a night earlier after a wild comeback by the Dodgers, the Blue Jays refocused and forgot about the sting of that defeat.

Merrifield hit a three-run homer, Danny Jansen also went deep and Toronto won 8-1 on Wednesday (26) in taking two of three from the NL West leaders.

“It’s the ‘Ted Lasso’ thing about being a goldfish,” Merrifield said. “What happened yesterday can only affect us today negatively. We did a great job of showing up today ready to play and salvaged a road trip.”

Merrifield was 2 for 4 with a season-high-tying four RBIs, two runs scored and a strikeout. He hit .462 (6-for-12) with a home run and four RBI in the three-game series.

“I’m really proud of them. That’s a huge bounce-back win,” Blue Jays manager John Schneider said. “Tough to win a series against a good team on the road. Did that.”

Merrifield sent an 0-2 pitch from Tony Gonsolin (5-4) over the wall in left with two outs in the fifth inning, scoring Bo Bichette and Vladimir Guerrero Jr., who both singled.

Jansen led off the sixth, blasting a line-drive to left off reliever Alex Vesia for a 6-0 lead.

Merrifield sacrificed into a double play that scored Guerrero in the second for the Blue Jays’ first run. Matt Chapman hit his AL-leading 32nd double of the season in the inning. Brandon Belt had a RBI single in the third.

Toronto starter Yusei Kikuchi (8-3) allowed one run and seven hits in six innings

on a season-high 103 pitches. The left-hander struck out eight and walked two.

“He’s been nails. When he’s in the zone, he’s got great stuff,” Merrifield said. “He had those guys really off-balance for most of the day, staying off guys’ barrels and pounding the zone, working ahead.”

Toronto’s Bo Bichette added a two-run single in the eighth.

Blue Jays bench coach Don Mattingly was ejected in the fifth by home-plate umpire Ben May.

“We were kind of mentioning to Ben that some of those fastballs looked like the same height for strikes on us and they disagreed,” Schneider said.

Gonsolin gave up five runs and seven hits in five innings. The right-hander struck out five, walked three and threw a career-high 109 pitches on a 92-degree (33 Celsius) day.

The Dodgers got their lone run on James Outman’s RBI single with two outs in the sixth that made it 6-1.

Kiké Hernández went 2 for 4 a day after being traded to the Dodgers from the Boston Red Sox. The utilityman helped the Dodgers win the 2020 World Series during his time in LA before going East.

TRAINER’S ROOM

Dodgers: LHP Clayton Kershaw (shoulder) played catch.

UP NEXT

Blue Jays: RHP Kevin Gausman (7-5, 3.18 ERA) starts at home against the Los Angeles Angels on Friday (28).

Dodgers: After an off-day Thursday (27), RHP Bobby Miller (6-1, 4.28) starts against Cincinnati on Friday (28) in the opener of a three-game series.

TSN/MS



Toronto Blue Jays’ Whit Merrifield hits a three-run home run during the fifth inning. (AP Photo/Kyusung Gong)



JOIN GIL VICENTE FC TORONTO

PLAYERS WANTED!







We play out of the following Districts North York Soccer Association (NYSA), Toronto Soccer Association (TSA), York Region Soccer Association (YRSA), Center Soccer League (CSL) and Ontario Soccer League

Gil Vicente FC Toronto is a youth soccer academy based in North York / Toronto, Ontario, and a certified Canadian affiliate of GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE in Portugal.

It is a soccer club that trains players of various ethnicities from around the world. Our focus at Gil Vicente FC is to develop players by teaching lifelong lessons through soccer. Our belief is that to become a great player one must also grow as a person. Gil Vicente also reinforces the idea to our players that even though soccer is the world’s best game, education is the key to success.

Gil Vicente is a non-profit youth soccer organization who aim to provide the highest levels of quality soccer training for the players and to enhance their social/emotional and physical health, in a positive and safe environment

Gil Vicente will strive to create and nurture a valuable soccer learning experience. We will aim to empower our players with a life-long passion and love for the game of soccer.

All of our teams play in the 1st Divisions in their leagues. Our players will also have the OPPORTUNITY to do tryouts for our affiliation partner in Portugal

OUR PROGRAMS

GVFC Soccer school ages 3 to 7 years old get 2 practices per week, also 2 Jersey’s, Shorts, Bag and a Ball.

REP TEAMS

GVFC Team’s ages 8 to 21 years old get 3 full sets of uniforms, Tracksuit, Bag, Ball and Hoodie and they practice min 2 times per week plus a weekly game.

GVFCAT.COM

647.573.6611

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://twitter.com/liuna183)



How each Ontario city is doing on hitting provincial targets for building new homes

Nearly all cities in Ontario must dramatically pick up the pace if they hope to hit the targets set by Premier Doug Ford's government, the latest housing construction figures show.

A year and half ago, Ford's Progressive Conservatives set the goal of 1.5 million new homes to be built in Ontario over the course of a decade, and laid down specific housing targets for 29 of the province's largest and fastest-growing municipalities to hit by 2031.

Now trends are emerging, with some cities faring far better than others at being on track to achieve their benchmarks for getting new homes built.

Comparing Canada Mortgage and Housing Corp. (CMHC) statistics on new home construction starts from January 2022 to June 2023 against the province's 10-year targets for each city provides a measure of how close each city is to its needed pace.

Among Ontario's largest cities, Toronto leads the way, with new home starts since January 2022 running at about 90 per cent of the pace needed to reach the goal of 285,000 new homes in 10 years. Vaughan has the next best score among big cities, at 84 per cent.

Most other large cities — including Ottawa, Hamilton, London, Kitchener and Markham — are proceeding at roughly 50 to 65 per cent of the target pace.

By contrast, Mississauga and Brampton, at 29 per cent and 23 per cent respectively, are so far behind that the two Peel Region cities will need to roughly quadruple the rate of new construction to get on track.

At the very bottom of the list: Burlington, which has seen just 208 housing starts in the past year and a half, roughly five per cent of what would be needed to hit its target of 2,900 new homes per year

Interest rates, labour crunch are factors

Among smaller cities, Brantford, Pickering and Barrie are at the top of the list for housing starts relative to their provincial targets.

Economist Mike Moffatt of the Smart Prosperity Institute, a think tank based at the University of Ottawa, is tracking the pace of home building in Ontario. While Moffatt says municipalities' willingness to allow new construction has an impact, he also believes other factors — such as higher interest rates and shortages of construction labour — are restraining the number of new housing starts.

"I think all three orders of government along with the [housing development] sector need to start doing some deep



dives, figuring out why these buildings aren't getting built, making the necessary changes and getting some shovels in the ground," Moffatt said in an interview.

CMHC figures show 44,002 new housing starts in Ontario from January to June of this year, an increase of nearly 10 per cent over the same period in 2022. There were 96,080 new housing units started in all of 2022, the first year of the Ford government's 10-year time frame for its home construction target.

To have any realistic hope of achieving the goal, Moffatt says Ontario needs to ramp up to an annual pace of 150,000 new housing units roughly by year four of the plan, which would be 2025.

"Every order of government needs to raise its game right now and we're not going to hit 1.5 million homes in 10 years," he said.

Private sector projections cited in the Ford government's 2023 budget forecast no more than 83,000 new housing starts in any year until 2026.

When the Ford government began laying the groundwork for its housing plan, the premier and his ministers laid much of the blame for the slow pace of home construction on city councils not approving projects quickly enough.

There's been pushback against that argument. Planners across Ontario estimate that developers have yet to start work on some 1.25 million housing units that are already approved for construction.

Tale of 2 cities: Barrie & Burlington

Developers' decisions could in part explain the vast differences in housing starts between Burlington and Barrie since January 2022. They are similar-sized cities, with similar 10-year-housing targets (29,000 for Burlington, and 23,000 for Barrie). Yet construction has begun on more than 3,000 new homes in Barrie since the beginning of last year, nearly 15 times as many as Burlington's 208.

Burlington Mayor Marianne Meed Ward says the CMHC's housing start numbers don't tell the full story of development in her city.

"We can't force developers to put shovels in the ground," Meed Ward said in an interview. "I do think there are larger issues at play and I think it's unfortunate that municipalities were made the sole scapegoat."

Meed Ward says there are 29,000 housing units under review in Burlington, equivalent to the province's 10-year target for home construction in the city.

"Those are going to start coming online very quickly in the next few years ... so we will meet our target by 2031 in terms of issuing those approvals," she said.

Burlington has fully approved building permits for thousands of housing units on which developers haven't started construction, Meed Ward said.

In Barrie, Mayor Alex Nuttall credits city planning staff as a key reason for the pace of home construction.

"We try to make it as easy to get through the process as possible," Nuttall said in an interview at Barrie city hall.

"We've been working very hard focusing on approving units, on ensuring they get through all of the various stages of the planning process, getting the permits out the door to be able to start building."

Barrie's target is 23,000 new homes in a decade. Nuttall says the city has already approved more than 17,000 housing units and estimates it will hit its approval targets within the next two to three years.

"If anything, I think the provincial target for the city of Barrie is quite conservative," he said.

Like his counterpart in Burlington, Nuttall says Barrie also faces some situations where housing projects have been approved yet construction hasn't started.

A spokesperson for Municipal Affairs and Housing Minister Steve Clark says while Ontario is making progress toward its housing goals, there is still more work to do.

"Tackling the housing supply crisis is a joint effort that takes all levels of government, including our municipal partners," said Clark's press secretary Victoria Podbielski in an email to CBC News.

"While we recognize that it will take time to increase housing starts to the rate Ontarians need and deserve, we also need all municipalities to use the tools at their disposal now to begin increasing their local housing starts without delay," Podbielski said.

CBC/MS



LiUNA!

Local 506

www.local506.ca

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6

Tel: 416.638.0506
Fax: 416.638.1334

www.local506.ca

AMBIENTE

Terra Viva

Minha Amora Negra Meu Amor Silvestre

Paulo Gil Cardoso
Opinião



As amoras silvestres são uma das memórias mais presentes das juventudes vividas em Portugal.

Os aromas quentes do verão invadem os sentidos de quem na beira de um qualquer caminho lusitano, colher e comer este fruto silvestre, de nome científico *Rubus fruticosus*.

Os arbustos popularmente conhecidos por “silvas” são da grande família Rosaceae, florescendo entre junho e agosto. Esta

planta trepadora com bastantes espinhos, apenas apresenta flor ao fim de 2 anos de vida. Sendo uma espécie tipicamente mediterrânica, está presente em todo o território português, tendo sido também introduzida nos arquipélagos dos Açores e da Madeira. Atualmente é abundante na Europa Ocidental e no Norte de África, tendo sido no entanto introduzida um pouco por todo o mundo, existindo uma variedade imensa de subespécies.

Aquilo a que chamamos fruto (a amora), na realidade é uma agregação de vários pequenos frutos, ou seja fruto poliaquénio. Além de ser agradavelmente adocicada e aromáticamente silvestre para ser degustada como fruta, é também usada para compotas, doces, sobremesas, licores e até para produzir vinho.

As amoras são frutos ricos em sais minerais e vitaminas (A,B,C, E, e K), com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, são ricas em ferro, magnésio e potássio, ácidos orgânicos e açúcares. Apesar de normalmente os silvados não serem muito apreciados, por popularmente serem considerados infestantes, e pela dificuldade de lidarmos com os seus espinhos, oferecem-nos, no entanto, os seus fantásticos frutos, que medicinalmente, devido ao seu elevado poder antioxidante, são usados no combate ao cancro e outras doenças. Para além do seu poder nutritivo e potencialidade medicinal, tem propriedades anti-inflamatórias e reforça o sistema imunitário.

A planta maldita para muitos, é afinal um manancial para a saúde humana e para a culinária.

A natureza oferece-nos uma variedade enorme de benefícios, mesmo parecendo, por vezes, agreste.

Aproveitemos os aromas, revivamos os dias lentos e amenos da nossa juventude, do aparente silêncio da sinfonia dos montes e vales das nossas memórias, dos caminhos vazios de tecnologia mas cheios de frutos, cheiros e conforto natural, de fusão com a natureza e connosco próprios, saboreemos os doces e respiremos o ar limpo da nossa Terra.

Enquanto comemos umas amoras cantemos aquela velhinha música:

“Minha amora negra, minha flor silvestre, toda a gente soube que um beijo me deste...”

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

**POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL**

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS - EMPREITEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

COMEÇAR BEM O DIA



Confessem lá: são daqueles que se levantam da cama, tomam banho, vestem-se e partem de imediato para o trabalho ou para a escola? Podem não ter reparado, mas nesta rotina está a faltar um pormenor muito importante: o pequeno-almoço! Adorada por uns e completamente ignorada por outros, esta é, de facto, uma das refeições mais importantes do nosso dia e que não deve, por isso, ser esquecida.

E não é difícil perceber porquê: estivemos, se tudo tiver corrido bem, uma noite inteira a dormir e, portanto, passámos várias horas sem comer, logo é de extrema importância repor os níveis de energia perdidos. Mais ainda, o pequeno-almoço ajuda a promover a sensação de saciedade, o que nos permite fazer uma melhor e mais equilibrada gestão e distribuição dos alimentos ao longo do dia. Mas não ficamos por aqui: os benefícios desta refeição passam

ainda pela ajuda na manutenção de um peso equilibrado e saudável, construção e manutenção dos músculos, melhoria da capacidade de concentração, memorização e raciocínio e prevenção de doenças, para além de promover e estimular o bom humor e boa disposição. Sabe-se também, segundo estudos realizados, que quem toma o pequeno-almoço consome menos açúcares adicionados ao longo do dia e ingere altos níveis de fibras, ácido fólico, ferro, vitamina C, vitamina A e cálcio. Ah, e outro fator, também ele muito importante: se o tomarmos em casa pouparemos bastante ao final do mês.

E preparar um pequeno-almoço saudável, nutritivo e que nos dará a energia necessária para enfrentarmos o dia é bem mais simples do que muitos podem imaginar - não há truques de magia ou sequer necessidade de ser um expert em nutrição. Tudo o que precisam é de ter disponíveis alimentos de que o nosso organismo precisa logo pela manhã, e que vão nutrir o nosso corpo e a nossa mente.

Assim, um pequeno almoço completo deve incluir laticínios, fruta fresca e cereais e derivados, de forma a garantir a ingestão de nutrientes importantes como as proteínas, os hidratos de carbono complexos, as fibras, vitaminas e minerais. Ainda assim, nos casos em que existe algum tipo de intolerância, os ingredientes podem e devem ser adaptados.

Mas se vos falta imaginação para conseguir variar nesta primeira refeição do dia não se preocupem: preparámos uma ementa semanal recheada de boas e deliciosas ideias que vos vão deixar de água na boca!

Inês Barbosa/MS

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
<p>Panquecas com morangos, iogurte e raspas de chocolate</p> <p>Há que começar a semana em beleza, certo? Coloquem quatro ovos e 200 ml de leite/bebida vegetal numa taça e mexam bem. Depois juntem a 280gr de farinha de aveia (ou 250 gr de farinha trigo ou integral) e uma colher de café fermento e voltem a mexer.</p> <p>Aqueçam uma frigideira e com a ajuda de um pouco de papel de cozinha espalhem umas gotas de azeite ou óleo de coco na mesma.</p> <p>Depois só têm que colocar a massa e deixar cozinhar: assim que aparecerem umas “bolhinhas” de ar está na hora de virar!</p> <p>No prato juntem um pouco de iogurte de vossa preferência, morangos e raspas de chocolate negro.</p>	<p>Iogurte com manga, ananás e coco</p> <p>Estão com pressa para sair de casa? Experimentem este pequeno almoço, que para além de fácil e rápido de preparar é carregado de saber e muito saciante.</p> <p>Juntem ao vosso iogurte grego ou vegetal duas fatias de manga cortada aos cubos, meia rodela de ananás e uma colher de sopa de coco ralado.</p> <p>Podem ainda adicionar crocância a esta receita ao juntar frutos secos ou granola!</p>	<p>Smoothie de banana</p> <p>Uma fantástica e deliciosa opção para começar o dia. E ainda por cima é muito fácil de preparar!</p> <p>Coloquem uma banana no liquidificador (de preferência congelada), uma chávena de bebida vegetal de amêndoa (ou outra da vossa preferência) e vários cubos de gelo.</p> <p>Podem ainda juntar um pouco de aveia em flocos e misturar canela em pó ou uma colher de sobremesa de manteiga de amendoim.</p>	<p>Pote de iogurte, chia e papaia</p> <p>Um pequeno-almoço perfeito para o verão! Fácil de preparar, fresco e muito prático: até o podem levar convosco e comer na praia!</p> <p>Para preparar esta receita precisam de um iogurte natural, uma colher de sopa de sementes de chia, uma papaia média e nozes.</p> <p>Numa tigela, juntem o iogurte natural e as sementes de chia, mexam e deixem repousar. Depois cortem a papaia e trituram até obterem um puré.</p> <p>Num pote ou frasco, coloquem então uma camada de iogurte, uma de puré de papaia e assim sucessivamente. No final coloquem as nozes.</p>	<p>Papas de abacate</p> <p>Terminem a semana com um pequeno-almoço extremamente simples, fácil de preparar, mas extremamente apetitoso!</p> <p>Só precisam de triturar um abacate juntamente com uma banana e um pouco de bebida vegetal à vossa escolha.</p> <p>No prato podem ainda adicionar pepitas de cacau cru e amoras ou framboesas.</p>	<p>Tapioca</p> <p>Para além de ser muito nutritiva e uma excelente opção para quem quer perder peso ou simplesmente manter uma alimentação equilibrada, a tapioca é também extremamente versátil, podendo ser recheada de inúmeras formas - doces e salgadas!</p> <p>A nossa sugestão passa por colocar a tapioca numa frigideira (ainda fria) untada com um pouco de óleo de côco, espalhando com a ajuda de um garfo.</p> <p>Levem então ao lume durante aproximadamente 2 minutos, retirem e recheiem com banana, kiwi, granola, manteiga de amendoim e nozes picadas.</p>	<p>Muffins com pepitas de chocolate</p> <p>Também vos costuma apetecer algo mais docinho ao domingo? Então esta receita, perfeita para dias em que temos mais tempo para preparar as refeições, é para vocês!</p> <p>Numa taça misturem bem dois ovos, 70 mililitros de claras pasteurizadas, 30 gramas de azeite e duas colheres de sopa de mel ou xarope de agave. Numa outra taça coloquem 100 gramas de farinha de espelta integral, 25 gramas de farinha de aveia integral e uma colher de sopa de fermento.</p> <p>Depois misturem tudo e deem o preparado em formas de silicone. Coloquem as pepitas de chocolate por cima e levem ao forno, pré-aquecido a 180 graus, durante 35 minutos.</p>



canadá entre nós

Adriana Marques



Credito: DR

Um lugar que tem mil e uma utilidades

O paraíso natural de Darlington Park

Está animado ou animada para mais uma experiência incrível comigo? Espero que sim, porque hoje eu vou te levar para um lugar mágico chamado Darlington Park, localizado aqui em Ontario e bem próximo a Toronto. Preparem-se para embarcar em uma jornada cheia de aventura, beleza natural e com mil e uma coisas para fazer!

Darlington Park é um verdadeiro paraíso para os amantes da natureza, com uma mistura única de paisagens deslumbrantes e atividades diversas. Logo ao chegar, já fui presenteada pela atmosfera acolhedora e pelas cores verdes que permeiam o parque.

Para se chegar até a praia e também ao local onde as pessoas fazem piquenique e muito barbecue, existem várias pequenas trilhas com uma vegetação exuberante. Ca-

minhar pelas trilhas foi como entrar em um mundo novo e desconhecido, onde cada curva revelava uma surpresa única. A biodiversidade de Darlington Park é impressionante, com uma rica variedade de plantas e flores. Para quem curte essa “vibe”, é realmente um presente para os olhos.

Uma das partes mais emocionantes da minha visita foi explorar o lago. A água cristalina convida você a mergulhar e se refrescar em dias quentes. Para ser sincera, a água é gelada sim, mas é menos gelada que em “Toronto Island”, por exemplo, quem tem uma temperatura nada convidativa. Além disso, você pode alugar caiaques ou pranchas de stand-up paddle para se aventurar pelas águas calmas e descobrir cantinhos secretos do lago, sem precisar encarar mergulhos.

Se você é um amante de aves, Darlington Park também é o lugar ideal para observa-

ção de pássaros. Durante minha visita, tive a sorte de ver várias espécies incríveis! Eu não entendo muito bem de pássaros, mas deu para me maravilhar com a exuberância desses animaizinhos.

Essa dica é para quem busca adrenalina: o parque oferece trilhas desafiadoras para mountain bike. Então, aproveite!

Outra experiência imperdível em Darlington Park é acampar sob as estrelas. O parque oferece uma área de camping tranquila e bem equipada, onde é possível aproveitar a noite ao redor de uma fogueira, compartilhando histórias e risadas com amigos e familiares.

No final do dia, enquanto o sol se põe no horizonte, Darlington Park se transforma em um cenário de tirar o fôlego. As cores quentes do pôr do sol refletem na água do lago, criando uma pintura natural de beleza incomparável.

Além de todas as atividades emocionantes, o parque também é um ótimo lugar para relaxar e recarregar as energias. A tranquilidade do ambiente permite que você se desconecte do estresse da vida cotidiana e se conecte consigo mesmo e com a natureza.

Esse Parque é um daqueles lugares especiais que cativa o coração de quem o visita. Cada momento vivido aqui é repleto de encanto e aventura e a gente aprende a valorizar ainda mais o turismo pela nossa região.

Então, se você está precisando desestressar - acredito que a maioria das pessoas estão precisando - não deixe de conhecer o Darlington Park. O fim do verão está logo ali, então aproveite enquanto é tempo!



Credito: DR



Credito: DR



Credito: DR

FIM DO NOIVADO



Credito: DR

Parece que estamos perante mais uma separação no mundo dos casais famosos: apenas quatro meses após terem anunciado o noivado no videoclipe da música 'Beso', Rosalía e Rauw Alejandro estão separados. Esta notícia foi confirmada pela People e rapidamente se tornou viral.

Rosalía e Rauw Alejandro, ambos com 30 anos, tornaram a sua relação pública, através das redes sociais, em setembro de 2021. Já em março do ano passado a cantora revelou que tinha tatuado "RR" e no mês seguinte Alejandro afirmou ter tatuado "Rosalía". As tatuagens até podem ficar para sempre... já o romance, ao que parece, nem por isso.

14 ANOS



Credito: DR

Tânia Ribas de Oliveira e João Cardoso celebraram, esta terça-feira (25), uma data muito especial! A apresentadora da RTP e o marido disseram o "sim" há 14 anos e Tânia fez questão de assinalar a data nas redes sociais. "25/7/2009. 14 anos de casamento, a contar até sermos velhinhos!", escreveu a apresentadora, de 47 anos, na legenda da fotografia partilhada na sua conta de Instagram, onde se pode ver o casal à saída da igreja no dia do enlace. Tânia Ribas de Oliveira e João Cardoso são pais de dois meninos: Tomás, de 10 anos, e Pedro, de 7.

DIFÍCIL ADEUS



Credito: DR

Billie Eilish recorreu às redes sociais para informar os seus seguidores de um triste acontecimento: a morte da sua cadela, Pepper. A cantora partilhou uma série de fotografias de vários momentos passados ao lado do animal, que viveu durante 15 anos. "A minha melhor amiga de longa data. Vou ver-te novamente algum dia doce menina. Fizeste 15 anos. Descansa, vou sentir a tua falta para sempre. Este é um dia muito difícil", escreveu na legenda. "Amar cães é uma das melhores partes de ser humano" e "Ela teve muita sorte de te conhecer, amar e ser amada por ti e pela tua família" foram alguns dos comentários dos seguidores.

LOVE ON TOUR

A "Love on Tour", digressão mundial de Harry Styles, chegou ao fim durante o passado fim de semana, em Itália. Esta foi a segunda tournée do cantor e compositor inglês, que durante este mês aturou para o público português. Entretanto Harry Styles fez questão de fazer um agradecimento público e bastante especial nas redes sociais, em forma de reflexão.

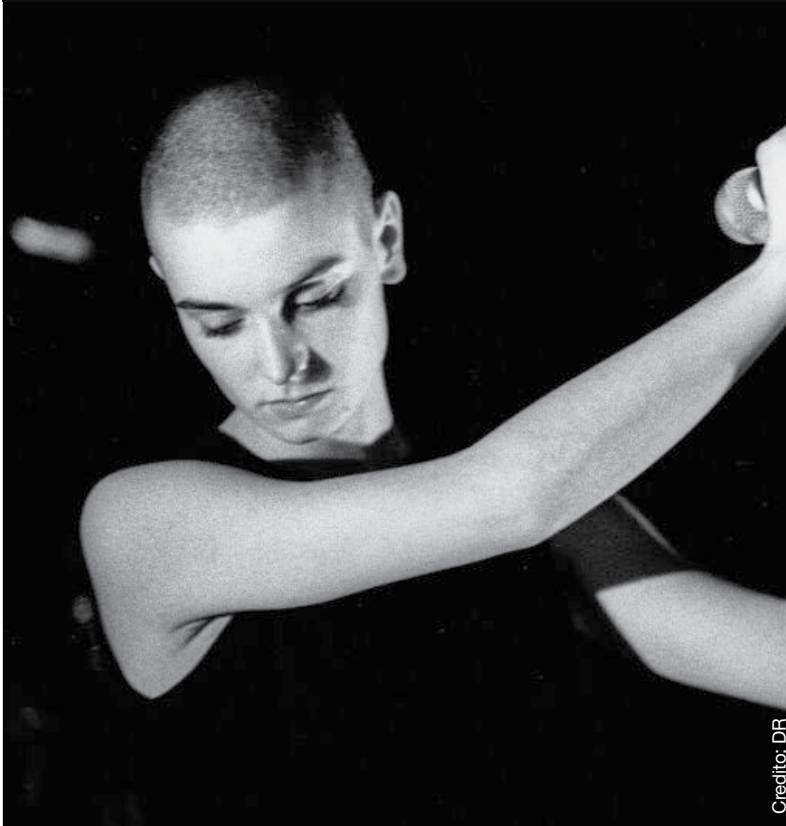
"Love on Tour. Tem sido a maior experiência da minha vida", escreveu nos stories do Instagram, junto de uma fotografia em que surge em palco. "Obrigado à minha banda, a toda a equipa que tornou os últimos anos tão especiais. Foi um enorme prazer", continuou. "A todos os que vieram ver-nos tocar, obrigado. Eu sinto-me tão incrivelmente completo e feliz e é tudo por vossa causa. Vocês deram-me memórias que vão durar uma vida, mais do que eu alguma vez sonhei", confidenciou.

"Obrigado pelo vosso tempo, a vossa energia e o vosso amor. Tem sido uma honra tocar para vocês. Espero que se tenham divertido tanto como eu. Olhem uns pelos outros. Eu volto a ver-vos quando for o tempo certo. Tratem as pessoas com simpatia. Amo-vos mais do que alguma vez saberão", completou. Harry partilhou também um vídeo sobre a digressão, escrevendo na legenda: "Para as pessoas mais inspiradoras que conheço. Adeus por agora. Love On Tour para sempre".



Credito: DR

MORTE



Credito: DR

Sinéad O'Connor morreu na noite da última terça-feira (25), aos 56 anos. A polícia do Reino Unido, onde a cantora morava, divulgou uma nota, classificando a morte como "não suspeita". "A polícia foi chamada às 11h18 na quarta-feira, 26 de julho, para relatos de uma mulher inconsciente em um endereço residencial na área SE24. Oficiais compareceram e Sinéad O'Connor, de 56 anos, foi declarada morta no local. Os parentes mais próximos foram notificados. A morte não está a ser tratada como suspeita. Está a ser preparado um relatório para o médico legista", diz a nota da polícia.

A morte da artista aconteceu 18 meses após um de seus quatro filhos, Shane, de 17 anos, cometer suicídio. Jake Reynolds, Roisin Waters e Yeshua Bonadio são os outros filhos da cantora.

A música "Nothing Compares 2 U", de Prince, foi o seu principal sucesso em 1990, segundo a Billboard. O'Connor lançou dez álbuns de estúdio ao longo da carreira antes de se retirar dos palcos em 2021. A cantora falou sobre o filho no seu último tweet. "Tenho vivido como uma criatura noturna morta-viva desde então. Ele era o amor da minha vida, a lâmpada da minha alma", detalhou o Daily Mail.

O'Connor planeava lançar um novo álbum em breve, segundo uma publicação na sua rede social. O possível regresso aos palcos passaria pela Oceânia, Europa e Estados Unidos entre 2024 e 2025.

ENCONTRADO INCONSCIENTE

Os Hollywood Vampires, banda que tem Johnny Depp como um dos seus elementos, deixou os fãs confusos e preocupados após terem cancelado, a poucos minutos do seu início, o concerto que deveria acontecer em Budapeste, na Hungria, no passado dia 18 de julho.

Segundo o comunicado partilhado pelo grupo nessa altura, razões para o cancelamento do espetáculo baseavam-se em "circunstâncias imprevistas", mas agora o Daily News Hungary divulgou novas informações: afinal, o concerto não se realizou porque Johnny Depp foi encontrado inconsciente no quarto de hotel onde estava hospedado. Sabe-se agora também que o ator e músico foi assistido no local por uma equipa de paramédicos.

Uma fonte adiantou também que tudo estava montado e pronto para que o concerto acontecesse e que, por isso, "não lhe ocorreu que podia haver um problema". "O microfone de Depp foi instalado por um membro da equipa, mas isso não é incomum quando se trata de estrelas", acrescentou ainda. A organização encontra-se em negociações para reagendar o concerto.

Para além deste, também o espetáculo que ia acontecer na Eslováquia, no dia 20 de julho, foi cancelado. Ainda assim, garantiram que "todos os membros da banda estavam seguros e saudáveis" em comunicado - tanto que a banda já atuou na noite de sábado (22) na Polónia.



Credito: DR



artesonora

Paulo Perdiz

O POETA



Credito: DR

Pedro Gabriel Albuquerque nasceu a 2 de abril de 1992 em Aveiro, onde ainda reside, e desde cedo mostrou apetência para as artes. Começando pela pintura, sentiu pouco depois a urgência de se comunicar por escrito.

O seu amor pela literatura chegou antes mesmo de aprender a escrever, pedindo à família para que pusesse em papel aquilo que lhe vinha na alma. Aos seis anos, com a sua entrada na escola, descobriu o verso e principiou-se na poesia, tendo concorrido em alguns concursos distritais e dado início a um período regular de declamações que culminou numa apresentação do seu trabalho para mais de 500 pessoas. Mais tarde, no secundário, criou um blogue de crítica musical, mantendo-se ligado a outras formas de intervenção literária.

Seria apenas durante a sua segunda licenciatura, e ao iniciar um novo romance, já depois dos 20, que se questionaria acerca daquele que viria a tornar-se o seu trabalho atual – escrever. Após concluir o mestrado em Engenharia e Design de Produto pela Universidade de Aveiro e depois de trabalhar alguns anos na área, virou-se para dentro e não mais largou os livros.

A pandemia de 2020 foi a desculpa perfeita para se focar inteiramente no trabalho e em 2022, lançou o seu primeiro livro: “exTratos Dramáticos”, como compêndio de poesia, prosas poéticas e crónicas que havia escrito quase dez anos antes. Com prefácio de Pedro Branco e homenagens a Sophia de Mello Breyner, José Mário Branco e Caetano Veloso, o livro é em parte uma crítica à sociedade de hoje e reforça a necessidade de preservarmos aquilo que de bom recebemos.

Na companhia de diversos músicos e poetas como: O Marta, Paco Nabarro, Pedro Branco ou Ana Marreiros, iniciou no ano passado uma digressão de apresentação do livro que já passou por Lisboa, Porto, Aveiro e Albergaria-a-velha.

Recentemente, tem participado em vários eventos literários como a Feira do Livro de Lisboa e sido declamado em variados locais como o Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra) ou a Associação Cultural Macaréu (Porto). Foi, também, convidado a dar uma palestra na Escola Secundária José Estevão (Aveiro) no Dia Mundial da Poesia que contou com música ao vivo e leituras do próprio livro por parte dos alunos.

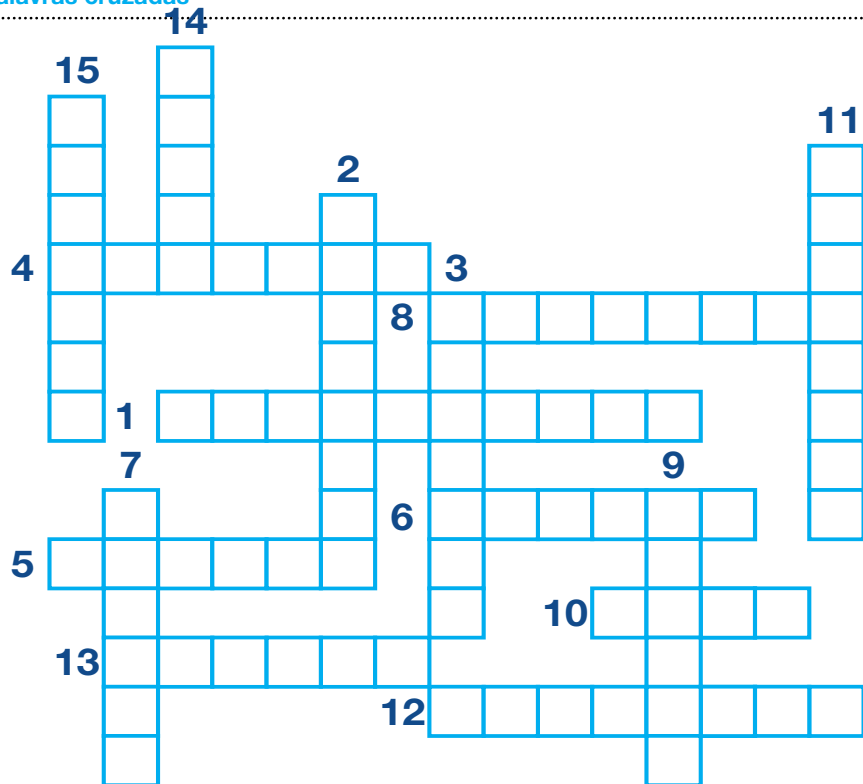
Depois de encerrar o Jornal 2 da RTP, em Abril, ganhou o último prémio de poesia de São João da Madeira - “Poesia na Corda” e começou a trabalhar no seu próximo livro. Esse mesmo livro sairá em 2024 e será constituído por contos e estórias autobiográficas.

A par com os livros, tem também escrito alguns poemas para revistas literárias como a “[sem] equívocos” e algumas letras para cantores de fado, blues e grupos de rock. Encontra-se, igualmente, a desenvolver um espetáculo para levar a cena no próximo ano nos palcos portugueses.



Credito: DR

Palavras cruzadas



1. Provocar hipnose em alguém
2. Seguir por um caminho ou percorrê-lo andando a pé
3. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
4. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
5. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
6. Mergulhar ou banhar em qualquer líquido
7. Entregar em troca; permutar
8. Submeter (algo, alguém ou a si mesmo) à ação de encanto, feitiço ou magia; enfeitiçar
9. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
10. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
11. Representar por meio de caracteres ou escrita
12. Causar dano, prejuízo, apodrecimento em, ou ficar em mau estado, danificado, quebrado
13. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
14. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
15. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

B X X C I M K T H R Y K L I P
 N Z P Z Y B S N G E G F E M J
 M S E L V H I U N I S R D I V
 U F S Z V X U O E T H V A G O
 D S W B M I M Q J O Y D D R B
 W E Z T R E I N O R F I I A T
 D T K F A O G R A C M V S N R
 I N R R G U Q U D B F E R T A
 E A Z W K E C I V H N R E E B
 S D W G G Y E E I A E S V S A
 T U Y O X R G D P S N I I S L
 U T D E F E S A V M S D N T H
 D S S G V N J O F D I A U F O
 O E A R U T L U C C N D L W J
 A S E U G U T R O P O E U V N

- UNIVERSIDADE
- ESTUDO
- IMIGRANTES
- ENSINO
- NOMEAR
- DEFESA
- PORTUGUESA
- CULTURA
- VICE
- CARGO
- TRABALHO
- ESTUDANTES
- DIVERSIDADE
- TREINO
- REITOR

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

	1				3	2		
	5	6	4					
			6	9				
		8						
5		4						
					7		9	8
	9		3	5			2	
4		5		1	2		6	3
3			9		4		1	

Culinária por Rosa Bandeira

Coelho estufado



Ingredientes

- 1 coelho
- 2 folhas de louro
- 3 dentes de alho
- 1c (de sopa) de colorau
- Sal grosso q.b
- 2dl de vinho tinto
- 3c (de sopa) de azeite
- 1 cebola
- 1 tomate maduro
- 1 pimento vermelho
- 1 lata de ervilhas
- 8 cenouras
- Tomilho
- 1 ramo de salsa

Modo de preparação

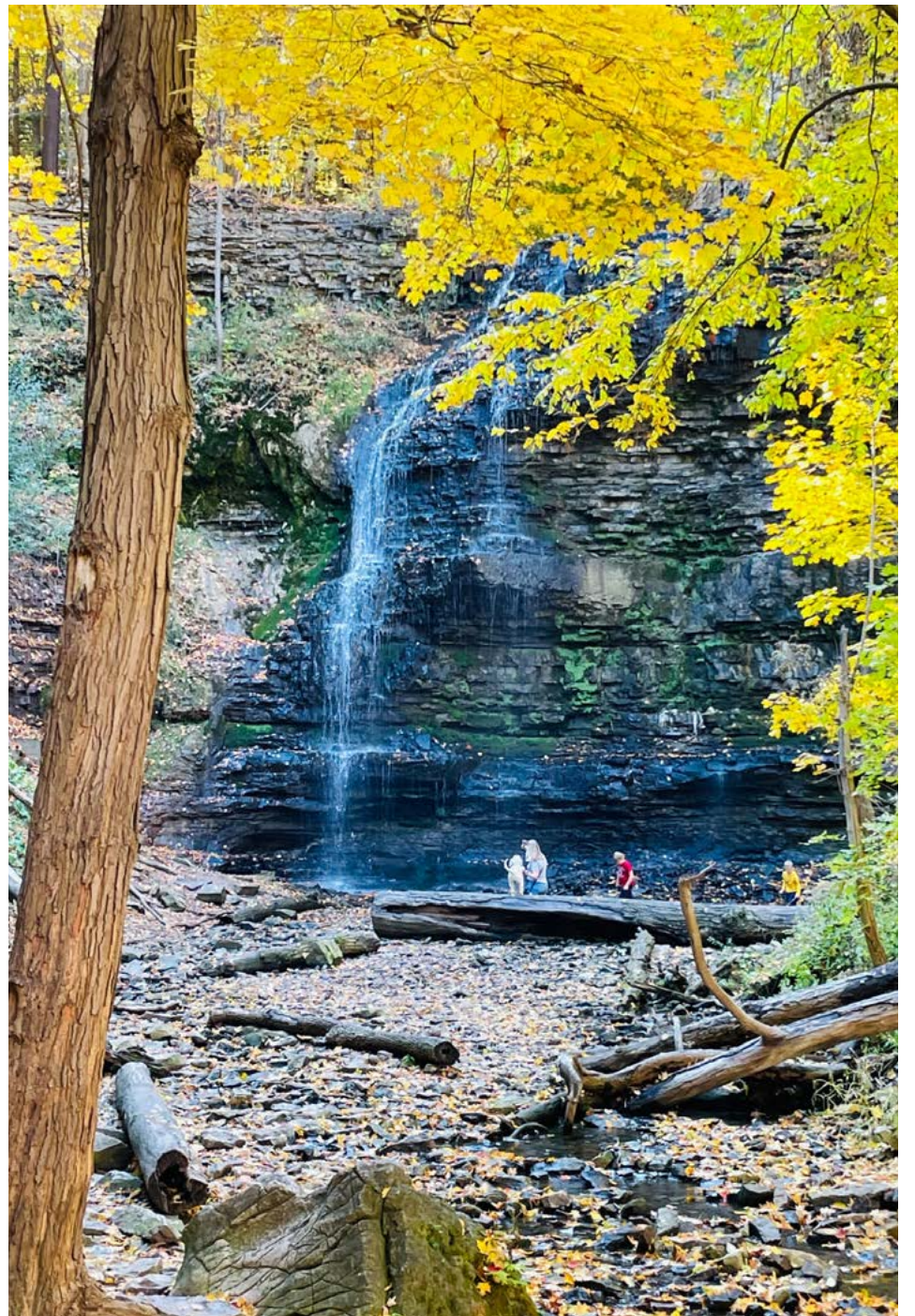
Cortar o coelho em pedaços pequenos e temperar com colorau, louro, alhos picados, vinho, sal e tomilho. Misturar bem e deixar a carne repousar durante aproximadamente 8 horas.
 Levar um tacho ao lume com o azeite e o coelho escorrido. Deixar a carne alourar durante cerca de 10 minutos, mexer de vez em quando. Adicionar a cebola, os alhos e o pimento, tudo picado, e mexer bem.

tomate picado, mexer bem e deixar cozer cerca de 15 minutos. Adicionar as cenouras às rodelas e o líquido da marinada.
 Quando as cenouras estiverem cozidas, adicionar a salsa picada e as ervilhas.
 Misturar bem e deixar ao lume apenas o tempo suficiente para as ervilhas ferverem. Acompanhar com arroz.

Tapar o tacho e deixar cozer. Adicionar o Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

As maravilhas da mãe natureza. Créditos: Cristina Da Costa



Visit the waterfalls in Hamilton. Créditos: Fa Azevedo



Escadas para o céu - obra de Paulo Neves. Créditos: Paulo Perdiz

CARNEIRO 21/03 A 20/04

É provável que se sinta com um espírito mais novo. Vai voltar à infância e lembrar-se de alguns episódios da sua juventude. Período em que terá melhor relacionamento com as crianças. Boa altura para aprender a conhecer-se melhor, pois a Casa V é a Casa do nosso conhecimento mais profundo.

LEÃO 22/07 A 22/08

Durante este período a sua pessoa, o seu corpo, o seu Eu, reclamarão mais a sua atenção. É altura de recarregar baterias, de se concentrar mais em si e, aproveitando essa sensação de que está a iniciar algo de novo, tome a iniciativa para fazer novos projetos, estabelecer novos contactos, fazer novas amizades.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Nesta semana a ambição, iniciativa e a perseverança necessárias para levar avante, com sucesso, um grande projeto. No entanto, tente não se tornar demasiado egocêntrico /a e não menospreze o esforço e o apoio daqueles que trabalham consigo.

TOURO 21/04 A 20/05

Está num período de grande atividade física que é favorável ao início de novos projetos. Sente confiança em si mesmo /a. Deve ter cuidado pois poderá ter tendência para avançar sem reparar nos obstáculos. Deve respeitar os direitos dos outros e evitar ser autoritário /a. Para gastar o excesso de energia pratique um desporto. Este momento é bom para o amor.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Ao longo desta semana sentirá uma intensa energia física e espírito criativo o que irá ajudar na tomada de decisões, de novas iniciativas e de novos projetos. No entanto, não deixe de ponderar as opiniões dos outros e não descuide a sua vida afetiva. Procure fazer algum exercício físico para gastar as energias em excesso.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Poderá agora ter de passar um período de dificuldades e conflitos legais. Tenha em atenção tudo o que se relacione com a lei e o fisco pois sendo uma altura de tensão poderá mesmo caminhar para situações que lhe não serão benéficas. Evite dissabores avaliando bem a situação antes de tentar qualquer saída menos ortodoxa.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Nos seus relacionamentos profissionais, e nesta semana, terá tendência a defender as suas ideias de uma forma demasiado presunçosa e de quem se julga detentor /a da verdade absoluta. Esta atitude poderá trazer-lhe alguns dissabores pois provocará uma reação discordante dos colegas de trabalho. Saiba não insistir.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Este trânsito será um tempo menos dinâmico, mais voltado para o lado sonhador e espiritual da vida. A aplicação da sua energia potencial ao serviço dos outros, num trabalho social, criativo e até humanitário, será útil para ajudar a vencer as suas dúvidas e inseguranças e a readquirir a sua plena personalidade.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

É natural que sinta momentos de grande inquietação e ansiedade. As emoções são vividas com grande intensidade e é possível que a sua afirmação pessoal esteja ligada à expressão da sua sexualidade. No entanto, também poderá contar com um sentido crítico e uma capacidade de estratégia muito desenvolvidos.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

O Sol está na Casa do poder financeiro. Poderá melhorar a sua situação financeira. Será um bom momento para analisar o seu mundo interior ou o interior dos outros através dos seus recursos. Deixe de querer ser o centro das atenções e use os seus recursos para alegrar e dar prazer àqueles que estão à sua volta.

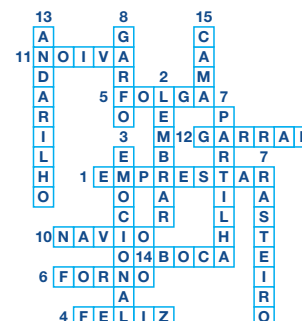
ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Momento propício para fazer um balanço sobre o seu percurso profissional e um plano de carreira. Não perca tempo com pormenores insignificantes em detrimento de assuntos mais urgentes. Esta é uma época para assumir responsabilidades. Qualquer dispersão pode deitar por terra um esforço do passado.

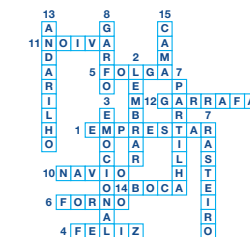
PEIXES 20/02 A 20/03

Esta semana sentirá uma maior necessidade de organização no seu dia a dia, no seu trabalho e na sua profissão. Terá maior flexibilidade mental, maior capacidade de escrita e estará com um aguçado sentido crítico, o que lhe facilitará acabar aquelas tarefas que tem vindo a adiar por não se sentir com «inspiração».

Soluções



7	5	1	2	9	4	3	8	6
6	4	9	8	3	1	7	2	5
2	3	8	5	6	7	1	9	4
5	1	2	4	7	8	6	3	9
9	7	6	3	5	2	4	1	8
3	8	4	9	1	6	5	7	2
4	9	5	1	2	3	8	6	7
1	2	7	6	8	5	9	4	3
8	6	3	7	4	9	2	5	1






here's
the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo

SÁBADOS, ÀS 9PM

CAMOESTV.com

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreve hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers Cable 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

Agenda comunitária

Rancho Províncias e Ilhas de Portugal
40º Aniversário

630 Trinity Rd. South, Jerseyville
2 setembro, a partir das 4 pm

Uma noite espetacular de música e dança. Presença de Jorge Ferreira e banda. **Para mais informações** 416-791-6651.

LiUNA Local 506
30th Annual Charity Bocce Ball

1600 Major Mackenzie Dr. East - 9 Aug
8:30 pm

LiUNA Local 506 and the GCAT cordially invite you to participate in the 30th Annual Nick Barbieri Charity Bocce Ball Tournament. The proceeds raised by this event will be presented to Luso Canadian Charitable Society and the Down Syndrome Association of Toronto. Reserve: monique@local506.ca

Hamilton Latino Festival

Gage Park em Hamilton - 18-20 agosto
Festa latina com muita música, dança e comida típica. **Para mais informações** www.hamiltonlatino.com

Associação Migrante De Barcelos
Jantar de Gala 25 Aniversário

263 Wilson Ave. Toronto - 20 outubro
6 pm

Comemorar o 25º aniversário da Associação Migrante de Barcelos, artistas convidados Toy e Banda Karma. **Mais informações e reservas** 647-949-1390 ou 416-831-8251.

Segunda a sexta-feira 3 - 7 pm




17 às 21 horas



Classificados



Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

POSIÇÕES DISPONÍVEIS

- Construção de estradas e esgotos**
PRECISAMOS DE:
- Foreman com experiência nesta área
 - Pipelayers
 - Pipelayers Helpers
 - Topman and General Labours
 - Concrete Cement Finishers
 - Curb Machine Operators

Tempo Integral. Ordenado de acordo com o sindicato. Trabalho no GTA. **Envie o seu currículo para Reception@primroseinc.com**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor drywalling, and other renovation works. Any construction experience, such as concrete/masonry, is an asset. Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA. We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months. **Please contact 647-343-8998.**

Idosa precisa de alguém que cuide dela durante o dia. Ela tem diabetes e início da doença de Alzheimer e demência. Os deveres consistem: fazer companhia, levar para caminhadas curtas e trocas de fraldas. Fazer almoço, lanches e limpeza leve. Ela mora em Toronto na área de Dufferin e St Clair. **Para mais informações contacte pelo número: 416 562-3641**

Precisa-se de cozinheira/o ou assistente de cozinha com experiência para churrasqueira. **Contactar 647 203 3130**

Aluga-se apartamento na área da Rogers e Dufferin. Apartamento no segundo andar com 2 quartos, sala, cozinha e casa de banho. Tem lavanderia no exterior. Disponível a 1 de Setembro. **Para mais informações contacte o número 647-979-1743**

Senhora idosa precisa de alguém que cuide dela integral com tarefas domésticas. Alojamento e salário a combinar. Ela mora em Toronto na área de Queens Quay & York St. **Para mais informações contacte Maria Ivone Martins 416-9018817**

FRIDAY JULY 28 & SATURDAY JULY 29

8TH ANNUAL **GROOVIN in the PARK**

A FREE CELEBRATION OF HOUSE DISCO FUNK BREAKS & CULTURE

WOODBINE PARK

FEATURING DJS:

MARK FARINA

FRE EVERYTHING DAVE CAMPBELL
TYRONE SOLOMON PAULE LOPES
DJ YOGI JASON PALMA DIRTY DALE
KIKI LEFREAK JASON HODGES
MIZ MEGS ANDY ROBERTS
PAUL KNIGHT FAIRY J GURU BROS

HARBOUR NIGHTS DJS

EASTSIDE EDITS 45 SESSION:
DJ TANNER, EAST OF BRIMLEY, BALLER, FARBSIE FUNK & JAY NUFUNK

DANCERS: RAOUL & AUGUSTUS
KIDS DANCE PARTY W/ DJ MIKE
& MORE FREE!!

RSVP AT
www.groovininthepark.ca




Sábado 29th July 4:00 - 7:00 PM

Taco Taco, 319 Augusta Ave, Toronto

2023 GRAND OPENING

Back in the Day

90's OLD SCHOOL & 2K THROWBACKS

SATURDAY JULY 29TH 2023

EVERY LAST SATURDAY OF THE MONTH

DJ TILT & DJ C-LO

REVIVAL BAR & EVENT VENUE

783 COLLEGE STREET TORONTO | 416-984-9993 | WWW.THEMARQUEEMEDIA.COM



SUMMER ADVENTURES EVENT

2023 EQUINOX AND BLAZER RS

4.49% FOR UP TO **60**
FINANCING MONTHS



2023 EQUINOX

2023 BLAZER



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

EQUINOX FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Equinox models financed between July 1, 2023, to July 31, 2023. 4.49% purchase financing (4.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Equinox model: \$37,851 financed at 4.49% APR equals \$654 monthly for 60 months with \$2,800 down payment. Cost of borrowing is \$4,147 for a total obligation of \$41,997. **BLAZER FINANCE:** Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Blazer models financed between July 1, 2023, to July 31, 2023. 4.49% purchase financing (4.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Blazer model: \$53,851 financed at 4.49% APR equals \$937 monthly for 60 months with \$3,600 down payment. Cost of borrowing is \$5,945 for a total obligation of \$59,796.

APPLICABLE TO ALL LEGAL: Offer available to eligible retail customers in Ontario. Limited time offers that may not be combined with other offers and may not be redeemed for cash. Dealers are free to set individual prices. Dealer order or trade may be required. General Motors of Canada Company (or RBC Royal Bank/TD Auto Financing Services/Scotiabank®, where applicable) may modify, extend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without notice. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included, where applicable. Offer conditions and limitations apply. Void where prohibited. See your GM dealer for complete details. Offer includes \$1,995 freight; \$100 A/C charge; \$10 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License, insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ©Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

**SERVING THE COMMUNITY
FOR OVER 45 YEARS
WITH ACCESS TO
OVER 20 DIFFERENT INSURANCE COMPANIES**



PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com



JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com



VITOR SILVA
PARTNER & CFO
vitors@vieirainsurance.com



ANA MACEDO
PARTNER / DIRECTOR OF OPERATIONS
anam@vieirainsurance.com



MARLAENA F. SILVA
PARTNER / VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

**AUTO • PROPERTY • BUSINESS • LIFE
INSURANCE**

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

